ANO XCII – NUMERO 261

Domingo, 22 de Setembro de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas 107
End. Teleg.: Comércio PORTO

TELEFONOS
NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4
EM LISBOA (R. Alecrim, 8) { Rêde, 2 7492 / Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 150$00
6 » ..... 82$00
3 » ..... 42$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 202$00
Espanha
12 meses ..... 190$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 241$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ..... 355$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe de Redacção: Hugo Rocha

Novas orientações na

Organização da defesa dos Estados

Enquanto a O. N. U. não adquire a organização, força militar e a autoridade que lhe permitam assegurar a defesa colectiva das nações, é oportuno examinar as tendências que se manifestam na organização e na preparação quer individual, quer colectiva da defesa. Embora o «contrôle» da energia atómica possa vir a ser um facto e, portanto, a sua exclusão dos engenhos de guerra entre dois partidos em luta seja de espera, o certo é que, de presente, tem de se contar com a possibilidade do seu emprego. O sub-secretário da guerra dos Estados Unidos da América acaba de afirmá-lo: «Ninguém está mais ansioso do que o nosso povo por destruir armas como a bomba atómica, mas, para que possamos suprimi-las, devemos ter, primeiro, a certeza de que outras nações trabalham de boa fé e de que destruirão, também as que possuem. A política americana é utilizar, sòmente, os meios bélicos razoáveis e honestos para conservar a paz. Mas, pela dura experiência do passado, verificamos, com tristeza, que não podemos acreditar nas palavras de paz de determinadas grandes potências, que sabemos estarem a fazer enormes preparativos».

No que se refere à preparação mais completa e eficiente da defesa, no ponto de vista nacional, vemos afirmar-se, sempre e cada vez com mais força, a unificação dessa preparação. Acabam de ser publicados os relatórios de guerra do almirante King, chefe das operações navais americano. Neles é salientada a coordenação na acção que presidiu a todas as operações da segunda Grande Guerra, embora houvesse contraste entre a sua condução na Europa e no Pacífico. «A guerra da Europa foi, primacialmente, uma guerra de terra e do ar, com o apoio naval, ao passo que a do Pacífico foi, primacialmente, uma guerra naval, com apoio terrestre e aéreo». Mas, na guerra europeia, o poder marítimo foi um factor essencial, devido à necessidade de transmitir todo o esforço militar americano através do Atlântico e de apoiá-lo, embora a rendição alemã fosse «o resultado directo da aplicação do poder aéreo sobre a terra e do poder das forças terrestres aliadas».

Na guerra do Pacífico, ao contrário, «o poder das forças terrestres e das forças estratégicas aéreas, como o poder marítimo no Atlântico, foi um factor essencial. Contudo, em contraste com a Alemanha, os exércitos japoneses estavam por vencer e intactos e as suas forças aéreas apenas enfraquecidas, quando o Japão se rendeu; mas a sua marinha de guerra tinha sido destruída e a mercante fatalmente aniquilada». A derrota do Japão fora devida, directamente, à preponderância esmagadora do poder marítimo aliado.

Outra tendência actual da preparação militar é a da preparação colectiva, que se apresenta sob as modalidades mais variadas. Se a carta das Nações Unidas tivesse já aquela autoridade necessária para que dela emanasse a solução dos conflitos, por todos aceita; se a sua Comissão Militar dispusesse da organização e da força militar indispensáveis para fazer entrar no bom caminho o perturbador da paz mundial, poderiam as nações, confiadamente, limitar-se a adquirir o quinhão de força e de preparação militar que lhes tivesse sido atribuído. Tal, infelizmente, ainda não acontece e, então, começa o sentimento da defesa e da segurança a prevalecer e, sob várias formas, começam a surgir os acordos regionais, que a própria Carta das Nações Unidas admite como um meio acessório, ou complementar, de segurança, nos seus artigos 52 a 54, e que estão a antepôr-se à acção dos órgãos directos da própria O. N. U.

Primeiro destes acordos foi o pacto franco-russo, ao qual a França foi levada, por continuar a ver no velho sistema das alianças particulares «a base mais sólida da sua segurança», como diz o sr. dr. Pereira da Silva, no seu livro «A Carta das Nações Unidas», considerando, com razão, aquele pacto como «simultâneamente, um pacto de não agressão, de aliança e de assistência mútua». A este outros se têm seguido, ou se projectam. Sem nos referirmos à Carta de Chapultepec, que trouxe para os Estados do hemisfério ocidental a obrigação da resolução pacífica de todos os conflitos que entre eles surjam, outros se esboçam que se assemelham a alianças particulares e com alcance ainda maior, pois que, enquanto as alianças previam, apenas, a junção das forças militares de dois ou mais Estados, para fazer face a determinada hipótese de guerra e, às vezes, só em certas condições, os acordos vão desde a cooperação financeira, à coordenação na preparação militar, à formação de organismos mistos de defesa e à cedência de locais de importância estratégica, com prejuízo da noção clássica de soberania, que se pretende enfraquecer. O tratado em negociação, e que parece malogrado, entre a Grã-Bretanha e o Egipto previa a existência duma comissão mista de defesa mútua»; nesta defesa mútua havia dois aspectos separados: o de «acção combinada», em caso de «agressão», contra a Grã-Bretanha, por um lado, e contra o Egipto ou os países adjacentes, por outro; e o de «consulta mútua», quanto à «acção», no caso da «ameaça à segurança» dos países confinantes com os países adjacentes do Egipto. Parece terem chegado a acordo a Austrália e os Estados Unidos da América para a assinatura de um pacto de segurança de utilização recíproca de bases navais e aéreas, segundo as declarações do presidente da Comissão Militar da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos: «A Austrália faz parte da nossa própria defesa. Nós não queremos apoderar-nos de quaisquer territórios, mas desejamos estar preparados para a hipótese de nova guerra. A Austrália e a América do Norte têm tantos interesses comuns que não pode haver divergências àcerca da fiscalização ou utilização de bases militares. Penso que a defesa da Austrália está onde se encontra, também, a da América do Norte».

Num plano diferente, vemos, no encontro dos chefes do Estado Maior britânico e americano, marechal Montgomery e general Eisenhower, a razão duma «integração mais íntima dos dois exércitos» do que aquela que existiu durante a última guerra; ao mesmo tempo, aponta-se a necessidade de discutir as unificações no armamento e na organização militar do Canadá, exigidas pelo «programa de defesa dos hemisfério ocidental», programa que visa, segundo se lê na Imprensa britânica, «a integração da defesa do Canadá com a dos Estados Unidos e as dos Estados latino-americanos» e que exigirá a unificação do armamento e do treino militar através de todo o continente americano.

Vice almirante
A. BOTELHO DE SOUSA.

A urbanização da cidade do Porto

Estiveram, ontem, reunidos com os srs. eng Sá e Melo, director geral de Urbanização, e prof. dr. Luís de Pina, presidente da Câmara Municipal, todos os técnicos que elaboraram o plano de urbanização da cidade do Porto.

Foram apreciados vários projectos, e escolhidos aqueles que terão em breve execução.

A próxima reunião realizar-se-á no sábado, e a ela deve presidir o sr. eng. Cancela de Abreu, ministro das Obras Públicas, que se deslocará ao Porto, especialmente para tal fim

O Ministro da Guerra pronunciando o seu discurso

O ministro da Guerra

recebeu, ontem, cumprimentos do governador militar de Lisboa e dos comandos da guarnição

tendo sido feitas, por essa ocasião importantes declarações

No Ministério da Guerra realizou-se, ontem de manhã, uma cerimónia de cumprimentos do Governador Militar de Lisboa e dos comandos que lhe estão subordinados ao sr. Ministro da Guerra, acto que se revestiu de especial significado militar e de excepcional importância na vida presente do País, pelas afirmações nele pronunciadas por aquele titular, sr. tenente-coronel Santos Costa.

O sr. Ministro da Guerra recebeu o sr. general D. Fernando Pereira Coutinho e todos os oficiais que o acompanhavam na Sala dos Altos Comandos. Estavam com o Governador Militar, além dos seus chefe e sub-chefe do Estado Maior e ajudante, respectivamente, srs.: tenente-coronel Augusto de Sousa, interino, major Apolinário Leal e capitão António Martinho, os comandantes de todas as unidades subordinadas ao Governo Militar de Lisboa, incluindo os das unidades aquarteladas em Santarém, Caldas da Rainha e Setúbal.

O sr. general D. Fernando Pereira Coutinho começou por dizer que, ao regressar da sua viagem, o sr. Ministro quisera manifestar as boas impressões causadas pelas forças que tomaram parte na parada de 14 de Agosto, afirmando que se constituem um incentivo e até uma compensação para os esforços e as fadigas os elogios vindos de cima, a forma excepcional como este foi feito, com a assinatura do próprio ministro, caso único na história do Governo Militar ,obrigava a um agradecimento também excepcional. Por isso ali estava, acompanhado por todos os comandantes das unidades. Disse que muito os desvaneceram as palavras do ministro, como os tinham desvanecido as que o sr. Presidente da República teve logo a seguir à parada. Tudo isto são provas do carinho e do interesse que os dirigentes têm pelo Exército e pela actuação do Governo Militar de Lisboa que sempre tem cumprido disciplinadamente todas as ordens, a bem da Nação. Acrescentou que tem encontrado em toda a oficialidade a maior unidade e o melhor desejo de bem servir.

(Continua na secção de LISBOA)

A projectada união entre o Iraque e a Transjordânia não pode ser realizada sem o acordo da Grã-Bretanha

LONDRES, 21. — O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico, interrogado, hoje, sobre a noticia de que o rei Abdulah, da Transjordania, declarara que se ia aprovar legislação nos Parlamentos do Iraque e da Transjordania para se efectuar, em breve, uma união entre o Iraque e a Transjordania, disse que esse assunto não interessava, apenas, esses dois Governos. Embora a Grã-Bretanha tenha conhecimento desta evolução, nada tinha feito para que ela tivesse lugar. — REUTER.

Redobram as precauções à volta da segurança pessoal de BEVIN

LONDRES, 21. — Não serão publicados, por motivos de segurança, os pormenores do plano de viagem de Ernest Bevin, no fim desta semana. Durante os ultimos 15 dias, têm sido tomadas precauções para a segurança do ministro dos Negócios Estrangeiros britânico.

Os círculos bem informados de Londres crêem que enquanto se estiver a realizar a Conferência da Palestina, em Londres, é necessário prevêr possiveis ameaças de organizações extremistas hebraicas. — Reuter.

O Chefe do Estado recebeu, ontem, o principe Guilherme da Suécia

O príncipe Guilherme, da Suécia, almoçou, ontem, com o ministro do seu país em Lisboa.

De tarde, acompanhado daquele diplomata, foi recebido pelo sr. Presidente da Republica, com quem conversou durante certo tempo, significando-lhe a sua admiração por Portugal, com palavras altamente elogiosas.

A missão comercial inglesa

PARTIU PARA LONDRES

Partiu ontem, de manhã, para Londres, a missão comercial inglesa, composta de onze pessoas e chefiada pelo ministro da Economia da Grã-Bretanha, que ante-ontem, conforme noticiamos, chegara a Lisboa, vinda da Argentina, para onde fora, há três meses.

Entre a Grã-Bretanha e o Brasil foi assinado um amplo tratado comercial

As autoridades britanicas vão colaborar, activamente, na reconstrução do Brasil e na modernização dos seus transportes

O Brasil vai receber cem mil emigrantes no próximo ano, quase todos provenientes de países da Europa

LONDRES, 21 — O ministro dos Negócios Estrangeiros brasileiro, dr. João Neves da Fontoura, e o secretário dos Negócios Estrangeiros britânico, Ernest Bevin, assinaram, esta manhã, um entendimento anglo-brasileiro, cuja preparação ocupou toda esta semana. Esse documento trata dum largo horizonte de problemas, incluindo a política a seguir pelo Brasil, no futuro, sobre os seus créditos em esterlino, em relação aos valores britanicos no Brasil e prepara as relações comerciais entre os dois países. — REUTER.

LONDRES, 21. — O entendimento anglo-brasileiro assinado, hoje, em Londres, estabelece que o Brasil enviará uma missão oficial à Grã-Bretanha para tratar da compra de material urgentemente necessário para a reconstrução do Brasil e a modernização do seu sistema de transportes e da sua indústria. Essa missão discutirá, também, o problema dos créditos brasileiros em esterlino, na Grã-Bretanha, que atingem a soma de 50 milhões de libras esterlinas, os quais o representante brasileiro que tomou parte nas negociações disse hoje que o seu país estava disposto a gastar, inteiramente, na Grã-Bretanha em artigos tais como máquinas agrícolas e de transporte e automóveis. Segundo o entendimento, o Governo britânico prestará toda a assistência possível para uma rápida execução das encomendas feitas e do transporte das mesmas.

(Continua na 2.ª página)

A Esquadra britânica chegou, ontem, à Grécia

ATENAS, 21. — A Esquadra britanica do Mediterraneo, que anda, neste momento, em exercicios no Mediterraneo Oriental, chegou, hoje, ao porto de Nauplia, na costa sueste da Grécia. — REUTER.

Foram abolidos os «navicerts»

Da Embaixada britanica recebemos a seguinte comunicação:

«O Governo de Sua Majestade, de acordo com o Governo dos Estados Unidos da América, anuncia que os «navicerts», os «navicerts» para navios, os certificados de origem, os «landcerts», os passes e outros documentos semelhantes que se prendem com o sistema de «navicerts», deixarão de ser precisos a partir de 30 de Setembro. Continua em vigor a lista de géneros reservados do Conselho Internacional de Emergência da Alimentação e o embarque de mercadorias que constem dessa lista, assim como das mercadorias fiscalizadas pelas comissões internacionais só podem fazer-se de acordo com os contingentes autorizados.»

Presidência da República

O sr. Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio de Belem, os srs. dr. Fezas Vital, presidente da Camara Corporativa; H. Tibbets, adido aeronautico dos Estados Unidos da América; cónego António Baptista Delgado, que lhe foi agradecer a concessão da Ordem de Benemerência; e dr. Augusto Leite Mendes Moreira, governador do distrito autonomo de Ponta Delgada, que lhe foi testemunhar a sua gratidão pela concessão da comenda da Ordem de Cristo.

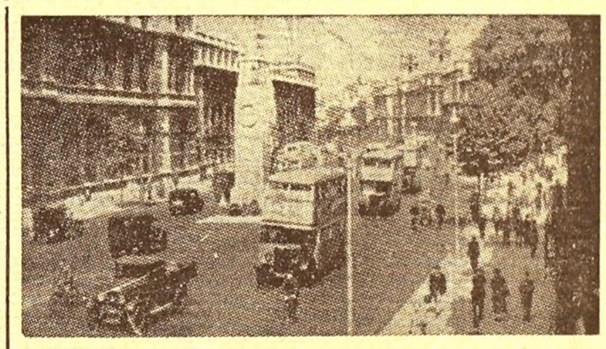
A luta contra os gafanhotos em Huila

Foi autorizado o governador geral da colónia de Angola a abrir um crédito especial de 100.000,00, destinado á luta anti-acridiana na próvincia da Huila.

Aumentou o numero de aldeias destruidas pelas erupções vulcânicas na ilha de Niuaioou, no Pacifico

SUVA (Ilhas de Figi), *21. — As erupções vulcânicas que estão a registar-se na ilha Niuaioou, do Oceano Pacífico, têm destruído algumas aldeias, entre elas a aldeia de Angaha, incluindo todos os edifícios públicos e a estação de telegrafia sem fios, sem contudo haver notícias de perdas de vida, ou de feridos graves.*

Um piloto da Nova Zelândia informou que a torrente da lava ameaça juntar-se a antigos campos de lava, reduzindo o que restava das partes férteis da ilha. As crateras estão ainda fumegantes, mas a actividade vulcânica está já a diminuir. — Reuter.



O WHITEHALL — é para Londres aquilo que o Terreiro do Paço é para os portugueses: o local em que estão instalados, na sua maior parte, os Ministérios britanicos

Vinte dias em Inglaterra

De Lisboa a Londres, através dos ares, em seis horas

Um feixe de impressões de viagem – Recordações da guerra e o ressurgimento para a paz

(Do nosso enviado especial)

LONDRES, 17. — No sábado anterior, no jantar de despedida, oferecido em requinte de gentileza —, prólogo da correcta hospitalidade britânica —, os srs. Stirling e Watson desejaram boa-viagem aos jornalistas que seguiriam, na segunda-feira seguinte, para Londres, no estágio de uma vintena de dias, — instrutivos e proveitosos — a reunir o útil ao agradável. Foi este o primeiro contacto entre alguns representantes da Imprensa portuguesa e altas individualidades do país secularmente amigo.

Escrevemos, não para transmitirmos, desde já, impressões da vida actual inglesa — que é ainda cedo — mas para reunirmos um feixe de comentários que podem considerar-se como de viagem, e de viagem para quem recebeu — não é vergonha confessar — o seu... baptismo de vôo. Até então, haviamo-nos contentado em ver, cá de baixo, os «pássaros mecânicos» a riscar as alturas, mas chegara, também, a nossa vez, e em grande escala. Logo de início, 1.950 quilómetros, tantos quantos separam, pela via aérea, as duas capitais: Lisboa e Londres. De entre os leitores de O Comercio do Porto muitos já voaram, sem dúvida, e experimentaram a sensação da concorrência às aves, mas há, igualmente, outros que ainda não chegaram a tanto, e é para esses, sem menosprezo, que essencialmente nos dirigimos, nesta revelação de um leigo que já pode «orgulhar-se» de ter averbadas mais de seis horas de vôo. Para começo, não é mau.

Na segunda-feira, manhã cedo, depois de uma noite sem sonhos, o criado acordou-nos, fiel à nossa recomendação. O Rossio tinha, já, a animação própria do regresso ao trabalho, após um domingo bem passado, mas o sol mostrava-se arisco. Olhamos o céu, onde alguns feixes de nuvens corriam, lentamente. Havia, também, «caloiros». Cumpridas as formalidades habituais, um auto-carro levou-nos, com mais passageiros e respectivas bagagens — malas e maletas de todos os tamanhos e feitio — ao aeroporto da Portela de Sacavem, uma realização soberba, que está a caminho de ampliar-se, na exigência de tráfego cada vez mais intenso. Viagem rápida, prólogo de outra maior e em circunstâncias diferentes.

Aguardava-nos, com um sorriso aberto, a figura simpática de M. Watson, que é nosso colega, de acordo com as suas funções na embaixada do seu país. Azáfama e movimento. Na pista, ampla e lisa como um bilhar, intercalada por talhões de relva, verde e macia, brilhavam, ao sol que havia rasgado o forro plúm-

ABADIA DE WESTMINSTER

(Continua na 2.ª página)

Cândido de Figueiredo homenageado em Tondela, no primeiro centenário do seu nascimento

Referiu-se O Comercio do Porto, em pormenorizada notícia enviada pelo seu correspondente de Tondela, o que foi a solenidade comemorativa do primeiro centenário do nascimento do insigne filólogo Cândido de Figueiredo, efectuada naquela

(Continua na 4.ª página)

Os Serviços de Transportes Colectivos vão receber importantes beneficiações

Os Serviços de Transportes Colectivos da Cidade vão receber grandes beneficios, de modo que possam corresponder às necessidades locais, e ao mesmo tempo, facilitem e simplifiquem o movimento citadino. Apesar daqueles serviços terem passado só há dois meses para a administração directa da Camara, todos os problemas relacionados com o seu desenvolvimento não deixaram de ser devidamente estudados e ponderados.

Tem de ser, naturalmente, demorada a escolha da solução mais conveniente para ampliação da rede de transportes publicos. Tão pouco é possivel conseguir-se, em prazo curto, o simples aumento do numero de carros em serviço — solução que, pelo menos em primeira fase, se afigura imprescindivel — pois que continuam as dificuldades na aquisição de equipamentos e outros materiais de importação.

E como se apresenta com urgência o problema de proporcionar mais lugares ao publico, principalmente ao que habita as zonas periféricas e sub-urbanas, e sendo impossivel, como praticamente o é com o numero de paragens actual, pensar-se em aumentar a velocidade comercial dos carros, surgiu a ideia de encurtar alguns trajectos, de preferência os das carreiras de longo curso. Para isso é de todo o ponto conveniente não só evitar que os respectivos carros se sujeitem ao tráfego difícil das ruas que dão acesso imediato à Praça da Liberdade, como procurar, pelo desdobramento de certas vias duplas assentes em artérias centrais de grande transito, um descongestio-

(Continua na 2.ª página)

FOLHETIM DOMINICAL

por JÚLIO DANTAS

Um tisiólogo português do século XVII

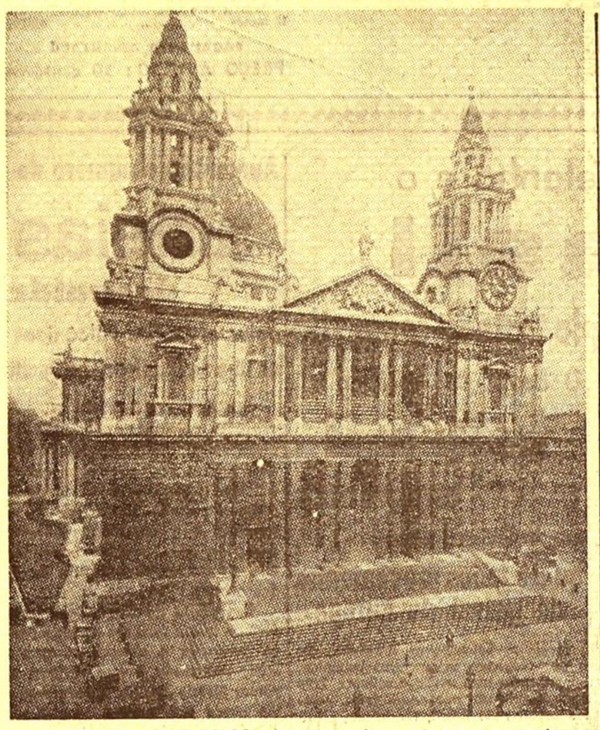
PETER, o grande médico francês da segunda metade do século XIX, chefe de clínica de Trousseau, professor da Faculdade de Medicina de Paris, contestou, perante os seus discípulos, a natureza eminentemente contagiosa da tuberculose pulmonar. **«Si la tuberculose était contagieuse** — dizia ele — **on le saurait».** As verdades mais luminosas encontram sempre veemente oposição quando os renovadores da ciência as proclamam. E' muito conhecido o caso daquele médico veneziano, que declarava ao grande Harvey: «Tu afirmas que se ouve o coração bater no peito dos doentes? Em Londres é possível; em Veneza, não». Pois bem. O que Peter contestou há apenas setenta anos (1876), já o afirmava, quase dois séculos antes, um médico português. Com efeito, Curvo Semedo, precursor insigne, descobriu, no fim do século XVII, «que a tísica se transmitia, pelo esputo, das pessoas doentes às pessoas sãs».

Aqueles eruditos — poucos serão — que têm ocupado os seus ócios na leitura (aliás interessantíssima) das obras da medicina portuguesa de Seiscentos e de Setecentos, não devem pensar decerto muito bem, nem da competência profissional, nem da capacidade moral dos velhos mestres que as produziram. Os médicos nacionais dos séculos XVII e XVIII nunca tiveram boa fama, no seu tempo e fora dele. Em primeiro lugar, eles próprios se encarregavam (como, salvas excepções honrosas, ainda hoje sucede) de se desacreditar uns aos outros; e, em segundo lugar, para os nossos arqui-avós a função do médico não era «tratar», mas «curar», não parecendo admissível que um clínico (um arquiatro, como então se dizia), colocado perante o enfermo, o não curasse sempre. Além disso, os charlatães pululavam, e o descrédito reflectia-se em toda a classe, atingindo os profissionais sérios e doutos, que alguns eram. Brás Luís de Abreu, o autor de **Portugal médico,** clínico e didacta ilustre recordado por Camilo num dos seus romances, **O olho de vidro,** descreve em traços magistrais (pag. 673) o estado da profissão médica, em Portugal, no tempo de D. João V: «Enfada-se de ser soldado na Itália um romano; passa a Portugal e constitui-se em famoso espagírico florentino. Foge da sua religião, feito apóstata, um francês; aporta a Lisboa e inculca-se por um insigne médico parisiense. Quebra na Holanda um mercador; busca o nosso reino e vende-se por peritíssimo químico hamburguês. E até entre os nossos, o que é alveitar no Minho passa a ser médico no Algarve; ao que é cirurgião na Extremadura, vão buscar o grau de doutor no Alentejo; um boticário da Beira se levanta em Galeno de Trás-os-Montes; e desta sorte, espalhados e desconhecidos, vivem de matar com a sua medicina.» Guardemo-nos, porém, de supor que todos os médicos desse tempo eram assim. Não. Havia, é certo exploradores da inocência popular, como aquele de que nos fala Filinto Elíseo (**Obras, II, 306**), prático da radioscopia **avant la lettre,** que «via os doentes por dentro, pondo-os contra os raios do sol.» Mas havia também, na Lisboa de Seiscentos e de Setecentos, médicos e cirurgiões que exerciam com probidade e com relativo êxito a sua acção humanitária, dentro, naturalmente, das possibilidades que a ciência de curar, ainda na infância, lhes oferecia. Bem sei que todos eles nos parecem hoje ridículos, desde a linguagem de que usavam, admirável como padrão vernáculo, mas de estulta e risível solenidade como **pathos** profissional, até ao seu tipo exterior — perfeita caricatura —, à sua cabeleira de nós, à sua capa e volta tradicionais, aos seus óculos verdes, redondos como os de Quevedo, à mula em que montavam, gualdrapada e mesureira, — porque não se admitia então que um médico, sendo realmente sábio, andasse a pé. Mas, visto pelos críticos do século XXI, será porventura menos divertido o médico de agora? Não soará mais falso ainda do que a prosa didactica do cirurgião António Ferreira ou do médico Fonseca Henriques, o bárbaro calão das tecnologias médicas contemporâneas, que tantas vezes ofende, não apenas a língua grega, mas o bom senso universal? A verdade — temos de reconhecê-lo — é que os médicos de há dois e três séculos, no seu cuidadoso e discreto empirismo, também curavam; que, quando não podiam salvar os doentes, empenhavam-se em que eles sucumbissem mais aos estragos da enfermidade do que aos benefícios do tratamento; e que (porque a literatura médica portuguesa do tempo de D. Pedro II e de D. João V possuiu clássicos notáveis) ainda temos neles muito que admirar e muito que aprender, quer sob o aspecto profissional, quer no domínio puramente literário, como mestres, que alguns deles foram, da melhor, da mais vernácula, da mais saborosa, da mais opulenta linguagem portuguesa. Na obra de um deles vislumbram-se (não julguem exagero meu) centelhas de génio. Quero especialmente referir-me a Curvo Semedo, que já tinha por verdadeiro há mais de dois séculos aquilo de que o grande Peter duvidava ainda há setenta anos.

Curvo Semedo (com este nome as pessoas medianamente cultas só conhecem o fabulista, que nada tem de comum com o homem de ciência) foi um dos mais célebres médicos portugueses do século XVII e de todos os tempos. Duas das suas obras — **Polianteia Medicinal** e **Observações médico-doutrinais** — podem considerar-se clássicas. Teve, na sociedade do seu tempo, posição de relevo, como médico da real câmara; amigo e confidente do rei D. Pedro II e do arcebispo D. Luís de Sousa; cavaleiro professo de Cristo; familiar e médico da Inquisição; homem que perfeitamente conhecia e exemplarmente guardava o segredo das pequnas misérias da época em que viveu. Foi no primeiro dos livros citados, **Polianteia,** monumento de sagacidade clínica, que eu encontrei a observação a que se refere este artigo. Essa observação lucidíssima, que nos permite considerar o velho médico seiscentista como verdadeiro sábio que se antecipou às concepções ulteriores da ciência médica, respeita à natureza contagiosa da tuberculose pulmonar e às formas da sua transmissão. Vale a pena contar o caso. Um dia, Curvo Semedo — nesse tempo o clínico da moda, inventor dos melhores produtos farmacológicos então usados, como o famoso «bezoártico curviano» — recebeu recado para ir a certo convento de trinos para assistir a um frade moço que se encontrava moribundo. O frade, tísico no último grau, morreu. Tempo depois, de novo solicitaram a presença do grande médico na mesma casa monástica, para ver outro frade, também moço e outrora robusto, que se finava de igual doença, na mesma cela onde morrera o outro e onde já havia sucumbido à tísica, anos antes, um terceiro frade trino, que tinha o hábito de conspurcar, quando tossia, as paredes e o chão. Curvo Semedo, observador arguto e penetrante, relacionou os factos e concluiu, não só que a tísica pulmonar era contagiosa, mas que se transmitia pelas poeiras do esputo dessecado, bastando, para adquirir a doença, habitar uma casa ou um quarto onde tivesse morrido um tísico. Foi desse episódio da sua vida clínica que o espírito clarividente de Curvo extraiu o seguinte conselho expresso a páginas 172 da **Polianteia,** obra publicada há mais de dois séculos: «Uma das coisas que encomendo muito aos médicos modernos é que, quando lhes morrer um tísico, façam logo queimar todas as roupas e coisas do uso do mesmo tísico, porque não se pode explicar quão pegajosa seja esta doença; basta dizer que vi dois religiosos trinos, que, sendo moços e robustos, se fizeram tísicos de morarem em uma cela em que, havia anos, morrera um tísico; e o que mais é, que basta misturar-se o escarro de um tísico com o de uma pessoa sadia, para que se comunique o dano.»

Evidentemente, Curvo Semedo não descobriu a origem microbiana da tuberculose pulmonar. Mas previu que, no esputo do tuberculoso, havia um germe, e que esse germe transmitia a doença; quer dizer, pressentiu uma verdade que a ciência médica só dois séculos depois proclamou como aquisição definitiva. O grande arquiatro do século XVII foi, pois, um precursor e, cronològicamente, o primeiro tisiólogo português.

Noticiário estrangeiro



A CATEDRAL DE S. PAULO — um dos mais sumptuosos monumentos erguidos à fé religiosa, em Londres, e que constitue, sempre, um motivo de interesse para o estrangeiro que desembarca na capital da Grã-Bretanha

Vinte dias em Inglaterra

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

beo do céu, para dourar a terra, alguns dos aviões de transporte — bimotores e quadrimotores, uns de cor mais discreta, outros de flamante carcassa de alumínio. Verificadas as malas, e depois de alguns minutos de palestra, na ansiedade da partida — natural e compreensível — franqueamos a porta que dava para a pista, já com o passaporte que atencioso funcionário nos havia entregado, e que era a *chave* indispensável para nos abrir o caminho. Fomos ver o «nosso» aparelho. Maneirinho, de proporções equilibradas e linha elegante, pousava, firme, no solo, pronto a levar-nos, por ares e ventos, na travessia das fronteiras de quatro países: Portugal, Espanha, França e Inglaterra. Os ponteiros avançavam, talvez com demasiada lentidão. Havia pressa em dar começo à viagem. Surgiu, finalmente, a tripulação, quatro rapagões, calmos e estuantes de vida, tão vigorosos de animo e tão calmos, como a profissão o exige. Todos haviam pertencido à «R. A. F.», nas horas amargas da guerra, e alguns deles revelavam, numa série de fitinhas coloridas, bélicas acções. A porta da carlinga abriu-se, a escada foi encostada. Chegara o grande momento, pelo menos para os que voavam pela primeira vez, ou tinham apenas, a recordação de voos ocasionais. Os motores roncam, em experiência, potentes e regulares. Dir-se-iam dois corações a bater em uníssono, sãos e sem falhas. Os passageiros sobem, também, acolhidos por um «steward» amável. Tudo nos seus lugares, e feitas as últimas despedidas, para alguns, enquanto outros recordavam os seus, distantes, a porta fechou-se, separando-nos do mundo exterior. Os motores trabalham, agora, mais depressa e as hélices giram doidamente. Começa-se a rolar sobre a pista, devagar, depois mais depressa. Os cintos de segurança, segundo a ordem, estavam apertados. O avião toma a posição devida, rola com maior velocidade e a paisagem, aos lados, passa vertiginosamente, como se gigantesca e invisível mão a puxasse. Uma trepidação ligeira, quase imperceptível e alguém já experimentado, nos grita: «Estamos no ar!»

Era assim, na verdade. Em poucos segundos ganha-se altura, sobe-se cada vez mais. Começara a nossa viagem, às 10,20 da manhã, de Lisboa a Londres. O avião dá uma curva graciosa e toma o rumo. Lá em baixo, já a 900 metros, a cidade desdobra-se, ao nosso olhar, ávido do espectáculo, sob um aspecto inteiramente novo. As ruas pareciam linhas, o casario, brinquedos de cartão, e os maciços de arvoredo eram pequenas manchas verdes, a salpicar o quadro. Olhamos a asa direita do avião, batida pelo sol. Parecia de prata, ofuscante. Seguindo a rota, avançamos para o Norte, em diagonal. Vilas e aldeias, campos viçosos, com todas as tonalidades da cor verde — verdadeira manta de retalhos — serras que pareciam monticulos, rios semelhantes a minúsculos arroios, ficavam para trás, na marcha a 300 quilómetros por hora. Mas, excepto quando a sombra do aparelho não se recortava no solo, tinhamos a sensação, impressionante, de que estavamos parados, como que suspensos em pleno ar. O horizonte era imenso, e só muito ao longe, esfumada pela distância, se via um campo de nuvens. A melopeia dos motores continua, plena de regularidade, e as asas do aparelho nem sequer balouçam, cortando, firmemente, o ar. Referenciam-se algumas localidades mais importantes. A paisagem parece ter sido comprimida, sem relevos. Automóveis passam, quase insensíveis e um comboio, fita negra, lança um penacho de fumo. Deve ir em velocidade, mas a sua corrida parece de caracol, comparada com a do «Dakota». Fica, instantaneamente, para trás. A's 11,40 haviamos, já, atravessado a fronteira. Aos nossos campos verdejantes, segue-se a planicie castelhana, monotona e árida. A terra é de um amarelo tostado. Aqui e ali, alguns poços circulares. E por mais que se olhe, não se vê sinal de vida. Dir-se-ia que tudo estava adormecido. Aqui e ali, onde a água brilhava, a vegetação dava nota mais atraente, mas em minoria. Mais adiante, o Tejo atirar para a frente as suas águas minguadas e espraia-se, como mitológica serpente, que se contorcionasse, ferida de morte. E voamos assim, quilómetros e quilómetros, sem que o aspecto mude — sempre o mesmo, torturantemente igual.

Há uma diversão — agradável. O almoço. O criado de bordo distribue, sorridente, pelos passageiros, a habitual caixa de cartão, que encerra variedade de acepipes, desde os ovos cozidos ao frango assado, *sandes*, pasteis, chocolate, amêndoas e uvas. Come-se a quase mil metros de altura e «assenta-se» a refeição com uma chávena de café aleitado. «No smoking», lê-se ao fundo, sobre a porta que separa a tripulação dos passageiros. E não se fuma, perdendo-se o costumado complemento. Voltamos à distracção inicial: olhar a «vista». Felizmente, o cenário modifica-se. Passavamos, já, sobre o Norte de Espanha. A terra voltára a reverdecer e, à esquerda, brilhavam os telhados vermelhos de Bilbao. Depois passa-se à ilharga de S. João de Luz e chega-se à costa. As águas do Cantábrico estendiam-se, a perder de vista, muito azues. Ondas mansas rolam na areia dourada, cobrindo-a de espuma fresca. E o «Dakota» continua a sua rota, numa recta perfeita, dominando a imensa toalha líquida, mansa como um cordeiro. De quando vez, lobriga-se, lá em baixo, o vulto, diminuido, de um vapor, que se baloiça suavemente. Fomos assim, direitos à costa francesa, onde chegamos cerca das 14 horas. A' esquerda, o Garonne espraia os seus inúmeros braços, formando ilhas e deltas. O vento sopra forte, embalando o avião, que aguenta, firme. Poucos minutos decorridos, surge Bordeus de aglomerado casario, com ruas direitas, como traçadas a cordel. Lembra-nos a Figueira. O aeroporto, onde deviamos fazer escala, é distante, mas a distância vence-se, com rapidez, e começamos a baixar sobre a terra. Apertam-se os cintos, o avião desce mais e, bruscamente, estabelece contacto com a pista. Rola saltita e acaba por imobilizar-se. Eram 14,45 e estava concluida a primeira parte da viagem. A porta abre-se e saltamos, desejosos do ar livre e de pisarmos o solo da França.

Há uma paragem breve. Uma caminheta leva-nos até à cantina, simples abarracamento de madeira, pobre e descuidado. Tomamos o primeiro contacto com a recordação da última guerra. Hangares destelhados ou cobertos por folhas de zinco ferrugento, paredes esburacadas pelas balas e enegrecidas pelo fumo das explosões, carcassas e restos de aviões, a apodrecer, um montão de bombas aéreas, e, mais adiante, um grupo de alemães com o distintivo dos prisioneiros de guerra, nas letras «P. W.»... impressas em bizarra parte das calças. São todos novos — pouco mais de vinte anos. Um, que guiava um caminhão, deu-nos a impressão de não ter dezoito. Restos de um passado recente e triste. Na cantina, onde o pessoal feminino se azafamava — duas francesas de meia idade e uma, nova e loura como o anjo de Rafael, servem-nos chá, «cognac» e um meio copo de um «Sauterne» talvez falsificado. O chá custou para seis, 160 francos e o vinho 80. Trocamos a primeira nota de libra e recebemos troco...

Voltamos depois ao avião, na companhia de um guarda aduaneiro que nos fala da guerra. Retomamos os lugares e o «Dakota» volta a elevar-se, com suavidade, sob escaldante soalheira. Vamos atravessar parte da Normândia e da Bretanha. As terras de cultivo voltam a passar sob os nossos olhos, revelando cuidadoso aproveitamento. Cidades, vilas e aldeias deixámo-las para trás. Voamos, de quando em vez, entre campos de nuvens. Rodeia-nos como que uma camada de algodão em rama. A altitude aumenta. Subimos a 1.500 metros e caminhamos mais velozmente ainda. Já perto do Canal, as localidades batidas pela guerra são numerosas. Caen, por exemplo, mostrou-nos, lá do alto, um quadro de desolação. Quarteirões arrazados, casas destelhadas, paredes queimadas. O sol atenuou-se e quase não brilha. Pouco depois das 17 horas, dominamos a Mancha, o canal famoso, que parece um lago. O tráfego marítimo é maior. Vêem-se barcos e veleiros. E, ao longe, num rasgão das nuvens, admiramos as rochas brancas de Dover. Era a costa inglesa! Entravamos na parte final da viagem. Então, perante o nosso olhar extasiado, seguiram-se, em série, longas e graciosas filas de edificações, os alrosos «cottages», tão típicos, os jardins, pequenos, mas bem tratado num conjunto alegre e tentador. Rede enorme de estradas e algumas auto-estradas, clareavam o quadro. Comboios rodavam, fumegantes, filas intermináveis de automóveis deslisavam, simètricamente, em boa ordem. Actividade e vida intensas, em invulgar afirmação de poderio. Era a Grã-Bretanha, ciosa da sua força, sempre bem orientada e melhor aplicada, que se apresentava diante de nós, a ressurgir de seis anos de luta sem tréguas, intensa e profunda, que deixou feridas profundas, mas curáveis pelo estoicismo de um povo dotado de nobres e honrosas virtudes de tenacidade e patriotismo inconfundíveis. O avião continuou em frente, direito ao aeroporto de Northolt. Volteou, desceu e aterrou quando o dia declinava — eram 17,30. Os motores calaram-se, como que fatigados, e nós tomamos, novamente, contacto com a terra firme.

Na confirmação de uma hospitalidade tradicionalmente amiga, aguardavam os jornalistas altos funcionários do «Foreign-Office», de quem recebemos e retribuimos saudações afectuosas. Depois, as formalidades costumadas, e a viagem para Londres, em confortáveis automóveis. Uma dezena ou mais de milhas, por estradas de tráfico intenso, onde todos se acomodavam e passavam, sem impaciência, nem azedume, com disciplina absoluta. Nem um toque de buzina! Obediência e civismo, caracteristicas essenciais. A noite caia quando paramos diante do Park-Lane Hotel, ao lado do Hyde-Park. E, depois de instalados, jantamos, em ambiente novo, mas interessante.

O programa não concluiu, porém, pois, a gentileza do cônsul geral de Portugal na grande cidade, o «gentleman» que é o sr. dr. Félix Horta, quis receber-nos na sua adorável residência, verdadeiro museu de arte, integrado no tradicional conforto britânico. Fomos e gozamos algumas horas de lisongeiro convivio, de diversão e paz de espírito, culminados pelo fidalgo acolhimento da dona da casa que, com o nosso distinto representante, cumulou de gentilezas os seus convidados. Regressamos a pé, em longa caminhada, ladeando o enorme Parque e, pouco depois da meia-noite, mergulhavamos em fofo leito, prestando homenagem ao progresso, capaz de nos transportar, no curto espaço de seis horas, à distância de quase dois mil quilómetros.

Era a nossa primeira noite de Londres, a cidade intensamente movimentada, urbe que acolhe milhões de habitantes e que é sede do mais vasto império mundial!

LUIS MARTINS.

Os jornalistas portugueses que estão de visita à Grã-Bretanha estiveram, ontem, no Ministério do Comércio e nas grandes instalações da B. B. C.

LONDRES, 21. — Os jornalistas portugueses que se encontram de visita à Grã-Bretanha, foram recebidos no Ministério do Comércio, secção do Ocidente, por Bacon e vários técnicos daquele Departamento. *Mister* Bacon saudou os jornalistas, tendo agradecido em nome destes o dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I.

Bacon fez uma larga exposição sobre a situação do comércio externo inglês, especialmente no que se refere a Portugal e revelou que se estava a construir o equivalente a mais de metade da frota mercante perdida durante a guerra, esperando-se, em três ou quatro anos, construir a restante.

A Inglaterra — continuou — trabalha intensamente para reconstituir a sua vida, pretendendo exportar mais no futuro do que exportava em 1939, e afirmou não existir nenhuma espécie de desemprego. Anunciou para o próximo ano o propósito de importar de Portugal 700 mil libras de Vinho do Porto.

Interrogado sobre se o tratado de comércio anglo-brasileiro prejudicaria as importações de produtos portugueses, respondeu que não acreditava nisso, porque os principios gerais da política económica britânica são contrários ao estabelecimento de contingentes rigidos, preferindo comprar no marcado mais barato.

O GENERAL JACOB TEVE PALAVRAS MUITO LISONGEIRAS PARA PORTUGAL

Os jornalistas visitaram, também, o Orfanato Lavisham, mantido pelo Município de Londres. Estiveram na B.B.C., na secção de televisão do Palácio Alexandre, assistindo a filmagens e transmissões. Na sede principal, também visitada, foram recebidos pelo general *sir* Iam Jacob, director dos Serviços Europeus, que era acompanhado por outros dirigentes, e que lhes ofereceu um almoço, a que assistiu o embaixador de Portugal, duque de Palmela.

A' sobremesa, o general Jacob saudou os jornalistas, afirmando:

— Durante a guerra, o valor da nossa antiga aliança patenteou-se bem aos nossos olhos e a causa aliada foi bem servida pelo espirito de sincera cooperação na Nação portuguesa. Na minha qualidade de oficial do Estado-Maior de Churchill, disfrutei uma posição que me permitiu verificar quanto ficamos a dever à antiquíssima amizade dos nossos dois países. O nosso objectivo tem de consistir em cimentar mais, no futuro, esta amizade. Os Serviços Europeus da B.B.C., que eram reduzidíssimos passaram a ser uma arma muito potente na luta contra a Alemanha «nazi», e, agora, a B.B.C. fala à Europa em espirito de amizade, afim de alicerçar a cooperação e a paz. A nossa missão é espalhar a verdade. Deixamos de servir a guerra política. Não pretendemos interferir na vida interna dos outros Estados.

O AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR DE PORTUGAL EM LONDRES

«Sentir-nos-emos recompensados na nossa missão, se conseguirmos unir mais as nações a que falamos. Os representantes da B.B.C. têm sido recebidos em Portugal com grandes provas de deferência e o nosso prazer é dar hospitalidade a tão ilustres visitantes aqui presentes.»

E acrescentou:

— Espero que esta visita à Inglaterra constitua uma excursão agradável e que os visitantes levem desta pátria recordações que se firmem na memória. Quando regressarem, levarão os melhores votos dos amigos da B.B.C.

O embaixador de Portugal declarou que todos os portugueses estavam gratos à B.B.C.

— Durante a guerra — continuou — ouvimos a B.B.C. em horas trágicas para a Civilização dar uma alma nova aos amigos de Inglaterra e de Portugal.

Citou o seu exemplo, quando acompanhado pela esposa, que chorava, ouviu a B.B.C. anunciar a queda de Paris; depois, soaras as horas no «Big-Ben» e uma voz firme, enérgica e serena disse: «Nada nos deterá!» Quanto às relações anglo-lusas, assegurou que a política do Governo português consiste em intensificar os seus laços, de modo a servir, cada vez melhor, os interesses dos dois países.

OS JORNALISTAS PORTUGUESES FORAM ENTREVISTADOS AO MICROFONE DA B. B. C.

O sr. dr. Tavares de Almeida, agradeceu, depois, em nome da comissão dos jornalistas o convite que lhes deu a oportunidade de conhecer os dirigentes da B.B.C. e organização de todos os serviços, inclusivé os de televisão, que acabavam de visitar. Focou que a B. B. C., durante a guerra, manteve um espirito de fé e de confiança na vitória, que, agora, continuará a promover o amplo conhecimento entre as nações, através da divulgação da cultura, arte e sentimentos dos povos. «A aliança anglo-lusa corresponde a seculares, renovados e intensificados acôrdos sobre os legítimos interesses dos povos».

Recordando o discurso de Churchill, em Zurique, preconizando os Estados Unidos da Europa, o sr. dr. Tavares de Almeida salientou o significado do exemplo dado ao entendimento dos povos europeus, pelas relações existentes entre a Inglaterra e Portugal, cujas tradicionais amizade e cooperação poderiam constituir um modelo-base. Renovou os agradecimentos pela fidalga hospitalidade tida para com os jornalistas portugueses — «igualmente sincera, mas mais generosa do que a nossa» — desejando as maiores prosperidades à B. B. C. e à Inglaterra.

Em seguida, o locutor português, Fernando Pessa, entrevistou aos microfones da B. B. C. todos os elementos da missão.

A recepção que se seguiu terminou no palácio dos estudios, com um *cocktail*, durante o qual se produziram novas afirmações de amizade luso-britanica. — *E.*

Terça-feira, 24, nos cinemas TRINDADE e OLIMPIA
KATHARINE HEPBURN, TURHAN BEY, WALTER HUSTON e AKIM TAMIROFF
na magistral epopeia cinematográfica
O Filho do Dragão

Discursando, ontem, Henry Wallace afirmou: "Ganhar a paz é mais importante do que possuir um alto cargo público: é mais importante do que qualquer consideração de política partidária»

Correu o boato, agora desmentido, de que Wallace ia chefiar um Partido de tendências esquerdistas

WASHINGTON, 21 — Um dos mais intimos conselheiros politicos de Henry Wallace negou que Wallace tentasse chefiar um terceiro partido politico contra os democratas e os republicanos, nas próximas eleições dêste ano. Corriam boatos, na América, de que Wallace abandonaria o Partido Democrático para chefiar um grupo esquerdista, possivelmente com o apoio das «Trade-Unions». «Wallace sabe que o novo Partido não é uma solução para o problema dos nossos dias», disse esse conselheiro — e decidirá, provàvelmente, lançar todo o seu peso e influencia a favor de candidatos escolhidos em circulos determinados». — REUTER.

Em Paris, considera se que a decisão de Truman representa um ultimato dirigido à União Soviética

PARIS, 21 — A Imprensa conservadora francesa considera a decisão do presidente Truman de aconselhar Wallace, ex-secretário de Estado do Comércio, a pedir a sua demissão, como significando pràticamente um «ultimato à Rússia soviética», e comenta, favoràvelmente, a política externa americana de «maior rigidez» a respeito da Rússia. Passando em revista o discurso pronunciado por Winston Churchill, em Zurique, na quinta-feira passada, o jornal radical «Ordre», diz: «Churchill é, seguramente, nosso amigo; mas com uma condição: — que os nossos interesses vitais fiquem subordinados aos interesses do seu país. Churchill é um «bulldog»; mas é só admirável e esplendido na luta». — REUTER.

O DISCURSO DE WALLACE

WASHINGTON, 21. — O ex-ministro do Comércio, Henry Wallace, anunciou, num discurso feito pela *rádio*, a noite passada, que não «abusou da liberdade que lhe foi dada pelo Presidente» e repetiu que não diria fosse o que fosse que pudesse interferir com o bom êxito da Conferência de Paz de Paris.

Wallace disse que o êxito ou o fracasso da política externa norte-americana significaria a vida ou a morte da civilização. Corrigindo o que disse serem mal-entendidos a respeito do seu discurso de Nova Iorca, insistiu em que apoiava, completamente, o princípio da «unidade do Mundo»; mas declarou-se contra toda a espécie de imperialismo «quer ele seja russo, britânico ou americano».

No seu curto discurso pela *rádio*, que foi radiodifundido nas estações de todos os países, Wallace declarou: «Ganhar a paz é mais importante do que um alto cargo público; é mais importante do que qualquer consideração de política partidária. O êxito ou fracasso da nossa política externa significará a vida ou a morte para os nossos filhos e para os nossos netos. Significará a diferença que há entre a existência ou o fim do homem e do Mundo».

GUERRA ATÓMICA

Pedindo a «todos nós que encaremos como um dever sagrado colaborar na luta para ganhar a paz», Wallace disse que a decisão de Truman na manhã do dia que o levou a pedir a demissão, dispensou-o da obrigação de cumprir a promessa que fizera na quarta-feira passada de não pronunciar mais nenhum discurso publico até ao fim da Conferência da Paz. Wallace acrescentou: «Não quero abusar da liberdade que me foi concedida pelo Presidente esta manhã dizendo agora seja o que fôr que possa interferir com o bom êxito da Conferência de Paris».

Ao mesmo tempo, Wallace reiterou: «Penso que a nossa actual política externa não reconhece as realidades essenciais que foram causa de duas guerras mundiais e que estão, agora, a ameaçar-nos com outra guerra — desta vez a guerra atómica».

O MUNDO UNICO

Corrigindo «mal-entendidos largamente espalhados» sobre o discurso que fez em Nova Iorca, na semana passada, Wallace, insistiu: «Não creio na possibilidade de dois mundos: tenho, continua e calorosamente, defendido o principio de viver num Mundo unico. Não podemos ter a paz a não ser num «unico Mundo». Desejo esclarecer, novamente, que sou contra todas as espécies de imperialismo e contra qualquer agressão, quer sejam russa, britanica ou americana». Defendendo a urgência de se adoptar, ràpidamente, o conceito dum unico Mundo, Wallace disse que «qualquer regionalismo necessário, para dar uma forma prática às realidades económicas e políticas do Mundo, deveria ter em consideração os direitos das pequenas Nações, tal como as Nações do hemisfério ocidental fizeram, seguindo a política de boa vizinhança, de Roosevelt.

Wallace declarou que qualquer política assenta na confiança e na vontade do povo, o qual lhe deve dar forma por meio de discussão inteira e livre. «Neste debate, devemos respeitar o direito e o interesse dos outros povos, assim como esperamos que eles respeitem os nossos», disse ele. «A maneira como resolvermos esta contenda determinará não só se vamos viver num Mundo ou em dois Mundos separados; mas, se vamos, de qualquer modo, viver. Tenho a intenção de continuar a luta pela paz». — REUTER.

OSTRAS

E' das ostras que saiem as pérolas, mas há pérolas que não saiem das ostras e poucos são os que as conhecem. CASA AMETISTA. P. dos Poveiros, 189. R. da Fábrica, 30. 16213

CARIDADE

Donativos recebidos ontem

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	174.888$80
Do sr. Henrique José Mendes Guimarães, pela saude do seu amigo sr. comendador Joaquim José Loureiro, para que não abandone o Asilo das Raparigas Abandonadas, com destino a esta instituição	100$00
Comemorando a passagem do aniversário do falecimento do saudoso Fiel Emílio Alves Lopes, de suas netas, Maria Raquel e Maria Teresa Lobo, para pobres, protegidos por O Comercio do Porto	20$00
Da comissão dos festejos ao S. João, do Bairro do Ameal, para pobres, protegidos por O Comercio do Porto	57$65
A transportar	175.066$45

Terça-feira, 24, nos cinemas TRINDADE e OLIMPIA
KATHARINE HEPBURN, TURHAN BEY, WALTER HUSTON e AKIM TAMIROFF
na magistral epopeia cinematográfica
O Filho do Dragão

Grémio dos Armazenistas de Mercearia

(Delegação do Porto)

Para os devidos efeitos se comunica que, ao abrigo das disposições dos Contratos Colectivos de Trabalho celebrados com os Sindicatos Nacionais que abrangem os empregados das firmas agremiadas, os Armazenistas de Mercearia inscritos neste Grémio, têm encerrados os seus estabelecimentos na próxima segunda-feira, 23 do corrente.

Porto, 22 de Setembro de 1946.

O Chefe dos Serviços da Delegação,

José de Sacadura Cabral.

O tratado comercial entre a Grã-Bretanha e o Brasil

(Continuação da 1.ª página)

AS PRINCIPAIS BASES DO ACORDO COMERCIAL ANGLO-BRASILEIRO

O entendimento compreende os seguintes pontos principais: Primeiro, terminação das restrições existentes sobre a importação de artigos brasileiros; segundo, tendo terminado o sistema de «navicerts», o Ministério dos Negócios Estrangeiros brasileiro fará todos os esforços possiveis para assegurar os embarques no Brasil dos contingentes internacionalmente fixados dos viveres e artigos de uso comum, que escasseiam no mercado europeu; terceiro, sem excluir a possibilidade de se organizarem companhias mistas anglo-brasileiras para explorar serviços de utilidade publica no Brasil de propriedade britanica, as autoridades brasileiras estão dispostas a dar preferência á moeda esterlina na compra dos seus materiais para reconstrução; quarto, enquanto a industria de petróleo brasileiro não tiver produção suficiente, far-se-ão todos os esforços para satisfazer as necessidades de petróleo do Brasil de fontes de fornecimento britanicas.

O ministro dos Negócios Estrangeiros brasileiro garantiu que o Presidente Dutra deseja, cordealmente, a cooperação de empresas estrangeiras no Brasil e deseja garantir-lhes todas as seguranças necessárias, consistentes com a nova Constituição.

O porta-voz brasileiro em Londres disse que a missão brasileira, para discutir o problema dos créditos em esterlino viria muito antes do fim do ano. Disse, também, á Imprensa, que o Governo brasileiro desejaria receber uns cem mil emigrantes durante o próximo ano, os quais iriam, presumivelmente, na sua maior parte, da Europa. — REUTER.

O Canal da Mancha e as regiões costeiras da Grã-Bretanha continuam a ser, violentamente, barridas pelo temporal

LONDRES, 21 — À meia noite de ontem, a tempestade continuava a varrer com a mesma intensidade o Canal. O «yatch» de alto mar «Diadem», de 40 toneladas, em viagem de Southampton para o Mediterraneo, com o seu proprietário, Conde de Jersey, e mais seis pessoas, foi de encontro ao cais de Yarmoth, ilha de Wight, embora tivesse duas ancoras e os motores a trabalhar. Os tripulantes conseguiram por-se a salvo, no cais. O «yatch» foi rebocado para o porto, pelo barco salva-vidas. Morreram dez pessoas em consequencia da tempestade, incluindo algumas que foram mortas por árvores derrubadas; um ciclista foi fulminado por um cabo de alta tensão. Árvores que caíram sobre as linhas causaram atrazos dos comboios, no sul da Inglaterra. — REUTER.

Todos os dezoito sobreviventes do avião belga que caíu na Terra Nova estão gravemente feridos

Da tripulação, apenas se salvaram duas raparigas

Continuam os trabalhos de salvamento

SAO JOAO (Terra Nova), 21. — Dois helicopteros vão ser transportados num grande avião de transporte para o aeroporto de Gander e, depois de terem sido montados, tentarão, amanhã, salvar os sobreviventes do «Skymaster» belga, cujos ferimentos são tão graves que não permitem o seu salvamento por terra.

A brigada de salvamento, dirigida pelo dr. Makin, do Exército dos Estados Unidos, está a construir uma tenda improvisada como «hospital», próximo dos destrços do avião, rodeados de terreno pantanoso, para os dezoito sobreviventes conhecidos, catorze dos quais se diz estarem gravemente feridos.

Comunicou-se que todos os sobreviventes — oito mulheres e dez homens — estão em muito más condições, com queimaduras e fracturas, mas um quilómetro e meio de mato cerrado e oito quilómetros de rio de águas baixas e cheio de rochas separam-nos do barco que os espera no lago Gander, para os conduzir ao hospital.

Segundo a lista dos nomes publicada pela guarda costeira, da tripulação do avião apenas se salvaram duas raparigas. — REUTER.

A PRIMEIRA PESSOA SALVA DE ENTRE OS SINISTRADOS

S. JOÃO (*Terra Nova*), 21. — Jeanne Rogeni, de 27 anos, belga, uma das duas empregadas do avião «Skymaster» da companhia belga «Sabena», foi a primeira dos 18 sobreviventes do desastre a ser salva. Um helicoptero aterrou perto do local do desastre e a rapariga foi levada para o lago Gander, onde um aeroplano da guarda costeira está preparado para levar os sinistrados para o hospital, no aeroporto de Gander. — *Reuter.*

Código da Estrada
Obra completa. Rigorosamente actualizado. Numerosas gravuras lucidativas. Compilado por João de Almeida e Vasconcelos.
Preço, encadernado ..... 30$00
Editorial DOMINGOS BARREIRA — Avenida da Boavista, 28 — Porto
A' venda em todas as livrarias do País
Livraria Simões Lopes — Rua do Almada, 119 — Porto

Os Serviços de Transportes Colectivos

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

namento favorável a todos os veículos, como ainda estudar, quando isso fôr possível ou tenha justificação, novos traçados, mais curtos ou, por qualquer outra razão, mais aconselháveis.

Com inspiração nestes princípios se elaboraram já vários projectos, que se julga permitirem realizar imediatamente benefícios apreciáveis no serviço.

Vai descongestionar-se o movimento da Praça da Liberdade

De entre eles destacaremos aqueles cujos trabalhos tiveram já início ou virão a tê-lo dentro em pouco:

PRAÇA DA BATALHA — Este projecto, fazendo a separação das duas vias existentes, uma para cada lado da placa central, que terá de ser reduzida, pretende pôr de harmonia com o dos outros veículos o movimento dos eléctricos nesta praça. Além disso, instalando-se uma linha nas ruas de Alexandre Herculano e Duque de Loulé — que substituirá, para as carreiras divergentes das linhas n.º 12 e 20, a linha correspondente da rua de Entreparedes, que será levantada, estabelecendo-se nos extremos desta ultima rua as ligações necessárias — obtem-se a possibilidade de fazer circular os carros da linha n.º 17, que actualmente estacionam a fazer manobras na rua de Augusto Rosa, ao mesmo tempo que podem também circular os carros da linha n.º 12 cujo término venha porventura a ser estabelecido na Batalha.

CARMO — Com as modificações projectadas neste local e ainda com o assentamento de novas vias no Campo dos Mártires da Pátria e na Praça de Parada Leitão é possivel a todos os carros que actualmente se dirigem à Praça da Liberdade a inversão do sentido de marcha, sem qualquer manobra, o que permite fazer nas imediações do Carmo, o término das carreiras que se julgue excederem a capacidade daquela praça.

Uma ligação que se prevê no Campo dos Mártires da Pátria, à entrada da rua da Restauração, dá a possibilidade de se estabelecer fácil comunicação entre esta zona e à da Batalha por carros pequenos em curta circulação.

BOLHAO — Este projecto implica o assentamento de uma nova linha na rua de Alexandre Braga, outra na rua de Fernandes Tomaz, entre o Campo 24 de Agosto e o Bolhão, e o levantamento de uma das linhas das ruas de Santo Ildefonso, Formosa e Sá da Bandeira, na parte correspondente à fachada poente do mercado.

Com ligações apropriadas permite fazer circular os carros das linhas n.ºs 9 e 10 em torno do Mercado do Bolhão, fazendo-se o término das carreiras à porta Sul deste mercado.

As ruas de Santo Ildefonso e Formosa, estreitas de mais para o movimento que comportam, ficarão em melhores condições; servir-se-á por eléctrico a rua de Fernandes Tomaz; poder-se-á evitar que à Praça da Liberdade afluam carros em tão grande numero como actualmente, e se, pelas razões anteriores, é possivel aumentar-se o tráfego das linhas indicadas isso se conseguirá ainda com uma redução apreciável na extensão da rede.

A Praça da Liberdade, como unico ponto de convergência de todas as linhas não tem hoje justificação e só se explica por ser o unico local onde ainda existe possibilidade de inversão do sentido da marcha, sem necessidade de manobras.

Entre outras razões destacam-se as seguintes: Não é unica e principal zona de concentração comercial, de diversões, de estabelecimentos de ensino, de serviços publicos, de mercados, etc., para o qual convenha exclusivamente drenar a população citadina que diàriamente se desloca nos carros eléctricos. Impõe-se, por isso, a necessidade de seu descongestionamento em face do crescente desenvolvimento de transito e que a sua área dificilmente já comporta a determinadas horas. A obrigatoriedade da convergência de todas as carreiras na Praça, contribui ainda, no momento presente, para o agravamento de um problema de difícil resolução, qual é o da falta de material circulante com que infelizmente se tem de lutar por algum tempo, para acudir ao aumento, cada vez maior do tráfego de passageiros.

Nestas condições o Conselho de Administração do Serviço de Transportes Colectivos, perante a impossibilidade de resolver de momento todo o problema, pelo aumento do numero de carros, procurou atenuá-lo desde já, por um maior rendimento de velocidade comercial.

Com esse fim, juntamente com os técnicos dos Serviços, estudou e assentou na solução, cujos trabalhos foram anteontem iniciados e vão ser atacados com a máxima rapidez e consiste principalmente, como se vê acima, no estabelecimento de centros de convergência.

Estes 3 pontos centrais da cidade: — Batalha, Bolhão e Carmo, com as respectivas «raquettes» e aonde uma certa percentagem de carreiras de longo curso terão o seu término.

VANTAGENS IMEDIATAS — Uma melhor distribuição de escoamento do transito com o consequente descongestionamento da Praça; maior rendimento de velocidade comercial pela eliminação dos percursos de ida e volta — Praça-Batalha; Praça-Bolhão e Praça-Carmo, para uma certa percentagem de carreiras de longo curso, rendimento que será completado uma vez aprovado pelas estancias competentes, o projecto da nova distribuição de paragens; uma melhor garantia de lotação para os passageiros que se estejam no términus das linhas de longo curso, visto que como normalmente se verifica, às horas de maior escoamento, os carros vão já superlotados da Praça com passageiros que em grande percentagem se destinam às 1.ª zonas; e possibilidade de se estabelecer a ligação por carros pequenos em curta circulação, entre as zonas — Carmo, Batalha e Bolhão.

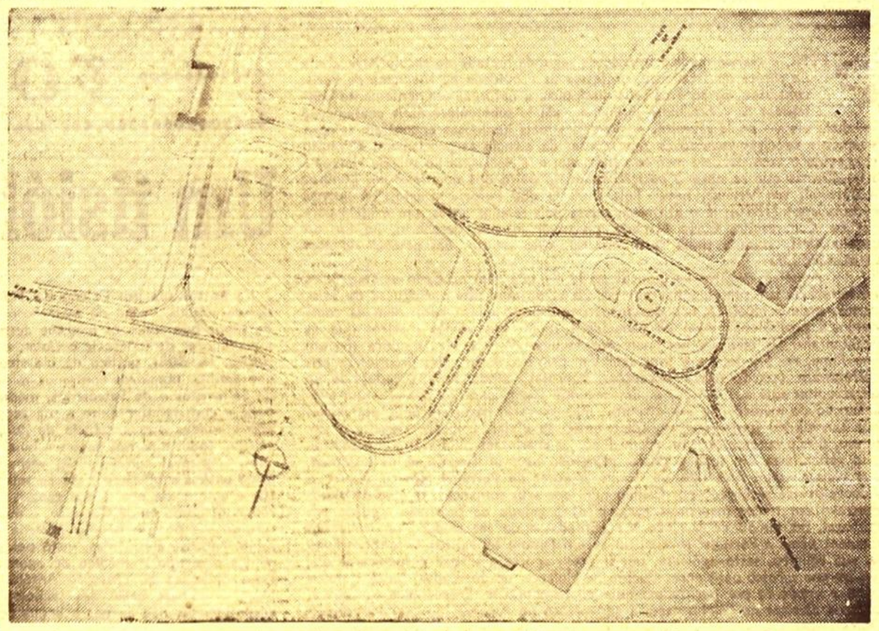
A aquisição de «auto-bus»

Isto não quer porém dizer que ao Conselho de Administração, neste curto período de dois meses e meio que dura a sua gerência, não tenha merecido especial atenção a resolução dos diversos problemas ligados ao futuro desenvolvimento dos transportes e nesse sentido não tivesse já mandado elaborar cadernos de encargos para a aquisição *imediata de auto-bus*, veiculo que pela sua independência, velocidade comercial e comodidade, decidiu dever adoptar, desde já, como o mais conveniente para o estabelecimento do sistema complementar de transportes, não só para satisfazer as zonas periféricas de densa população como para acudir ao escoamento inter-urbano às horas de maior afluência.

Bilhetes para estudantes e operários

No começo do próximo ano entrarão em vigor os bilhetes para estudantes por período trimestrais com redução de 50 %. Esses bilhetes darão direito até duas viagens de ida e volta dentro das linhas que o estudante tenha de utilisar para se transportar ao estabelecimento de ensino que frequenta.

Esta modalidade de bilhete vai ser aplicada aos actuais bilhetes de «operários» para períodos de um mês e uma viagem de idad e volta



É assim que estão projectadas as alterações a introduzir nas linhas dos carros eléctricos no Carmo, que passarão a ter passagem, também, pela Praça de Parada Leitão e Campo dos Mártires da Pátria

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram do Porto: para Chaves, o sr. António Rodrigues dos Reis; para Paço de Sousa, a sr.ª D. Teresa Oliveira; para Vila do Conde, o sr. Manuel Ferreira da Costa; para Sabrosa, a sr.ª D. Emília das Neves Marinho Moreira; para Braga, o sr. José da Costa Araujo; para Santa Marta de Penaguião, a sr.ª D. Balbina Queirós; da Foz do Douro para Lagoas, a sr.ª D. Maria José Pereira Leite; de Lisboa para Venda do Campo, o sr. Vicente Azevedo; de Emissa para Lagoaça, o sr. João Antônio Fernandes; de Vila Nova de Foscoa para Freixo-Mós, o sr. Aires Augusto Saraiva de Aguilar; de Caminha para Afife, o sr. eng. Bonifácio Gonçalves Pereira; da Venda do Campo para Lisboa, o sr. dr. Jaime Mota, e da Praia de Aguda para Arco de Baúlhe, o sr. Armando Madureira Oliveira.

EM VIAGEM

Os srs. Fred. Kjolner e Aurélio da Rocha Brito, sócios da Firma Kjolner & Rocha Brito, Ltd.ª, de Lisboa, «importadores e Exportadores», acompanhados por suas esposas, seguiram, pelo avião da companhia holandesa «K.L.M.», com destino à Suiça, França, Bélgica, etc. no dia 19 do corrente, em viagem de negócios.

CREIA QUE SE IMPÕE a sua visita, quando regressar da praia, à CASA «VENEZA» — Vidros e Cristais — no rés-do-chão do arranha-céus, na Praça de D. João I.

A fotografia mostra às nossas leitoras como vestem a esposa e a filha do presidente Truman, dos Estados Unidos da América. O vestido da senhora Truman, muito discreto mas, sem dúvida alguma, elegante, é realmente o vestido apropriado, pelo talho e pelo desenho, para uma senhora da sua idade. A gentil Margarida, sua filha, de 21 anos, veste uma linda «toilette», que é, até, o género de blusa e saia que estão a fazer furor na América

Da Mulher e da Moda

Confidências

FLOR DO LINHO. — As pratas constituem sempre um presente de alto valor artístico e são sempre recebidas com apreço. Tem na **Ourivesaria Aliança** as pratas de mais fino gosto e para todos os orçamentos, sem perda de requinte.

A maçagista do **Salão Azul** é pessoa muito habil na sua especialidade de maçagem estética e V. Ex.ª procurando-a corrige fàcilmente esse avantajado de formas, creia.

Eu gostaria muito de me encontrar consigo, nesse dia na **Ateneia** — o meu cantinho predilecto — mas ainda não devo estar no Porto. Se quiser ou lhe der jeito, agradecia-lhe que marcasse um encontro na **Ateneia** sim, mas um pouco para mais tarde. Outubro, por exemplo. Estará bem? Verá como é agradável passar-se uma tarde na mais elegante confeitaria do Norte.

Procure **Júlio**, o nosso grande criador de modas femininas e diga-lhe que vai por indicação minha. Se quiser mande-me o seu endereço que eu envio-lhe um cartão para ele a receber pessoalmente. E' difícil falar com **Júlio** porque anda sempre muito ocupado com as suas criações e encomendas constantes.

Creia que terei imenso gosto em conhecer V. Ex.ª pessoalmente.

Disponha sempre.

TRICANA. — Quantas saudades eu tenho da romântica terra das tricaninhas!

Em Coimbra pode encomendar na **Atlas** o modelo que lhe agradar e que não tenham na medida que lhe convenha. Será otimamente servida tanto em gentileza, pelo pessoal da **Atlas**, como em qualidade e bom gosto do sapatinho que escolher.

Montegil é um produto nacional de perfumaria nacional. Encontra-o na casa **Tinoco** para onde deve escrever fazendo a sua encomenda. **Tinoco** é o nome da nossa melhor perfumaria, e, «Tinoco» é igualmente a marca dos nossos produtos nacionais, cujos cremes de beleza rivalizam com os melhores estrangeiros. Vendem-se no Porto na casa **Tinoco**; em Lisboa, em todas as boas perfumarias.

Sem dúvida, que a capital do Norte, prima pelos seus bons estabelecimentos — elegância, bom gosto, sortido dos melhores artigos quer em vestuário, «ménage», etc.

Eu sou inteiramente da sua opinião e, não sendo o Porto a minha terra natal, tenho verdadeiro orgulho em recomendar aqui tão boas casas que, sem lisonja, estão acima de todos os elogios.

Sei que essa cidade em que fala é linda e acolhedora. Desejo-lhe ótima viagem e muita felicidade nos projectos que acalenta.

Mande.

ESTRELA DE ALVA. — A **Carlos** está exactamente nas condições que deseja. Poderá ali escolher os seus lindos vestidos, «lingérie» que se lhes combine perfeitamente e até escolher mais alguns acessórios para os seus conjuntos em perfeita harmonia com o seu requintado gosto.

Peles tem as do **Beigel**. Basta dizer-lhe que é um técnico francês de larga experiência e, que já há bastante tempo conta entre nós com a melhor clientela portuguesa e estrangeira que nos visita ou reside em Portugal.

Meia de boa marca em seda natural e linda meia em fio de Escócia para «footing», é claro que na **Janota**...

Vá até à **Zinia**, Rua de Santa Catarina, 279, e verá para missa que lindos veus e lindas flores artificiais ali encontra.

Continua a ser moda, o gracioso penteado com uma ou várias tranças. No **Salão Azul** estudar-lhe-ão a expressão para lhe aconselharem o penteado que melhor vá ao seu tipo de beleza. Todo o pessoal do **Salão Azul** é competentíssimo.

Sempre ao seu dispor.

MARIA DO LAR.

Conselhos úteis e agradáveis

Mandarim — máximo bom gosto em todo o género de porcelanas, cristais, bronzes, etc. Um verdadeiro paraíso para as donas de casa zelosas.

Atelier Mágda — o único «atelier» que aceita às clientes tecidos para as suas confecções — vestidinhos para bébé, blusas, etc. Praça da Liberdade, 53-3.º-D.to.

Cintas-«soutiens», medicinais, feitas e por medida. **Rua de Santo Ildefonso, 449.**

Modas

Diz «Suzanne Fournier»: — Perguntam-me porque não me ocupo nunca das senhoras que já passaram dos cinquenta. Minhas senhoras, se o esqueço é porque a mulher achou o segredo da eterna juventude. A mulher de trinta anos está em todo o seu brilho e a de cinquenta, graças a uma higiene física, e mental bem compreendida tem muitas vezes grandes encantos. Renunciar ao coquetismo? Mas isso nem me passa pela cabeça. Uma mulher deve sempre em qualquer idade ser «coquette» e se um certo à-vontade se admite quando se tem uma beleza com frescura juvenil nenhum descuido pelo contrário se suporta, quando, para empregar um eufemismo, já se não tem vinte anos. Mas não há para isso, moda especial. Evidentemente, teria graça, uma senhora com o rosto ainda fresco, a brincar de avó, sombreando o seu sorriso com uma capota de renda preta, e de vestido preto, bordado a jade? seria na verdade um bonito quadro, mas nós não vivemos encaixilhadas! Os tempos mudaram. As avós de hoje, andam de bicicleta, nadam e jogam o tenis... que é bem mais alegre para os netos. Pedem-me conselhos de elegância? Ei-los:

Devem banir-se o preto assim como o que é triste tanto quanto possível. Contudo, não aconselho que se adotem tonalidades vivas ou cruas. As cores suaves ficam sempre bem. Uma pele um pouco cansada, cabelos grisalhos ou brancos pedem cores claras. O branco, o cinzento, rosa, azul, malva pálido são coloridos que melhor convêm e que se devem usar perto do rosto. Entende-se que um bom creme, uma nuvem de pó, uma leve pincelada nos lábios e talvez no rosto serão a única maquilhagem admitida; sendo forte nunca é bonita, endurece a expressão, e envelhece em vez de rejuvenescer. Quanto ao feitio dos vestidos defendem em qualquer idade do físico da senhora que os usa Se for forte evite os decotes grandes e mangas curtas demasiadamente, assim como vestidos muito justos; precisa-os com uma certa roda mas não muita. E o resto que fica por dizer, tem de ser na próxima crónica, porque o espaço desta, não nos dá licença de continuar.

F. S.

Para as festas ou recepções de noite, este modelo de vestido, em cetim preto, oferece uma nota elegante

Coisas várias

EVITA-SE QUE OS METAIS SE OXIDEM por este processo:

A «banho-Maria» derretem-se 250 gramas de cera amarela e o mesmo peso de cebo; mistura-se-lhe 225 gramas de água-raz, 220 gramas de azeite e 125 gramas de petróleo.

Este preparado deve ser feito fora do lume logo que se tenham retirado dele os componentes que foram derretidos a «banho-Maria».

Com esta receita untam-se de quando em vez os utensílios de metal que não se queiram deixar enferrujar.

SE... se deitar uma gota de ácido nítrico sobre o metal a examinar o ácido mudará de cor se não se tratar de ouro puro. Se o ácido passar aos tons azul ou verde, verifica-se que o ouro não é mais que cobre ou contém liga de cobre.

OS «MAPLES» LIMPAM-SE FACILMENTE embebendo-se uma esponja em benzina e passando com ela todo o «maple» de modo que fique perfeitamente impregnado de benzina.

Seguidamente passa-se o «maple» todo com outra esponja esfregando-o levemente e por fim, com panos limpos até que toda a sugidade desapareça e esteja completamente seco.

RENOVA-SE O VELUDO JÁ VELHO, molhando-o pelo avesso com água a que se misturou umas gotas de vinagre. Passa-se levemente sobre um ferro de mão quente voltado ao contrário.

O DIAMANTE E OS BRILHANTES, limpam-se mergulhando-os em álcool a 90º por espaço de umas quatro a cinco horas.

Passado este tempo enxugam-se em serradura de madeira e escovam-se com escova apropriada.

M. L.

Aqui fala-se de tudo...

Pormenores de beleza

Um dos principais pontos em que deve haver o maior cuidado quando se retoca o rosto, é no arranjo das sobrancelhas.

Não calculam como umas sobrancelhas mal arqueadas podem modificar um rosto, torná-lo enexpressivo e até feio.

Principalmente deve estudar-se a linha geral do rosto e a sua expressão. Nunca procurar-se indistintamente arquear ou alongar as sobrancelhas à Greta Garbo, Marlene, etc., só porque se diz que é moda...

O que está naturalmente indicado é que se aproveite a linha natural da ssobrancelhas e se tirem os pelos que fiquem fora dessa linha desfeiando-a.

Quando as sobrancelhas são demasiado bastas, limpam-se na parte inferior — isto é: depilam-se na parte que é seguidamente superior aos olhos e nunca por cima o que tornaria a fronte demasiado alta e feia.

Antes de se começar a depilação das sobrancelhas, deve-se untar a parte a depilar com um pouco de vaselina para se tornar mais fácil o trabalho.

Quando as sobrancelhas são demasiado curtas podem alongar-se um pouco com um traço leve a lapis próprio e cuja cor, se deverá harmonizar com o tom natural das sobrancelhas. Depois de depiladas as sobrancelhas, deverão ser escovadas levemente com uma pequena escova macia e untada com um pouco de vaselina que as tornará fortes, macias e brilhantes.

As pestanas são outro pormenor importante da beleza feminina e a defesa dos olhos.

Carecem, pois, por qualquer dos motivos de atentos cuidados para se tornarem como devem ser todas as pestanas que se presam, fartas e longas.

Começa-se por se ter o cuidado de se escovarem todas as noites ao deitar com a tal escovinha pequena e macia para as desembaraçar perfeitamente dos cosméticos que se usaram e de todas as poeiras que nelas se acumularam durante o dia.

Seguidamente, depois de se ter lavado o rosto, com a mesma escovinha depois de bem sacudida e limpa, passam-se novamente as sobrancelhas mas desta vez com a escova humedecida num pouco de óleo de ricino.

Esta operação faz-se escovando-se suavemente as pestanas da raiz para as pontas, tendo o cuidado de não deixar o óleo de ricino nos olhos.

Se se usar rimel, ter-se-á o cuidado de evitar usar-se rimel preto, mas sim azul escuro ou castanho.

O rimel aplica-se com escova própria humedecida em água limpa amornada e também da raiz das pestanas para as pontas e pela parte de baixo arqueando-as com graça o que lhes dará aspecto de maiores. Quando as pestanas são muito duras e não cedem fàcilmente ao arqueado que se lhes quer dar utilizando-se os aparelhos próprios que se vendem nas casas da especialidade e que trazem todas as indicações para a sua aplicação perfeita.

M. do L.

Cabaz das Compras

Vegetarismo forçado

PREÇOS DO MERCADO

Não há volta a dar-lhe: estamos sendo levados ao vegetarismo, que é um consôlo.

Pois é erguer as mãos a Deus enquanto não ficamos reduzidos às «pastagens» dos «verdes prados», sucedendo aos pacíficos cordeirinhos de que estamos chupando os últimos ossos!

Quem poderá negar que vivemos no melhor dos mundos possíveis?

O «Cabaz» não, que, sempre àlerta, se esforça por procurar e escolher, espalhando-as aos quatro ventos, belas sugestões de acepipes, realizáveis ainda.

Hoje, na dianteira da reduzida lista, encontram as nossas leitoras estas ricas

Vagens à espanhola — Para uma caçarola, deitam-se 2 ou 3 dentes de alho esmagados, 4 tomates grandes e carnudos, cortados aos bocados e cerca de meio decilitro de azeite.

Leva-se ao lume a caçarola tapada; quando comece a ferver deitam-se-lhe as vagens cortadas fininhas. Tempera-se de sal e polvilha-se com pimenta.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, OLEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Levantando novamente fervura, arrasta-se a caçarola para o lado, ou amortece-se o lume para que mantendo a fervura, refogue lentamente, criando molho suficiente para se cozerem as vagens. Estas, não ficam verdinhas, como é de uso em outros acepipes; mas ficam saborosíssimas o que faz com que sejam belamente apreciadas.

Será agora ocasião de voltar a falar da soja esse precioso legume ainda pouco divulgado entre nós.

Pois se vos repetir, queridas leitoras, o que em tempos já aqui vos disse, de que um quilo de soja equivale, quimicamente, a dois quilos de carne, creio que não hesitareis em a procurar para a preparar nas refeições dos vossos filhos a quem a falta de carne deve por certo fazer mais falta na alimentação do que às pessoas adultas.

Pois é aproveitar, agora que estamos na colheita do magnífico grão para preparar saladas e bolos.

Para estes últimos será necessário, reduzi-los a farinha. «Esta farinha misturada com a farinha de milho, constitui um alimento tão rico, que pode, só por si, constituir a base da alimentação», diz um livrinho donde colhi estas referências à soja.

Faqueiros, Louças
Artigos Ménage. Grande sortido Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Por tudo isto, é que me parece muito oportuna a receita que segue.

Bolinhos de mistura — Para uma tigela vidrada deita-se em partes iguais farinha de soja e farinha de milho. Mistura-se-lhe ainda uma colher de farinha de trigo, sendo esta quantidade para duas colheres da farinha de soja e duas colheres de farinha de milho.

Tempera-se de sal uma chávena de água tépida que se vai adicionando às farinhas, a pouco e pouco, mexendo sempre, até formar um polme espesso.

Junta-se-lhe bastante salsa e cebola finamente picadas, volta a mexer-se, misturando tudo bem.

Deste polme se deita às colheradas numa sertã com azeite ou óleo a ferver, formando pequenos montinhos que se ageitam com a faca dando a forma de pequenos bolos.

Depois de fritos servem-se com qualquer salada crua, o que tornará o prato altamente alimentar e rico em vitaminas

Para que a leitora não julgue que o «Cabaz» está fazendo «perrice» e a vai deixar sem receita que a levem a supor que não provará carne, aqui tem estes

Bolos de salsichas — Tomam-se rolos de massa que se vendem nas mercearias, escaldam-se e recheiam-se com um picado feito com salsichas desmanchadas.

Prepara-se uma tomatada que se leva ao lume e mal comece a ferver, juntam-se-lhe os rolos que se deixam ferver até ficarem cozidos.

Servem-se polvilhados com queijo parmezão ralado e são uma delicia.

* * *

Preços do Mercado

Bem aproveitadinha a manhã de ontem no Bolhão dava muito que ver.

A carne que apareceu nos talhos, deu grande alegria, não digo aos corações, mas aos estomagos que conseguiram digerir um bocadito dela. Pena foi que não chegasse... «a meia missa» e as donas de casa quê vão ao mercado mais tarde lá se tiveram de governar com eterno carneiro.

No mercado das hortaliças é que menos mal se podiam abastecer. Havia troncholos e couves de olhos a 2$00 e 2$50; as velhas couves de folha desde $60; muitas nabicinhas desde $70, tudo em molhos razoáveis.

Vi poucos rabanetes e a $80; alhos a 1$20. Por três pepinos vi pagar 2$00; um pedaço de abóbora paguei-o por 1$50; custavam os pimentos 3$00 o quarteirão e os limões mais pequeninos a $70 e $80.

Havia pequenas penquinhas desde $90; comprei um repolhito por 2$00.

Ao quilo: cenouras a 1$50; vagens a 2$50; tomates, 2$00 e 1$80; batatas desde 2$30 a 3$20; cebolas a $70 e a $80.

Nas galerias da fruta havia abençoada farturinha.

Belas cestadas com uvas pretas e brancas das mais variadas castas, desde 4$00 a 5$00, o quilo. Peras a 10$00, o quarteirão; marmelos a 12$00, também ao quarteirão; figos a 2$00

Custava 3$50 a dúbia das maçãs mais pequeninas; cada pêssego, $50; cada laranja 4$00 e eram raras. Havia enorme quantidade de melões, desde 1$30, o quilo.

O aparecimento do bocadinho de carne nos talhos afrouxou bastante o movimento no mercado das aves. O que não afrouxou foi a subida dos preços. Lá me pediram 45$00 e 50$00 pelas galinhas e 20$00 pelos frangos mais pequeninos. Havia grande quantidade de perus de que não consegui saber o preço pois as vendedeiras não «ligaram nada» à constante perguntadora.

A dúzia dos ovos paguei-a por 15$00.

Miquelina Martins.

OLHA! Já outro vestido

Dê volta aos vestidos e roupas usadas da última estação. Torne-os NOVOS e ATRAENTES, com anilinas TINTEX. Pode tingir tecidos escuros, em côres claras, tratando-os, prèviamente, com descolorante TINTEX.

À venda nos estabelecimentos da especialidade

Tintex

Agente Geral:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA — Apartado 736 — LISBOA

Vida elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Almada, D. Maria da Puresa de Melo (São Lourenço), D. Maria Carolina de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel de Vasconcelos, D. Guiomar dos Santos Oliveira, D. Maria Ludovina de Melo Magalhães Graça, D. Eugénia da Cunha e Meneses, D. Cecília de Moura Cabral, D. Maria Leonor de Vilhena.

E os senhores:

Conde de Penalva de Alva, conde de Carnide, Fernando Luis de Castro Carvalhais e Sousa, Manuel Maria de Seabra e Meneses, Ovídio de Araujo e Abreu Pinheiro Torres.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Antónia Ramos Pinto Rosas, está em Caide, ido do Porto, o sr. José Rosas Junior.

— Está em Porto do Rio, ido do Porto, com sua família, o sr. dr. Amadeu de Miranda Mendes.

*

Regressou de Vidago, o sr. dr. Jaime Vilhena de Andrade.

*

COPACABANA — Realiza-se, às 4 da tarde, a habitual reunião.

A AGÊNCIA «OMEGA» E «TISSOT»
vende estes optimos relógios ao preço da fábrica
RELOJOARIA COTRIM
Rua de Santo António 221 — PORTO

Vão realizar-se as festas comemorativas do XIII aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional

Presidida pelo sr. dr. Artur Anselmo, delegado no Porto da F. N. A. T., realizou-se, ante-ontem, uma reunião de todos os presidentes dos Sindicatos, ficando resolvido levar a efeito, amanhã, a festa comemorativa do XIII aniversário da Promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, ficando assim elaborado o respectivo programa:

A's 18 horas, uma sessão solene no salão da F. N. A. T. com a assistência de todas as autoridades do distrito. Serão oradores os srs. drs. Araújo Barros, Artur Anselmo e o sr. Luís Pinto Vilela, procurador à Câmara Corporativa, que falará em nome dos Sindicatos Nacionais.

A' noite, na nave do Palácio de Cristal, realizar-se-á um serão cultural e recreativo, dedicado a todos os trabalhadores do distrito, com um programa, cheio de interesse artístico, no qual colaboram a Orquestra Popular da F. N. A. T., o Rancho das Rendilheiras de Vila do Conde, o Orfeão da Garagem da Batalha e os artistas de variedades da F. N. A. T.

Rancho do Douro Litoral

Iniciaram-se ontem, as festas comemorativas da inauguração das novas instalações do Rancho do Douro Litoral.

As festas prosseguirão hoje com um programa interessante.

PELA PROVINCIA

Criança vítima de grave desastre

LOUROSA (Vila da Feira), 21 — Quando Joaquim de Oliveira, de 9 anos, filho de António Francisco de Oliveira, morador no lugar de Lourosela, desta freguesia, brincava com outros companheiros, subiu a uma parede velha e caiu desamparadamente, arrastando consigo uma enorme pedra que o colheu no ventre.

A criança, que foi socorrida, pelo sr. dr. Manuel Bastos, está em estado gravíssimo.

Importante furto

RÉGUA, 21. — Audacioso gatuno entrou, em pleno dia, em casa do comerciante local sr. Evaristo Ramos Peixoto e de lá furtou, depois de ter arrombado gavetas de alguns móveis, objectos de ouro avaliados em mais de dez mil escudos. Além de outros objectos, o gatuno ou gatunos levaram duas correntes de ouro, uma medalha de ouro, antiga, um cordão no valor de 3.000$00, com duas medalhas de ouro e um figa, um anel de ouro, de senhora, com pedras, um relógio e corrente de prata, com um pinto em medalha, quatro anéis de ouro, um alfinete também em ouro, uma bolsa de prata com duas moedas de 10$00, um par de botões de punho de duas meias libras em ouro, uma carteira com documentos contendo as iniciais E. R. P., etc.

Há suspeitas de que o gatuno é o mesmo que, há três anos, ali entrou, tendo, nessa ocasião, furtado, também, alguns objectos de ouro. Foi visto, depois de praticado o último roubo, na estação ferroviária da Régua, onde embarcou.

Morte horrorosa duma rapariga

CASTELO BRANCO, 21 — Na freguesia de Escalo de Baixo, deste concelho, quando Maria das Neves, de 17 anos, filha de Filipe das Neves Bento, trabalhava em cima de uma debulhadora, no lugar do Monte da Granja, desiquilibrou-se e caiu na boca da máquina, ficando com as pernas decepadas e os intestinos à vista. Poucos momentos teve de vida

Atropelado por uma caminheta

ALVAIAZERE, 21. — A caminheta da carreira entre Castanheira de Pêra e Lisboa, guiada pelo motorista David Pereira da Silva, ao passar no lugar de Barqueiriço, deste concelho, colheu António Matias, de Miranda do Corvo, que conduzia para Alpiarça um rebanho de carneiros. O Matias sofreu fractura do craneo.

Trabalhador electrocutado

LOUSADA, 21 — Quando o trabalhador rural António Teixeira, de 52 anos, procedia, hoje, pelas 10 horas, ao corte dos ramos de árvores que tocavam nos fios da iluminação eléctrica da quinta de Vila Meã, desta vila, desiquilibrou-se e caíu nos fios, ficando electrocutado.

Deixa viuva e nove filhos.

Atingida por café fervente

PAREDES DE COURA, 21. — Ontem, de tarde, Maria Elisabete, de 9 meses de idade, filha de António Martins, comerciante na freguesia de Formariz, deste concelho, foi atingida por café fervente.

Sofreu graves queimaduras e foi tratada, no hospital desta vila, pelo sr. dr. José Morgado.

EM BRAGA

Uma mulher morta e quatro pessoas feridas

DEVIDO A CHOQUE DE CAMINHETAS

No lugar das Voltas de Maçada, freguesia de Santa Ana de Vimieiro, registou-se violento choque, entre as caminhetas de carga L A-10-99, conduzida por António José Araújo, residente na freguesia de Lomar, deste concelho e U U-11-99 que tinha como motorista Serafim Ferreira da Rua do Carvalhal. Nas caminhetas viajavam algumas pessoas interessadas na respectiva carga, entre as quais, Germana Gomes de Freitas, de 46 anos da freguesia de S. Vicente da Chã, Montalegre, e seu marido, o comerciante José Maria de Freitas, de 47 anos. A Germana sofreu um choque traumático que lhe provocou a morte, enquanao o José Maria ficou com a perna esquerda fracturada e graves ferimentos no rosto, pelo que foi conduzido à Casa de Saúde, onde ficou internado. Os condutores dos veículos, presos, foram enviados ao poder judicial e saíram em liberdade provisória depois de terem prestado fiança de 10.000$00 cada um. O acidente, tambem trouxe ao Hospital de S. Marcos, Deolinda da Silva, de 23 anos, sobrinha do José Maria de Freitas, ferida no braço esquerdo; Maria da Conceição Grania de 58 anos e Maria Alice da Costa de 4 anos, feridas respectivamente na orelha esquerda e na região renal. O sr. dr. Cerqueira Gomes que passava no local prestou os primeiros socorros aos feridos.

EM ESPINHO

AS FESTAS DA AJUDA DECORREM COM BRILHO

ESPINHO, 21 — As festas da Ajuda estão a decorrer com animação. Notando-se grande movimento de forasteiros. As iluminações, na Avenida Otto, pela sua extensão produzem explendido efeito e várias bandas de música tocam nos seus coretos. Tem-se queimado muito fogo de artifício.

Amanhã e na segunda-feira haverão arraiais nocturnos com música, fogo etc. Por a diversão tauromáquica de amanhã, há grande interêsse. — C.

TINTZ

SABONETE SHAMPOO TINTO PARA CABELO
EM 6 CORES

Mantenha a beleza do seu aspecto com este maravilhoso produto AMERICANO LAVANDO a cabeça com este PRODUTO, consegue: LIMPAR O CASCO EVITAR A QUEDA, DAR VIGOR, ACETINAR e ainda a vantagem importante de MANTER a sua cor natural ou levá-la á cor que desejar.

Vende-se nas boas casas
Representante exclusivo para Portugal
ORCIN, LTD.ª
Rua Dr. Sousa Viterbo, 8
PORTO

Tricentenário da Padroeira de Portugal

No Marco de Canavezes

No aprazivel lugar de Castelinho, suburbios da vila do Marco de Canavezes onde se ergue a capelinha de Nossa Senhora da Natividade, motivo de uma das mais antigas e tradicionais romarias do concelho, realiza-se hoje, como noticiámos com a presença do sr. bispo do Porto autoridades administrativas, judiciais, Camara Municipal, juntas de Freguesias regedores, Legião e Mocidade Portuguesa, Associações Católicas, funcionalismo publico clero e povo, a festa da consagração do concelho á Padroeira de Portugal. Haverá recepção e sessão de boas vindas na Camara Municipal, em honra do prelado, procissão e missa campal.

Findas as cerimonias religiosas, será oferecido, no mesmo local, um almoço ao sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa.

Pela Cidade

DESAPARECIDA

A sr.ª D. Maria da Conceição Macedo, residente na Rua de 1.º de Maio, 220 Gaia, participou à Policia que lhe desapareceu de casa a sua serviçal, de nome Lucinda, de 12 anos, natural de Famalicão, sendo magra e baixa, de cabelo castanho, veste vestido de fazenda côr cinzenta, avental de côr crua e caiça tamancos.

PARA AVERIGUAÇÕES DE FURTO

Foi preso Hernani de Oliveira, de 21 anos, empregado comercial, da Rua de Bonjoia, acusado como autor dum furto praticado no Grémio da Lavoura do Porto, onde era funcionário.

— Tambem foram presos: Antonio da Silva Pereira, da Rua do Bonjardim, para averiguações de furto; Apolino de Ascenção Coelho, de 31 anos, jornaleiro sem morada certa, por tentar furtar um porta-moedas com 600$00; Manuel dos Santos Moreira, de 25 anos, marceneiro do lugar da Boavista, por furto de roupa, e António Lemos, de 32 anos, varredor, de Gondomar, para averiguações do furto de espigas de milho.

OBJECTOS ACHADOS

Na Policia, secção administrativa, estão depositados alguns objectos achados na via publica e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Cinco cabecalhos de cartas de racionamento, pertencentes a Maria da Conceição da Rua da Cordoaria Velha s/n; uns óculos; duas pulas do Fundo do Desembrego, pertencentes à Sociedade de Pescaria do Ave Ltd., um sapato, proprio para criança; um bilhete de identidade, pertencente a Joaquim Lucilio Pereira; um sapato de cabedal, proprio para criança; um certificado da Escola Industrial de Faria Guimarães, pertencente a Maria Fernanda Martins Moreira.

QUEDAS GRAVES

Em consequencia de quedas, receberam curativo no Hospital Geral de Santo Antonio:

Florinda Marques Silva, de 31 anos, domestica, da Rua do Corpo da Guarda, com entorse do pé direito.

— Libania Jesus Sousa, de 68 anos, domestica, da Rua de Luiz de Camões com fractura do punho esquerdo.

— Artur Augusto Ferreira, de 7 anos, da Vieia do Seixal, com fractura da perna direita. Recusou o internamento.

— Mario Francisco Pinto, de 19 anos, maritimo, da Rua da Piedade, Santa Marinha Gaia, ferido no couro cabeludo.

— Antonio Ribeiro Santos, de 16 anos, da Travessa da Cidreira, S. Mamede de Infesta, com fractura do braço esquerdo

ATROPELAMENTOS

Deu entrada na Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo Antonio, Adão Pereira Magalhães, de 7 anos, da Rua da Fonte Pedrinha, Valbom, com ferimentos na cabeça e joelho direito e choque traumático, atropelado, em Valbom, por uma motocicleta.

— Tambem recebeu curativo no mesmo hospital, por ter sido atropelado por um automovel na Praça do Marquez de Pombal, Antonio Soares, de 13 anos da Travessa de Alvaro Castelões sofrendo escoriações no ante-braço direito.

— Foi socorrida, ainda, Umbelina Jesus Ferreira, de 17 anos, operária, da Travessa de Passos, Foz do Douro, com um ferimento na mão esquerda, colhida por uma bicicleta.

AGRESSOES

Por terem sofrido agressões, foram socorridos no Hospital Geral de Santo Antonio:

Virgilio Graciano Fernandes, de 31 anos, pintor, da Rua de Francisco da Rocha Soares ferido no couro cabeludo.

— Carlos José Fernandes, de 13 anos, aprendiz de trolha de Canelas de Baixo, com um ferimento na cabeça.

MULHER QUE AGRIDE A MACHADA UM CARNICEIRO, CAUSANDO-LHE FRACTURA DO CRANEO

Na Sala de Observações do Hospital Geral de Santo Antonio deu entrada o carniceiro Manuel da Costa, de 35 anos, da Rua de 5 de Outubro, Avintes, Gaia, com fractura do craneo e um ferimento na mão direita. Foi sua agressora Ana Moreira Neta de Avintes, após uma discussão entre o agredido e esta, ocorrida no estabelecimento de taberna do Irmão do ofendido, motivada por questões antigas. Antes do ferido recolher à enfermaria foi operado pelos clinicos de serviço srs. drs. Mario Cardia e Manuel Reis, auxiliados pelos enfermeiros Maduro e Antonio de Oliveira.

FURTOS - QUEIXAS

Apresentou queixa na Policia, o sr. Joaquim da Costa Abreu, comerciante da Rua da Madeira de que do seu estabelecimento de casa de pasto, situado naquela rua, lhe furtaram 1.000$00 duas canetas de tinta permanente e alguns maços de tabaco, tudo no valor de 1.300$ indicando de quem suspeita.

PRAÇA DE TOIROS DE ESPINHO

Empresa Rezende & Crespo, Lda.
Organizador Luciano Moreira
HOJE, 22 de Setembro, às 17 horas
(5 horas da tarde)

Espectáculo Extraordinário de Variedades Taurino

em que serão lidados 7 novilhos-toiros comprados ao lavrador FRANCISCO DOS SANTOS.

Toma parte nêste espectáculo a incomparável troupe de toureiros sério-cómicos

D. José, Charlot, Pamplinas e seus Botones

que exibirão os seus variados números cheios de graça, arte, arrôjo e emoção, tais como SALTO POR CIMA DO GARRAIO, colocando banderilhas ao mesmo tempo, COMBATE DE BOX COM O GARRAIO apresentação do CAVALO «VERGUINHA», e outros números que farão RIR A BOM RIR o mais sisudo

Esta troupe actuará conjuntamente com o formidável agrupamento musical **OS DESTEMIDOS** possuidor dum magnífico repertório e que na Praça do Campo Pequeno em conjunto com os CHARLOTS obtiveram enorme sucesso

Faz parte dêste agrupamento o apreciado cantor **António Sobas**, que tanto êxito alcançou no espectáculo de variedades taurinas levado a efeito nesta Praça há 2 anos; e a castiça cantadeira **IVONE SILVA**, os quais deliciarão o público com lindos fados e canções.

Cavaleiro: — O distinto e arrojado amador **Domingos Francisco**, de Matozinhos, que executará a sorte de gaiola á garupa.

Bandarilheiros: — Apresentação dos Alunos da escola «Luciano Moreira» e os amadores *Heider, Araújo e António Batata.*

UM GRUPO DE HOMENS DE FORCADO AMADORES

BILHETES A' VENDA — Em Espinho, na Bilheteira da Avenida 8 (Escritório da Emprêsa), junto ao Palace Hotel — Telef. 41, das 10 ás 16 horas e nas bilheteiras da Praça de Toiros das 14 horas em diante

Meios de transporte: — Camionetas do Porto Garagem Atlântico — Rua Alexandre Herculano e comboios da Estação de S. Bento

casa Cipriano Porto

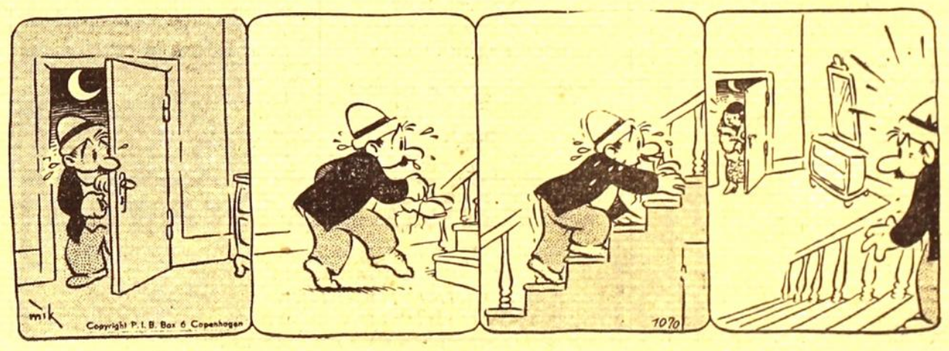
PAPEIS PINTADOS

Praça Carlos Alberto, 39 - 4.º

O Filho do Dragão

Epopeia cinematográfica do mais notavel romance de Pearl Buck, com
KATHARINE HEPBURN, TURHAN BEY, WALTER HUSTON e AKIM TAMIROFF

Ferd'nand não é o ultimo a chegar a casa



Telef. 2458 — A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite — 3 filmes exibições — Telef. 1748

REPRISE DOS MELHORES FILMES DA NOSSA TEMPORADA

São João

Touros, Sangue e Glória

com *CONCHITA CINTRON* E *PEPE ORTIZ*

MATINÉE TODOS OS DIAS

Amanhã: SUPREMA DECISÃO, com *Edward G. Robinson*

3 ESTREIAS POR SEMANA

LINA JEGROS E *RAFAEL DURAN* na comédia espanhola

UM MARIDO A PREÇO FIXO

E O FILME POLICIAL

Sherlock Holmes e a arma secreta

com *BASIL RATHBONE* E *NIGEL BRUCE*

Aguia

Amanhã: «O INIMIGO OCULTO» e «O DOUTOR LOUCO»

HOJE - Domingo no **Sá da Bandeira**

Às 4 e 30 da tarde e às 9 e 30 da noite

Telef. 2595

Últimas representações do grandioso êxito da temporada!

AS DUAS MASCARAS

Duas peças no mesmo espectáculo!

O eminente actor **ALVES DA CUNHA** num assombroso trabalho que arrebata o Público!

Conjunto admirável numa brilhante interpretação!

Uma peça que emociona e faz rir a valer!

INDIGESTÃO?

Se demora muito tempo A fazer as digestões.. Com estas pastilhas Rennie Acabam-se as indigestões!

Quando a indigestão ataca, a última coisa que lhe apetecerá será conservá-la. É necessário agir com rapidez! É isto que as Rennies fazem.

Dois minutos bastam para que as Rennies neutralizem o *excesso* de ácido no estômago. Não carecem de água, nem colher, nem demoras. Basta tirar duas Rennies da algibeira ou malinha de mão (são embrulhadas, separadamente, para se poderem levar soltas) metê-las na bôca, uma depois da outra e chupá-las como dois rebuçados. Os 15 ingredientes que compõem Rennie, entram logo em acção. A dor «foge».

Sente-se como se lhe tirassem um grande pêso de cima. Irá tomar a sua próxima refeição, com o apetite dum gaiato de dois anos.

Compre um pacote de Rennie ainda hoje. Vendem-se em tôdas as farmácias.

RENNIES

JÚLIO DENIZ

Hoje, às 16 e 21,30 — Tel. 9559

1.ª REPRISE DE

INEZ DE CASTRO

CÓPIA NOVA

Grandioso filme Português que está a fazer uma carreira triunfal no Brasil e Argentina que merece aparecer de novo

DISTRIBUIÇÃO **FILMES LUMIAR, L.da**

Bilhetes à venda na CASA DE CRISTAIS *VENEZA* — rés-do-chão do edifício do arranha-ceus

RIVOLI

HOJE — A's 16 e 21,30

DESPEDIDA dos filmes de enorme sucesso

O segredo do morto

Telef. 2788 e 2789 com *DENNIS MORGAN*

CAÇANDO UM HOMEM

com *GLENDA FARREL*

Um belo programa da WARNER BROS

Dois documentários mundiais

Preços de Verão

Amanhã — A's 21,30 — ESTREIA do grande filme

Prisioneiros do Terror com *Ray Milland* e *Marjorie Reynolds*,

O último programa da temporada de verão

TELEF. 4850

Odéon

A's 4 e 9 1/2

Um emocionante e violento drama de amor desenrolado em plena guerra no Pacífico, com *PAT O'BRIEN* e *RUTH HUSSEY*

Invasão

No programa uma apaixonante comédia policial

NOITES DE AVENTURA

3.ª Feira — Os Olhos do Morto, com *Lon Chaney* e *Leonardo de Lorca*

Esplanada do Vilanovense

Tel. 37.5 Carro 15 — V. N. de Gaia — Hoje às 21,30 h.

LUZ NA ALMA O magistral filme de DEANNA DURBIN

Terça-feira: **POEMA DE PAZ**

CENTRAL CINE

TELEF. 1697 — A's 4 e 9,3

A magnífica produção portuguesa

MADALENA, ZERO... EM COMPORTAMENTO

com Oscar de Lemos, Leonor Maia, Virgilio Teixeira, etc.

Sabado: O filme colorido com Maria Montez: **Ima Cigana**

CINE FOZ

TEL. 303

Às 4 e 9,30

Os famosos cómicos Abott e Costello no engraçado filme

ABOTT E COSTELLO NA PANDEGA

e **IDADE PERIGOSA**, encantadora comédia

5.ª feira - O COMBOIO DE BIRMANIA e *SHERLOCK HOLMES EM WASHINGTON*

Piscina-Solário Atlântico

SALÃO NOBRE

Para atender inumeros pedidos a emprêsa reabre hoje o Salão de Festas para duas grandes reuniões dançantes: Chá, às 16 horas; «Soirée», às 22 horas, com um recital de versos pelo distinto diseur Eugénio Paiva Freixo, com originais dos melhores poetas portugueses e alguns da sua autoria. Apresentação da deliciosa **Orquestra Vitória**, assombroso conjunto musical.

Marque a sua mesa, pelo telefone, 352 *Entrada: 10$00*

TRINDADE Tel. 4412 — A's 4 e 9 1/2

OLIMPIA Tel. 533 — A's 4 e 9 1/2

O Público aplaude, em todas as sessões, a super-produção

A Cruz de Lorena

COM

Jean-Pierre Aumont, Gene Kelly e **Peter Lorre**

Terça-feira nos dois cinemas, a epopeia cinematográfica do livro de Pearl S. Buck — «DRAGON SEED» — **O Filho do Dragão**

KATHARINE HEPBURN, TURHAN BEY, WALTER HUSTON, AKIM TAMIROFF

CARLOS ALBERTO Tel. 45 0 — A's 16 e 21 1/4

Ultimas exibições do grandioso filme **O Gavião dos Mares** com *Errol Flynn* e *Brenda Marshal*

Amanhã: **REFUGIADOS**, com MARGARET O'BRIEN e **NINOTCHKA**, com GRETA GARBO.

Telef. 5196

COLISEU DO PORTO

HOJE

A's 4 e 9,30

UM ESPECTÁCULO ARROJADO

que o Público não pode nem deve deixar de vêr!!!

«NOITE SEM LUA»

O drama fantastico da resistência do povo norueguês!

Com Sir CEDRIC HARDWICHE, HEERY TRAVERS e DORRIS BOWDON

Programa da 20th Century Fox

PALACIO DE CRISTAL

Domingo, 22 de Setembro

O mais aprazivel e lindo recinto do Porto

Concerto pelas Bandas dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça e Guifões

Diversões Infantis

ENTRADA — 1$00

FUTEBOL

Na segunda jornada dos Campeonatos Regionais há três jogos de grande interêsse

Efectua-se hoje a segunda jornada de quase todos os torneios regionais — alguns começam agora e outros só mais tarde terão início.

O Futebol segue assim a sua marcha triunfante, iniciada há oito dias perante o entusiasmo da população do país inteiro. Esta etapa reveste-se já de mais interesse, pois as equipas já se mostraram e, por isso, o público faz já prognósticos mais ou menos justificados.

Quatro partidas, porém, suplantam todas as restantes: Boavista-Porto — a de mais valor entre nós nas últimas épocas; Famalicão-Vitória — os dois representantes do Minho na I Divisão Nacional; Benfica-Belenenses — as duas mais valorosas equipas da capital; e Portimonense-Olhanense — os melhores agrupamentos algarvios.

Nesta cidade, Salgueiros-Leixões e Leça-Académico completam o programa.

As principais atenções vão para o Porto-Boavista. Os azuis-brancos são favoritos, mas não deve esquecer-se o comportamento dos axadrezados na época passada.

O Salgueiros há-de procurar desfazer a má impressão deixada há oito dias, obrigando o Leixões a rude tarefa. O Leça joga em casa, mas terá de precaver-se perante um Académico desejoso de voltar a impôr-se no «lugar a que voltou com tanto brilho.

Na II Divisão, Ramaldense-Ermesinde, e Candal-Avintes são os jogos mais importantes, com a continuação dos jogos as equipas irão apurando a sua forma, como é natural. Mas é necessário que disciplinarmente se notem também progressos.

Na primeira jornada houve motivo para aplicação de penalidades, o que é lamentável.

Estamos ainda no princípio — é tempo ainda de arrigar caminho. Façam todos tal esforço, para que as equipas não sejam prejudicadas e o Desporto não seja afectado no seu prestígio.

CALENDARIO DOS JOGOS E CLASSIFICAÇÕES

BRAGA

Sporting C. Fafe-Vianense, primeiras às 16 horas e reservas às 14 horas, no campo de «S. Jorge»; Famalicão-Vitória, primeiras às 16 horas e reservas às 14 horas, no campo da «Berberia»; Sporting C. Braga-Gil Vicente, primeiras às 16 horas e reservas às 14 horas, no campo da «Ponte».

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Vitória Guim. .	1	1	0	0	10	1	3
F. C. Famalicão	1	1	0	0	7	1	3
S. C. Vianense	1	1	0	0	4	1	3
S. C. Braga ...	1	1	0	0	4	1	3
Gil Vicente ...	1	0	0	1	1	7	1
S. C. Fafe	1	0	0	1	1	10	1

VILA REAL

Vila Real-Operário; Sport da Régua-Flaviense; e Juventude-Flávia.

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Flavia	1	1	—	—	4	2	5
Operário	1	1	—	—	3	2	3
Juventude	1	—	—	1	2	3	1
Regua	1	—	—	1	2	4	1
Flaviense	—	—	—	—	—	—	—
Vila Real	—	—	—	—	—	—	—

PORTO

I Divisão — Boavista-Porto, no Bessa; Salgueiros-Leixões, em Augusto Lessa; Leça-Académico, em Leça.

Honra, Reservas e Segundas, respectivamente às 16, 14 e 10 horas.

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. Porto ...	1	1	0	0	18	0	3
Leixões S. C.	1	1	0	0	4	2	3
Boavista F. C.	1	1	0	0	3	2	3
Académico ...	1	0	0	1	2	3	1
Leça F. C. ...	1	0	0	1	2	4	1
Salgueiros ...	1	0	0	1	0	18	1

RESERVAS:

F. C. Porto ...	1	1	0	0	12	0	3
Leixões	1	1	0	0	5	0	3
Boavista	1	1	0	0	4	1	3
Académico ...	1	0	0	1	1	4	1
Leça	1	0	0	1	0	5	1
Salgueiros	1	0	0	1	0	12	1

2.ª CATEGORIA:

Leixões	1	1	0	0	11	0	3
F. C. Porto ...	1	1	0	0	2	0	3
Académico ...	1	1	0	0	5	3	3
Boavista	1	0	0	1	3	5	1
Salgueiros	1	0	0	1	0	2	1
Leça F. C. ...	1	0	0	1	0	11	1

<>

II Divisão — Cruz-Pedrouços, Paredes-Progresso, Ramaldense-Ermesinde, Atlético-Infesta, O. Douro-Vilanovense, Candal-Avintes, Coimbrões-Aves e Valadares-Gaia, nos campos dos primeiros. Honra às 16 e Reservas às 14 horas.

Série A:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
S. C. da Cruz...	1	1	0	0	7	0	3
Ermesinde	1	1	0	0	7	1	3
Infesta	1	1	0	0	4	2	3
Ramaldense ...	1	1	0	0	3	2	3
U. de Paredes...	1	0	0	1	2	4	1
Pedrouços	1	0	0	1	2	3	1
A. de Rio Tinto	1	0	0	1	1	7	1
Progresso	1	0	0	1	0	7	1
Reservas							
Ermesinde ...	1	1	0	0	5	0	3
Ramaldense .	1	1	0	0	6	3	3
Infesta	1	1	0	0	4	1	3
S. C. Cruz	1	1	0	0	3	1	3
Pedrouços	1	0	0	1	3	6	1
Progresso	1	0	0	1	1	3	1
Paredes	1	0	0	1	1	4	1
Atlético	1	0	0	1	0	5	1
Série B							
D. das Aves ...	1	1	0	0	5	1	3
Avintes	1	1	0	0	5	2	3
Coimbrões	1	1	0	0	2	1	3
Candal	1	1	0	0	3	1	3
Vilanovense ...	1	0	0	1	1	3	1
F. C. de Gaia...	1	0	0	1	1	3	1
Oliv. do Douro	1	0	0	1	2	5	1
Valadares	1	0	0	1	1	5	1
Reservas							
D. Aves	1	1	0	0	8	1	3
Vilanovense .	1	1	0	0	5	1	3
Avintes	1	1	0	0	2	1	3
Candal	1	1	0	0	2	1	3
F. C. Gaia ...	1	0	0	1	1	2	1
O. do Douro .	1	0	0	1	1	4	1
Coimbrões	1	0	0	1	1	6	1
Valadares	1	0	0	1	1	8	1

AVEIRO

Ovarense - Lamas, Beira-Mar - Oliveirense e Espinho-Sanjoanense.

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
União Lamas ...	1	1	0	0	6	3	3
A. D. Samj. ...	1	1	0	0	4	1	3
A. D. Oliv.	1	0	1	0	1	1	2
A. D. Ovar.	1	0	1	0	1	1	2
S. C. Espinho .	1	0	0	1	3	6	1
Beira-Mar	1	0	0	1	1	4	1

COIMBRA

Naval - Sport, Anadia - Académica e União-Lusitania.

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
A. Académica ...	1	1	—	—	11	1	3
U. Coimbra	1	1	—	—	4	0	3
Anadia	1	1	—	—	3	2	1
Lusitania	1	—	—	1	2	3	1
Sport	—	—	—	1	0	4	1
Naval	—	—	—	1	1	11	1

GUARDA

Gouveense - Atlético; Sporting da Guarda-Sport Lisboa e Guarda; Pinhelense-Sporting de Gouveia.

CASTELO BRANCO

Grupo D. Covilhanense-Sporting C. Covilhã; Clube F. Albicastrenses-Industria F. C. Cebolense.

SANTARÉM

Leões de Santarém-Operário Vilafranquense; Ferroviarios do Entroncamento-União Operária de Santarém; e Atlético de Alcanena-Alhandra S. Clube.

LEIRIA

Zona Sul — Marítimo-Sporting das Caldas; Bombarralense-Peniche.

Zona Norte — Sporting de Pombal-Atlético Marinhense; Ginásio de Alcobaça-Nazarenos; Sporting da Maceira-Sport Lisboa e Marinha; Império Marinhense-Marrazes.

LISBOA

I Divisão — Benfica-Belenenses, no Campo de 28 de Maio; Oriental-Atlético, no Estádio da Tapadinha; Sporting-Cuf, no campo do Lumiar A.

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Belenenses	1	1	0	0	2	1	3
Benfica	1	1	0	0	7	2	3
Sporting	1	1	0	0	5	4	3
Oriental	1	0	0	1	1	2	1
Atlético	1	1	0	0	4	5	1
C. U. F.	1	0	0	1	2	7	1

<>

II Divisão — Sacavenense-Casa Pia, no campo da Amadora; Operário-Arroios, no campo de «Manuel da Silva»; Futebol Benfica-Estoril Praia, no campo da Amoreira.

Os jogos de primeiras, reservas e segundas categorias começam, respectivamente, às 16, 14 e 12 horas.

SETÚBAL

I Série — Cuf-Ginásio do Sul e Vitória-Onze Unidos.

II Série — Amora-Luso e Barreirense-Seixal.

A

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Vitória	1	1	0	0	2	0	3
Cuf	1	1	0	0	4	3	3
Unidos	1	0	0	1	3	4	1
Ginásio	1	0	0	1	0	2	1

B

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Barreirense ...	1	1	0	0	8	0	3
Seixal	1	1	0	0	3	1	3
Amora	1	0	0	1	1	3	1
Luso	1	0	0	1	0	8	1

PORTALEGRE

Estrela-Sporting Elvense e Campo Maior-Portalegrense.

ÉVORA

S. L. Evora-União, no Campo Sanches de Miranda; Juventude-Ateneu, no Campo Lusitano.

FARO

Boa Esperança - Lusitano; Portimonense-Olhanense; e Louletano-Desportivo de Faro.

PORTO - BOAVISTA

Depois dum bom jogo quereis beber os bons vinhos verdes de Santo Tirso e maduros branco e tinto uma especialidade? Faz-se desconto por garrafão. Verde, canequinha, 1$00 e os bons petiscos e as belas iscas de bacalhau, só na Casa dos Presuntos, na Rua Oliveira Monteiro, 929. Próximo à Quinta Amarela. — Telefone, 16052.

JOGOS PARTICULARES

Bonfim-Desportivo de Portugal

O campeão promocionário da época finda, o Bonfim, joga hoje, no seu campo, com a equipa do Desportivo de Portugal pelas 16 horas.

Pelo valor dos dois grupos e dada a revalidade existente, o jogo de hoje, tem ainda mais interesse.

Fanzerense-Gervide

Realiza-se, hoje, no Campo da Cal, um desafio entre o Sport Clube Fanzerense e o Atlético Clube de Gervide, pelas 16 horas.

Canidelo-Sousense

O Sousense, joga, hoje, com o Canidelo, às 16 horas, em retribuição de uma visita.

NATAÇÃO

Disputa-se, hoje, a Travessia do Porto

Organizada pela Associação de Natação do Porto, efectua-se, hoje, entre o Estádio de Campanhã e a Cantareira, a tradicional «Travessia do Porto», com a comparticipação dos nadadores do Porto, Salgueiros e Galitos.

Na categoria de «Séniores», disputa-se a taça «Junta de Freguesia» e na de «Juniores», a taça «Comissão Administrativa».

A prova é fiscalizada pela Capitania do Porto do Douro, sendo a assistência médica feita pelos Bombeiros Voluntários do Porto.

O «Dia do G. P. da Natação»

No seu programa desportivo, o Grupo de Propaganda da Natação realiza, hoje, o «Dia do G. P. N.», com as seguintes provas:

Ciclo-pedrestre-natatória; mista (remo e natação); travessia feminina do Douro; salvação; fólego; saltos artísticos.

O percurso da competição ciclo-pedestre-natatória é compreendido entre os Carvalhos e a Ribeira.

EM «O COMERCIO DO PORTO»

Vieram apresentar-nos cumprimentos, que agradecemos, os srs. José Lima Simões e João Infante da Silva, que constituem a direcção do Hoquei Clube de Sintra, que, hoje e amanhã, se defrontará nesta cidade, respectivamente com os clubes Infantil de Sagres e Academico, para o campeonato de Portugal.

Candido de Figueiredo

(Continuação da 1.ª página)

vila, na quinta-feira, pretérita. O facto principal da festiva evocação consistia, como noticiamos, na inauguração dum monumento à memória do ilustre vernaculista, erigido por iniciativa dos conterrâneos de Cândido de Figueiredo, justamente orgulhosos de contarem um homem de letras de tanta nomeada entre os seus patrícios.

Do monumento a Cândido de Figueiredo, simples mas elegante de linhas, dá ideia a gravura que publicamos, obtida após o acto inaugural.

(Curia) Setembro 1946

Querida Lúcia

Fala-se aqui muito nos romances de CONCHA LINARES BECERRA. Compra-me em qualquer livraria *A ESFINGE DOIRADA* que me indicaram como muito bom e manda-me depressa, sim?

Tua Maleia.

FARMACIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

1.º TURNO

Farmácia Correia de Araujo (antiga Saraiva), Rua de Santa Catarina, 259 — Telefone, 5644.

FARMACIA ESTACIO — Rua de Sá da Bandeira, 120.

Farmácia Antiga da Porta do Olival — Campo dos Mártires da Pátria, 122.

Alberto Ferreira, Rua da Estação, 100 — Alves, Praça do Exército Libertador, 62 — Alves Moreira, Avenida Rodrigues de Freitas, 167 — Antunes, Rua do Bonjardim, 485 — Avenida, Av. da Boavista, 1016 — Barros, Rua do Bonjardim, 1297 — Campo, Praça da Republica, 118 — Confiança, Rua de Santa Catarina, 960 — Correia de Araujo, Rua de Santa Catarina, 259 — Estácio, Rua de Sá da Bandeira, 120 — Gomes, Suc., Rua das Flores, 112 — Meneses Lima, Praça das Flores, 227 — Silva Pereira, Rua de Costa Cabral, 293 — Vitória, Rua de São Roque da Lameira, 756.

Na Foz: Foz, rua da Senhora da Luz, 380.

Em Matosinhos-Leça: Lopes, rua de Brito Capelo, 124 — Falcão, Rua Moinho de Vento, 227.

Em Gaia: Misericórdia de Gaia, rua Marquês Sá da Bandeira — Lobo, Coimbrões.

(Para aviamento de receituário urgente sujeito à sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas)

ASSISTÊNCIA MÉDICA DE SAO FREI GIL — (Para os pobres das Conferências de São Vicente de Paulo) Rua Duque de Loulé, 114 — Porto Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

Ousada burla de dez contos

POR MEIO DE VALES DO CORREIO

Na Curia foi levada a efeito, em Agosto ultimo, uma astuciosa burla na importancia de dez mil escudos, por meio de vales do correio que os burlões utilizaram e cujas quantias emitidas eles viciaram. Este processo, porem, já não é novo pois, há cêrca dum ano, publicamos algumas noticias sobre burlas desta natureza, tendo sido presos os seus autores. Tratar-se-á, agora, dos mesmos burlões e que vieram novamente á estucada com este processo de burlar?

E' o que a Policia averiguará, visto o caso lá lhe estar entregue.

A burla de agora e que vamos relatar, segundo pormenores que recolhemos, passou-se assim:

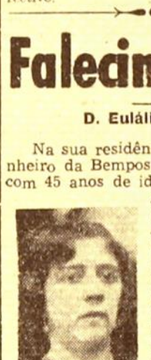
Nos ultimos dias do mês findo apresentaram-se, na Curia, dois individuos bem trajados que deram os nomes de Rui Ciro Burnay, declarando-se residente na rua de 24 de Julho, 36-2.º, Lisboa, e Alberto Ervideira, de Evora, hospedando-se, respectivamente, no Palace Hotel e no Grande Hotel das Termas. Estes hospedes, que mal tiveram tempo de apreciar os aposentos que lhes foram destinados, apressaram-se a abandonar as termas e entregaram ás gerencias respectivas um vale do correio da quantia de 5.000$00 cada, solicitando o favor de lhes descontarem e pagarem a despeza que haviam feito. As gerencias não tiveram grandes duvidas em descontarem os vales e os «burlões»—pois de «burlões» se tratava—ausentaram-se para não mais serem vistos. Quando se procedeu, no Correio, ao desconto dos vales, verificou-se que aqueles estavam viciados, apesar de ser perfeita a viciação, pois as quantias emitidas da estação emissora correspondiam apenas a 2$80 e a 24$00 cada vale, tendo-se dado pelo lôgro em que as gerencias dos referidos hoteis tinham caído. A principio ainda se julgou que estava culpada uma funcionária dos correios mas logo se poz de parte a ideia da sua culpabilidade.

A Policia de Coimbra procura os burlões para lhes aplicar o respectivo correctivo.

Falecimentos

D. Eulália da Silva Santos

Na sua residência, ao Cabeço, Pinheiro da Bemposta, faleceu, ontem, com 45 anos de idade, esta bondosa senhora, esposa extremosa do sr. José da Silva Santos, e dilecta filha do sr. Domingos da Silva Santos, distinto e considerado comerciante desta praça, e enteada querida da sr.ª D. Elvira da Silva Santos.



D. Eulália da Silva Santos

A trasladação do féretro realiza-se, hoje, para esta cidade, sendo a encorporação do funeral, às 17 horas, desde a Avenida Saraiva de Carvalho (Ponte) para a igreja do Bonfim, onde, às 18 horas, se realizam os responsos por alma da querida senhora.

O funeral e trasladação estão a cargo da Casa Artur Dança, Sucrs.

René Felix Joseph Dubernet

Faleceu ontem, na sua residência, na Rua de Visconde de Setubal, o antigo professor de ensino livre René Felix Joseph Dubernet, que conseguiu vincar, entre nós, a sua personalidade pelos seus vastos conhecimentos, na arte e nas letras. Era marido da sr.ª D. Etelvina dos Santos Silva Dubarnet, pai das sr.as D. Ivonne dos Santos Silva Dubarnet, D. Odette Dubernet, D. Georgette Dubernet, D. Francine Dubernet e tio do nosso colega na Imprensa sr. E. Corregedor da Fonseca.

O funeral realiza-se hoje, às 15 horas e meia, na capela do cemitério do Prado do Repouso, saindo meia hora antes da residência acima indicada.

Os cumprimentos ao ministro da Guerra

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

O sr. governador militar ocupou-se depois das dificuldades com que os oficiais lutam, para alimentar e vestir a familia educar os filhos, etc. Elogiou as medidas tomadas pelo Governo acerca do abastecimento publico e contra, o «mercado negro»; mas ele e os seus oficiais esperam que essas medidas sejam completadas, pois é verdadeiramente trágica a situação dos que seguiram a carreira das armas. A sua disciplina é boa, porque é consciente e só por intermedio dos comandos e dele, governador, manifestam as suas aspirações. E, terminou dizendo estar convencido de que o sr. ministro da Guerra, que é o maior paladino da sua efectivação, não descure o assunto e afirmando saber o que aquele membro do Governo tem feito para melhorar as condições de vida, conforme ansela o Governo Militar de Lisboa.

Fala o ministro da Guerra

Em resposta o sr. ministro da Guerra disse:

—Senhor general governador militar de Lisboa, meus senhores: Para um homem que acima de tudo estremece a sua Patria e vê n'i Exército, e na generalidade da força armada, a expressão mais viva da sua existencia, o espelho mais fiel da sua viril fisionomia, é extremamente consolador verificar que, nos conturbados tempos que correm em toda a parte do Pais em que seja possivel encontrar, uma representação da força publica, só encontramos motivos para louvar, nada de essencial há que reprimir ou censurar. E se os azares da fortuna ou as contingencias da vida o levam a embarcar num navio de guerra, a viver durante dias com a sua guarnição, e encontra entre a marinhagem o mesmo espirito de ajustada obediencia de altiva e consciente disciplina, a mesma lealdade no olhar, a mesma ou ainda maior dedicação no servir; o mesmo orgulho de ser português e a mesma preocupação de estar pronto a arriscar tudo para que a Nação viva, perdure o progride, bem empregadas são as lutas e canseiras e que sem enfado se sujeita, muito tem que agradecer a Deus ter permitido a um lisbonense de nascimento conhecer horas de tão grande emoção, de tão grata e consoladora alegria. Corra-se o Pais de Norte a Sul, assista-se em qualquer parte do Imperio a uma parada ou desfile militar, visitem-se os quarteis do Exercito e dos orgãos armados da Segurança Publica e a conclusão impõe-se, por si e é em toda a parte, a mesma: Temos um Exército austero e digno, dispomos de uma força publica estoica, abnegada e firme, a Nação pode confiar as suas possibilidades de trabalho, no amparo e na segurança que a própria existencia da força fornece a quem dela dispõe.

E o ministro acrescenta:

—Não é, assim, por mera cortezia ou por simples obrigação de cargo, que cumpro o dever, quando as circunstancias se proporcionam, de referir as minhas impressões, de traduzir o meu entusiasmo, de significar com uma palavra de aplauso, de incitamento ou de fé, o meu louvor pelo trabalho realizado, o meu apreço pelo resultado obtido. Eu sou soldado, conheço a vida dura dos quarteis, sei das asperezas da administração e do comando, não ignoro as dificuldades a vencer para fazer de uma multidão de homens, originarios das mais variadas fontes um corpo vivo e coeso, com a mesma alma, com o mesmo espirito a mesma vontade, a mesma disposição de obedecer sem limitações ou restrições de qualquer natureza á voz dos chefes, aos imperativos da Patria. Sei das vossas dificuldades de chefes responsaveis sei do esforço tenaz e constante dos vossos oficiais e sargentos e vivo com todos os mesmos triunfos e os mesmos desanimos, as mesmas horas alegres e os mesmos momentos amargos, as mesmas canseiras do dia a dia para altivamente podermos aparecer perante a incompreensão sobranceira de muitos dos nossos concidadãos para vestirmos e ostentarmos com orgulho a farda que a todos anima e a todos une no mesmo desejo de servir sempre, de através de tudo termos a vanglória de servir.

«Meus senhores: Eu, que tenho a minha casa humilde e vivo a vida simples dos homens simples, que tambem conheco a pobreza e sei quanto custa no meio da tragedia a que assistimos não digo lá ganhar, mas realizar o pão de cada dia, não ignoro as dificuldades nem as prementes apreensões de alma suportadas por quem ao sair de casa para o quartel, para a reparição publica, para o departamento em que se vela pelos melhores condições de vida da grei, não sabe muitas vezes como há-de vestir e alimentar a familia nem como assegurar as necessidades imprescindiveis do lar. Parece que entre os portugueses se quer perder o espirito de solidariedade que uns aos outros se devem e se corre o perigo de nos deixarmos dominar pela cubica do lucro, sem atendermos a que sobre os escombros e a ruina dos que vivem á nossa volta e fazem parte do nosso agregado social, não é possivel alicerçar riquezas nem realizar para nós próprios condições estáveis de progresso e de bem estar.

Quando há dias manifestava ao chefe do Governo e aos ilustres colegas do Gabinete as minhas apreensões pelo viver da nossa gente, sobretudo pela critica situação dos servidores do Estado, logo foi possivel notar no sr. presidente do Conselho iguais apreensões, os mesmos ou melhores conhecimentos de causa, a mesma disposição de procurar remediar ou ao menos, atenuar os males que nos afligem e nos consomem. Não preciso dizer-vos mais nada para ficardes com a certeza de que podemos confiar em melhores dias. Tenhamos um pouco mais de paciência. Quando homens de certa tempera se dispõem a enfrentar os problemas para os sanar e resolver, podemos estar seguros de que a solução possivel virá, de que podemos confiar na inteligência, na perspicácia e no firme desejo de vencer as dificuldades, dos grandes dirigentes que a Providencia nos confiou e deram já perante o País e o Mundo, provas seguras daquilo de que são capazes».

Em seguida, o sr. ministro da Guerra convidou a oficialidade a acompanhá-lo numa visita às diversas dependencias do Ministério que sofreram importantes transformaçõese, concluidas hoje mesmo.

Portugal na Conferência Internacional Limeira

Nos próximos dias 26, 27 e 28, reune-se em Paris a Conferência Internacional Limeira, cujo objectivo é estudar os problemas postos pela paz à industria mundial de limas. Portugal — que possui a maior fábrica de limas da Europa e exporta para 42 países esse produto, que tem reputação universal, a ponto de ser preferido ao de países de alta técnica e de poderosa indústria — foi especialmente convidado a fazer-se representar. Vão seguir para a capital francesa os srs. João Tomé Féteira e Henrique Feist, de Vieira de Leiria.

Enviam delegados à Conferência os seguintes países, além do nosso: Inglaterra, Estados Unidos, França, Itália, Suécia, Suiça e Finlândia.

Os representantes portugueses percorrerão depois vários países, afim de tratarem dos interesses da sua industria.

Industriais de panificação

que reclamam contra o encerramento de estabelecimentos

Uma comissão de industriais de panificação entregou ontem, na Intendencia Geral dos Abastecimentos, uma exposição com grande número de assinaturas, reclamando contra as razões de certos encerramentos que tem sido injustamente impostos a algumas padarias.

A referida comissão é recebida amanhã, às 18 horas, pelo Intendente Geral que tratar do assunto.

O director da Aeronautica Civil

partiu para Santa Maria

Num avião do Secretariado da Aeronáutica Civil, pilotado pelo piloto Roger de Avelar seguiu ontem de manhã para a ilha de Santa Maria o director daquele organismo, sr. tenente-coronel Humberto Delgado que vai inspeccionar a montagem dos serviços naquele aeroporto, que brevemente abrirá ao tráfego.

FINANÇAS

Cotações de 21 de Setembro

PRAÇAS	Somos	Vendo
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorca (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	6$87,8	6$94,3
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25	1$25,6
Madrid		2$29,9
Argentina	5$95	6$11,5
Paris	$20,6	$20,9
Bélgica		$56,3
Dinamarca	4$99	5$19,1

AGIO

Libra, ouro	480$00	483$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	39$80	40$20
Platina (grama)	65$00	78$00
Prata fina (gr.)	$72	$76

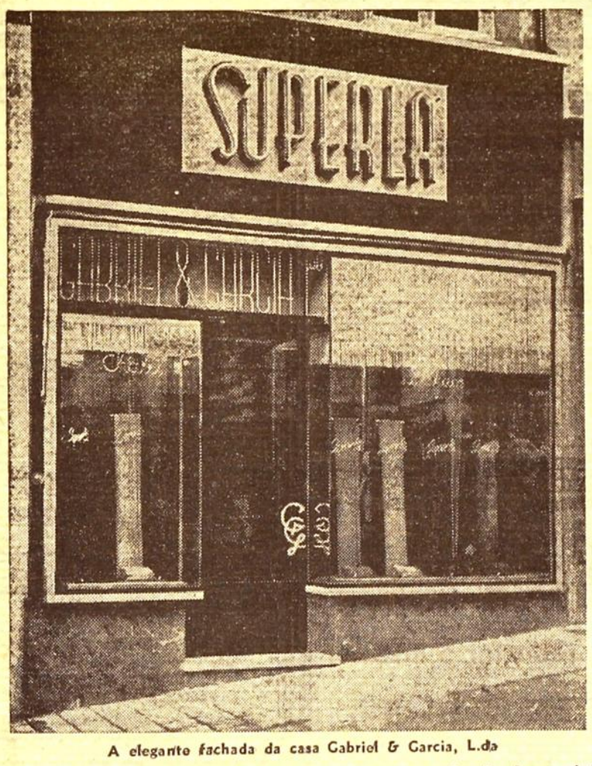
CANDIDO DIAS LTD.

Notas e moedas estrangeiras. Ouro, prata. Papeis de Crédito e C

Notável melhoramento citadino

A Firma GABRIEL & GARCIA, L.DA

inaugurou, ontem, as novas instalações da sua casa comercial



A elegante fachada da casa Gabriel & Garcia, L.da

Quando, pela tarde de ontem, subíamos os **Clérigos**, enorme multidão estacionava, interessada, na contemplação de um estabelecimento comercial — especializado em **lanifícios e chales** —, empolgada no arrebatamento duma visão maravilhosa, parecendo embalada num sonho de encantar. Caprichosamente transfigurada, a casa comercial da Firma **GABRIEL & GARCIA, L.DA**, abria, novamente, as suas portas ao público, após radical transformação que, pelo seu aspecto e grandiosidade, materializava, em beleza e bom gosto, em sumptuosidade e modernismo, uma aspiração de arrojada iniciativa.

O público admirava-a — e com inteira justiça. E' mais um valioso melhoramento que muito honra a cidade do Porto e dignifica o espírito empreendedor dos seus proprietários, os srs.: **João Pontífice**, conhecido industrial de Tortozendo; **António Marques Pena Gabriel e António dos Santos Garcia**, que, assim, erigiram, na **Rua dos Clérigos, 29 a 31**, um riquíssimo estabelecimento especializado em **Lanifícios e Chales**, cuja denominação «**SUPERLA**» constitui uma marca de absoluta garantia em todos os seus artigos.

Aços Especiais

Para todos os fins mecânicos

GLOBO — Soc. Equip. Industriais, L.da
Rua de Sá da Bandeira, 464 - 486 — PORTO — Telef. 2917

Colégio-Internato dos Carvalhos

Alvará N.º 726

Cursos, Primário — Liceal completo e Comercial

As inscrições em qualquer destes cursos fazem-se até ao dia 5 de Outubro

O Colégio reabre em 14 de Outubro

Mandam-se Prospectos a quem os pedir

AIRMEC-RADIOS

O radio que todos esperavam

Moderno
Elegante
Tôdas as Ondas
Tôdas as correntes
A Maravilha da Indústria Inglesa do após Guerra

Peçam condições aos únicos distribuidores no Norte:

CASA MERCEDES

479, RUA FIRMEZA, 483
PORTO — Telefone 5869

Sementes de Repolhos

No seu próprio interesse não deve dar crédito a certos aparatosos anúncios que só revelam **vaidade e inveja** e que querem impingir-lhe sementes sem qualquer garantia.

Nós anunciamos pacotes de origem Inglesa, com a marca de garantia da casa fornecedora, porque os podemos garantir.

A prova está em milhares de clientes que depois de muitas desilusões só nos pedem: «**Só queremos pacotes de origem Inglesa iguais aos que nos enviaram últimamente**»

Como já dissemos, estes pacotes são coloridos e têm a marca da casa Inglesa fornecedora. — **Acabamos de receber as seguintes qualidades:**

Nabo de 60 dias extra temporão
Repolho pé curto
Repolho Brunswick
Repolho coração de boi
Repolho gigante das hortas
Couve Lombarda
Couve de Bruxelas
Couve flôr extra
etc., etc.

PREÇO GERAL PARA CADA PACOTE — **5$00**

Casa de Sementes «**A JARDINEIRA**»
A MELHOR CASA DO PAÍS
RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 194 — Telefone, 7840 — PORTO

ERVILHA: Verde anã (não necessita de estaca).
TREMOÇO BRAVO: O mais rico em azoto para enterrar em verde.
FEIJÃO: Cultivado nas Gafanhas. O melhor para comer e semear.

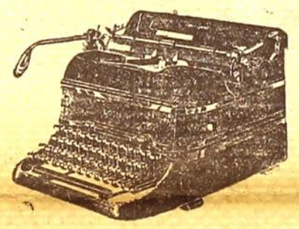
Vende aos melhores preços do mercado:

Casa Agrícola Aveirense

Rua de 5 de Outubro, 26 — Telefone, 274 — AVEIRO

Máquinas de Escrever

NOVAS USADAS E RECONSTRUÍDAS



Oficina de reparações em qualquer marca ou modêlo; orçamentos grátis

Casa Mercedes
479, Rua Firmeza, 483
Telefone, 5869 — PORTO

«O TRABALHO»
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: Esc. 7.500.000$00
SEDE: R. Aurea, n.º 259—LISBOA
FILIAL: Rua José Falcão, n.º 211 PORTO

NOVO AUMENTO DE CAPITAL

Para os devidos efeitos comunica-se que o prazo de subscrição das novas acções emitidas a que se refere o anúncio publicado neste jornal em 14 do corrente, fica prorrogado até ao próximo dia 30. 17093

Lisboa, 21 de Setembro de 1946.

O Conselho de Administração.

Para destacar a sua elegante personalidade

temos a mais completa colecção de Espanha em selectas confecções para homem. Nossos Fatos, Gabardines, Casacos e Impermeaveis confeccionados, tenhem a perfecção e o estilo das prendas feitas a medida

A NOSSA SECÇÃO DE ALFAIATERIA

conta com expertos cortadores e amplas oficinas; para uma rapida confecção dos fatos a medida.

Vigobazar
COLON, 30 - VIGO

"O Meu Marido Não Podia Acreditar Nos Seus Olhos!"
Diz êle que pareço 10 anos mais nova

«Parece mesmo um milagre!», eram as palavras de João. **Aqui está como eu fiz** Há apenas dois meses tinha eu rugas pequenas e grandes, na testa, em volta dos olhos e da bôca, enfim, parecia *incontestàvelmente* uma pessoa de «meia idade».

Hoje, tôdas as minhas amigas me gabam a macieza da minha pele e o seu tom claro de rapariga.

Consegui-o só com Creme Tokalon. Há neste creme um elemento revitalizador e remoçador surpreendente, descoberta dum famoso Professor da Universidade de Viena. De dia, use Creme Tokalon, côr branca, e à noite o côr de rosa.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Industriais de Malas e Similares

Matéria prima de origem americana, recebida por empresa do Porto, valor de cerca de 350 contos. Por motivo retirada capitalista vende posição no negócio. Não admite intermediários, tratando só com pessoas de reconhecida honestidade.

Resposta à redacção a SOL.

Criação Porcina

INSTALAÇÕES AS MELHORES DO PAÍS

Raça «LARGE WHITE YORKSHIRE» importadas directamente da Inglaterra dos melhores criadores do Mundo.

MARRÃS com um ano de idade a pesar 250 kgs. e com crias de 14 leitões.

A. DE LA LLAVE

Rua Vila Meã n.º 7 (à Corujeira) — Linha eléctrica n.º 10 — PORTO

«O Lar do Comércio»

INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA COMERCIAL

Praça da Republica, 99 — PORTO — Telefone, 7504

Autorizado superiormente, realiza no corrente ano o costumado

SORTEIO DO NATAL, no seu próprio interesse.

10 VALIOSOS PREMIOS 10

QUEM PODERA ESQUECER O SEU LAR ?
QUEM NÃO O ACARINHARA ?

«O LAR DO COMÉRCIO» É DE TODOS E DE TODOS NECESSITA

TELEGRAMAS: SAPIMA
TELEFONE, 2110 (chamadas)

São Marcos, Pimenta & C.ª, L.da

TUBOS E ACESSÓRIOS, VÁLVULAS E TORNEIRAS, LOUÇAS SANITÁRIAS BOMBAS, MATERIAL PARA INCENDIOS, MATERIAL ELÉCTRICO, ETC.

119, RUA DOS CALDEIREIROS, 121 — PORTO

Agradecimento

A abaixo assinada vem por este meio testemunhar ao laborioso e hospitaleiro povo de Lagoaça a sua estima pelas inumeras e inesqueciveis atenções com que foi cumulada e a todos reitera o seu mais vivo agradecimento.

Porto, 20-9-1946

Maria da Graça dos Santos

Curso de guarda-livros
Ensino pelo prof. Francisco Miranda. Rua de S. Braz, 60 e 479 — Telef. 8004.

Com que orgulha esta nativa Vai CHÁ NAMÚLI servindo: CHÁ NAMÚLI, que cativa, Saboroso, loiro e lindo.

Representante: A. TEIXEIRA GOMES
Rua do Almada, 247-1.º—Pôrto—Tel. 7597

Colégio de Júlio Diniz
OVAR

Cursos liceal e comercial, para os dois sexos

FOTOGRAFIA EM RELEVO

O grande sucesso de Paris. Concedem-se exclusivos para todas as cidades de Portugal. SLAV — 39, Cancelha Velha — PORTO

HUSQVARNA

é o fogão eléctrico que dá esta vantagem:

Um assado por $20!

E a estufa, com calor próprio, conserva a comida quente e fresca,

gastando $03 por hora!

GUNNAR & C.ª

R. Formosa, 85 — Telef. **485 — Porto**

O 2.º aniversário da inauguração oficial da Delegação no Porto da

Companhia Européa de Seguros

foi, ontem, comemorado com um almoço íntimo

Em comemoração do 2.º aniversário da instalação da Delegação do Porto, da Companhia Européa de Seguros, actualmente Filial daquela Companhia, reuniram-se, ontem, num almoço íntimo no «deck» do Hotel Império, os directores da Filial, funcionários, inspectores e delegados da Zona Norte, tendo presidido o Administrador - Delegado da Companhia, D. Henrique Carrogio, a que assistiram, também, representantes da Imprensa.

Aos brindes usaram da palavra vários oradores que se referiram ao constante desenvolvimento da Companhia e ao valor das suas iniciativas, pondo em destaque o valioso concurso da região nortenha para aumento dos negócios.

O Administrador-Delegado da Companhia agradeceu, afirmando que os serviços da Filial do Porto serão aperfeiçoados até ao ponto de darem inteira satisfação aos interesses dos seus estimados clientes e amigos.

Brandy BORGES

Cola-Tudo «JIF»

Um produto suíço de alta qualidade

PARA COLAR:

Porcelana, vidro, madeira, papel, couro, metal, osso, celuloide, cristal, sola, marfim, baquelite, etc., etc.

COLA-TUDO «JIF»

Indispensável no lar, no escritório, no atelier, no colégio e nas oficinas

Perfeita resistência á água fervente.

COLA-TUDO «JIF»

A venda nas boas casas da especialidade. Apresentado em tubos de estanho, ao preço de **Esc. 7$50, 12$50, 17$50.**

É uma novidade suíça

Representantes para Portugal: MULLER & MENDES
Rua de Maria Pia, 45 — Porto
Distribuidor no Porto — J. Santos Castro. Av. Fernão de Magalhães, 817. 17153

Em todas as obras deve **usar o esmalte CARSON'S**

o mais brilhante e resistente.

Mário Costa & C.ª, Ltd.
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º
Telefone, 2571 — PORTO

Circular de Informações

Pelos conhecidos cambistas Pacheco, Filhos, Ltd.ª, (Pafil), desta cidade, acaba de ser distribuida pela sua numerosa clientela, a sua util e já consagrada Circular de Informações Financeiras datada de 17 do corrente.

O presente numero, sem desprimor para os anteriores, é interessante pela larga informação que contem.

Assim, esta publicação continua a manter com brilho a sua posição ao lado de outras suas congéneres.

FERNANDO N. PINTO

ENFERMEIRO

Tratamentos gerais de enfermagem. Serviço de injecções de **PENICILINA.** Rua Sá da Bandeira (edificio da «Singer»). Telef. 4499. Das 11 às 13 e das 17 às 19 horas. 4659

D. Maria Augusta Alves

Agradecimento e missa do 7.º dia

Suas filhas, genros e mais família agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral; e participam que amanhã, segunda-feira, será celebrada a missa por sua alma, às 10 horas e meia, na igreja paroquial de Paranhos, agradecendo desde já às pessoas que assistam a este religioso acto. 17134

Porto, 22 de Setembro de 1946.

D. Maria Alzira Barbosa Oliveira
D. Margarida Barbosa Teixeira
José António de Oliveira
Edilberto Pinto Teixeira

José Teixeira Junior

Agradecimento e missa do 7.º dia

Suas filhas, genros e netos procuraram agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, bem assim a todas aquelas que, de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar mas, podendo ter incorrido em alguma falta involuntária, vêem por este meio significar a todas o seu profundo reconhecimento. Celebrando-se amanhã, segunda-feira, pelas 10 horas, na Igreja do Bonfim, uma missa em sufrágio da sua alma, igualmente se confessam agradecidos a todas que assistam ao piedoso acto. 17137

Francisco José da Costa

Agradecimento e missa do 7.º dia

Sua espôsa, filhos, mãe e mais família, vêem por este unico meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, bem assim a todas aquelas que por qualquer motivo lhe manifestaram o seu pesar. Celebrando-se amanhã, segunda-feira, às 9 horas e meia, na Igreja da Lapa, uma missa em sufrágio da sua alma igualmente se confessam agradecidos aos que assistam aquele piedoso acto. 17136

Agência Aliança

Rua Entreparedes, 30 — PORTO

Vende Passagens para Africa — LUANDA — LOURENÇO MARQUES e outro Porto

Trata dos documentos que são necessários

Representante da CASA ALIANÇA do Rio de Janeiro

SULZER

MOTORES MARITIMOS
A DOIS TEMPOS
Directamente reversiveis ou com embraiagem

De funcionamento seguro. Economicos.

Orçamentos e visitas de estudo gratis.

Representante:
CASA CAPUCHO
121-R. S. PAULO-129-LISBOA-139-R. MOUS. da SILVEIRA-143-PORTO

COMPANHIA DE FOMENTO COLONIAL

Fábrica de Fiação e Tecidos de Angola «TEXTANG»

SEDE: **Rua de Belomonte, 49-1.º — PORTO**

Avisam-se os Srs. Accionistas possuidores de títulos provisórios desta Companhia que a partir do próximo dia 1 de Outubro começa a troca dêsses títulos pelos definitivos.

Para mais fácil execução dêsse serviço cada um dos Srs. Accionistas irá recebendo, segundo o seu número de ordem, aviso pelo correio do dia em que deve mandar receber

Porto, 21 de Setembro de 1946.

O Conselho de Administração.

MAQUINAS TEXTEIS

Franceses, reconstruídos. Para todas as especialidades, incluindo malhas.
SLAV — 39, Cancelha Velha — TEL. 1058

Henrique dos Reis

FALECEU

Sua esposa, filho, nora e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que o seu funeral se realiza hoje, da sua residência, R. Faria Guimarães, 107, pelas 15 horas, para o cemitério da Lapa.

Alfredo dos Santos Henriques Rosa

A família do saudoso extinto, julga ter já agradecido directamente, a todas as pessoas que, neste doloroso transe, se dignaram acompanhá-la na sua grande dôr.

Todavia, dada a insuficiência de alguns endereços e temendo cometer qualquer falta, mesmo involuntária, vem por este meio agradecer publicamente a todos aqueles que, por qualquer meio, lhe significaram sentimentos de sincero pesar.

Porto, 21-9-46.

Maria dos Anjos da Silva

Seu marido, filhos e genro cumprem o doloroso dever de comunicar às pessoas das suas relações o seu falecimento, e que o funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, da sua residência, à rua de S. Sebastião, 48, para a igreja de Matosinhos.

Manuel José da Cruz
Otilia dos Anjos da Cruz
Manuel Maria da Cruz
António Joaquim da Cruz
Orlando da Costa Rodrigues

Os serviços estão a cargo da Casa Confiança.

VEDOR

de águas com longa prática em profundidade e quantidade de águas e qualidade de terrenos. Vai a todas as terras. Escrever a *J. A. Ribeiro*, Rua dos Burgães n.º 173 — Telefone 9034. — PORTO. 17158

LANIFÍCIOS TABELADOS

A' cobrança, enviam-se amostras

Verissimo & C.ª, L.da
Rua Ramalho Ortigão, 34 s|l
PORTO

TEKKO e SALUBRA

Papeis luxuosos, laváveis e inalteráveis.
S. A. Neves—R. de Sá da Bandeira, 424
Telefone, 4310

Passa-se

Esplendido estabelecimento situado na Rua de Santo António. Falar Rua dos Clérigos, 65-Porto.

COLÈGIO MODERNO

ALVARÁ N.º 29
SEXO FEMININO
Rua do Barão de Forrester, 767 — Quinta dos Limoeiros (à Ramada Alta) — PORTO — TELEFONE, 9041
ALUNAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
MATRÍCULAS DESDE JÁ
REABRE EM 14 DE OUTUBRO
A Directora: JOANA DIAS MACHADO CORREIA DINIS

MÉDICOS

DR. LEMOS PEREIRA
AUSENTE ATÉ 3 DE OUTUBRO

Dr. Aureliano da Fonseca
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Director da clínica DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar
R. Sá da Bandeira, 562 — Telef. 4996

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 110—Telef. 6508

Dr. Celestino Maia
Director Clínico do Gerez
Ausente no Gerez

DR. CASTRO SILVA
DOENÇAS DOS OLHOS
AUSENTE ATÉ 14 DE OUTUBRO

Dr. Alvarenga de Andrade
R. de Sá da Bandeira, 192
RETOMOU A CLINICA.

Dr. Horácio de Alpoim
ANALISES CLINICAS
Praça de D. João I 25-2.º-D.

DR. A. PIRES DE LIMA
Doenças das crianças Raios ultra-violeta 308
Rua de Sá da Bandeira, 230-1.º
Telef. 405--Das 3 às 6--2.as, 4.as e 6.as

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicílio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça D. João I, 25-2.º
Telef P B X. 2030

DR. A. PINTO LEITE
Doenças do aparelho digestivo
Mudou para a Praça D. João I, n.º 25-2.º
Telefone. P B X 2030 310

DR. SILVA JUNIOR
MEDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS GENITO-URINARIAS
Consultório: Praça D. João I, 25-3.º
Telef 5351 — Residência: Telef 9443

Dr. Alberto Cabral
Agathão Lança
Cons.: R Sá da Bandeira, 198-1.º-Tel 5215
Res: R Julio Diniz, 559. Telef. 15997 10122

Dr. Almeida Baptista
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
das 9 á 1 e das 3 ás 7,30 307
R Fernandes Tomaz, 846-1.º — Tel. 6286

DR. LOFF PEREIRA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua Passos Manuel, 148-1.º-D.to
(Das 9 e 30 e das 14 e 30 ás 19 horas)

Dr. Rodrigues Gomes
Doenças das senhoras Partos
Cons.: R. St.ª Catarina, 261-1.º—Tel 5634
Resid.: R Conde Ferreira, 192-Tel 2645

DR. SANTOS CUNHA
CLINICA GERAL 388
R Fernandes Tomaz, 633 — Telef 4243
Consulta das 16 ás 19 horas

DR. ALBINO TORRES
PELE E SIFILIS
Rua de Santa Catarina, 150
Suspende a clínica em Setembro

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição — Diabetes
Consultas das 15 ás 19 horas
Praça de Almeida Garrett 25-1
Telefone. 6396 182

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS 33
Praça D. João I, 25-2.º, ás 3horas

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assis. do Prof. Roberto de Carvalho
DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia a domicílio. 183
ELECTROTERAPIA
Consultório: Avenida dos Aliados, 184-1
Telefone, 7374

DR. LUIZ DE SÁ CARNEIRO
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X 208
Consultas das 11 ás 12 e das 16 ás 18.
R. Sá da Bandeira, 245—Telef. 6285

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS
Ausente até fim de Setembro

Parteira-Enfermeira
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora. Preços módicos. 34
Rua do Bonjardim, 895 — Telef. 9571

MAÇAGEM MÉDICA
GINÁSTICA MÉDICA
WALDEMAR LOFGREN
Rua do Rosário, 151-1.º - Porto 313

PARTEIRA
Maria José Pinto
PARTOS E TRATAMENTOS
R. Mousinho da Silveira, 134-2.º-Dt.

ALFREDO NAZARETH
DENTISTA
AUSENTE ATÉ OUTUBRO

Dr. Jaime Magalhães
Ausente até 20 de Outubro

DR. ALCINO PINTO
Doenças dos Olhos
RETOMOU A CLINICA

Aquisição de 500 quilos de tinta de impressão

A's 15 horas do dia 8 de Outubro realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 3, em Lisboa, o acto de abertura de propostas para a aquisição do material em epígrafe de harmonia com as condições e características patentes no local acima referido todos os dias úteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição o depósito provisório de 375$00 que será elevado a 5 % do valor da adjudicação, Processo n.º 7712,28/46.

Lisboa, 22 de Setembro de 1946.

O Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

L. Jardim.

NO CHIADO
Saldos
de fim de estação
muitos fins de peças e fins de séries de **Sedas, Lãs, Algodões**
que apesar de serem porções grandes, chegando à vontade para vestidos, casacos, blusas, saias, roupões, etc., vendem-se como

RETALHOS
por muito menos dos preços porque se vendem nas peças

EM TODAS AS SECÇÕES da Filial no Porto, dos Grandes Armazens do

CHIADO
PRAÇA DA UNIVERSIDADE — PORTO

ABATIMENTOS
que vão de **20 a 50 %** e mais!!!
para ceder lugar aos novos sortidos que apresentaremos na abertura de **INVERNO**
que vai ser este ano uma **AUTENTICA PARADA DE NOVIDADES**

Catálogo especial dos
SALDOS A' VENDA NA FILIAL do

CHIADO
PRAÇA DA UNIVERSIDADE — PORTO

Leiam também a continuação deste catálogo hoje, no «Janeiro» e no «Notícias» onde encontrarão outros sensacionais

-SALDOS-

SAIAS feitas com belos tecidos de lã para senhora. Eram de 80$00. Saldadas a ..... **30$00**
CASACOS feitos em magníficos tecidos de lã para senhoras. Eram de 550$, 500$ e 400$00. Saldados a 220$00 e ... **145$00**
LUSITANAS que eram de 8$40. Saldadas a ..... **7$60**
BATAS brancas para rapazes, para todos os tamanhos, desde ..... **52$50**
Valem muito mais.
CHAPEUS de bom feltro forro de seda, boa carneira. Saldados a 135$, 105$, 85$00 e ..... **75$00**
CAMISOLAS de malha de algodão lisas para crianças. Eram de 10$50. Saldadas a ..... **9$20**
Camisolas de malha de fantasia para crianças. Eram de 45$70. Saldadas a ..... **16$50**
CALÇAS para campo e praia, lindos bordados para meninas e meninos. Eram de 85$. Saldadas a ..... **75$50**
CARPETTES tipo «Smyrna» saldadas a 540$00, 450$00 e ..... **150$00**

SEDAS estampadas lindíssimos padrões. Eram de 65$, 60$ e 55$00. Saldadas a 19$50, 39$50 e **36$00**
TECIDOS de lã, para vestidos e casacos. Larg. 1,40. Eram de 94$, 64$00 e 50$00. Saldados a 84$50, 58$00 e **42$50**
LENÇOS para a cabeça que eram de 15$00. Saldados a ..... **11$30**
TOALHAS de mesa que eram de 68$00 e 47$50. Saldadas a 58$50 e ..... **42$90**
Guardanapos que eram de 72$00. Saldados, duzia **59$40**
GRAVATAS de boa seda, padrões lindíssimos. Saldadas a ..... **9$50**
PULLOVERS de lã cardada, para homens. Eram de 45$10. Saldados a ..... **27$50**
CAMISOLAS de lã cardadas, para meninos. Eram de 51$. Saldadas a **30$80**
BIBES para meninas, vários tamanhos. Eram de 25$00 a ... **20$00** de 27$50 a ... **22$50** de 27$00 a ... **20$00**

TAPETES tipo «Smyrna» que saldamos em dois lotes a 89$00 e **49$00**
RETALHOS de sedas para vestidos.
RETALHOS de tecidos de lã que dão para saias, casacos, e vestidos. **Todos estes retalhos** tanto de sedas como de lãs, saldamos com **abatimentos** que vão de **20 a 50 %** sobre os preços porque se vendem nas peças.
BLUSAS de malha rendadas, algodão, lisas. Eram de 80$. Saldadas a **64$00**
CASACOS de malha de lã cardada, para meninas. Eram de 65$90. Saldadas a ..... **43$50**
CAMISOLAS de lã cardada, para homens. Eram de 111$. Saldadas a ..... **62$50**
RETALHOS de **passadeiras** com boas medidas que saldamos aos preços de 20$00, 14$00, 13$00 **11$00** cada metro.

ENXOVAIS PARA COLEGIAIS E PEÇAS AVULSO
conforme as exigências de qualquer colégio. Execução rápida e remessa contra-reembolso para qualquer terra do País, tudo convenientemente acondicionado.

TUDO SEMPRE MAIS BARATO
VEJAM A NOSSA MONTRA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA COLEGIAIS

TEOLIN, os mais antigos e melhores **ESMALTES HOLANDESES**

Distribuidores gerais:
PERES, PESSOA & C.ª, LTD.ª—R. Fernandes Tomás, 749-1.º-PORTO
Tel. 1587 — Teleg. «Pêpêcel»

Hidro-Eléctrica do Cávado, S. A. R. L.

Capital { Subscrito ..... 90.000 contos
Realizado ..... 27.000 »

SEDE: PRAÇA DO MARQUÊS DE POMBAL, 203 — **PORTO**

São convidados os Senhores Accionistas que possuam cautelas, que tenham sido transaccionadas, a apresentá-las, a partir de 23 do corrente e até 20 de Outubro p.º f.º, na Sede desta Sociedade, dentro das horas normais de expediente, afim de serem preenchidos os correspondentes títulos definitivos e inscritos nestes, por averbamento, os endossos já efectuados, cujas assinaturas deverão encontrar-se reconhecidas por notário ou abonadas por estabelecimento bancário ou corrector oficial de Bolsa.

Contra a entrega das cautelas será passado o competente recibo.

Porto, 19 de Setembro de 1946.

Pela HIDRO ELECTRICA DO CAVADO, S. A. R. L.

O Presidente do Conselho de Administração,

Pedro Inácio Alvares Ribeiro.

Já os bisavós de V. Ex.as não dispensavam o divino
Porto Constantino
como V. Ex.as hoje o não podem dispensar!

RAPOSAS
De todas as qualidades e preços. Também se curtem e tingem. As usadas ficam como novas

Russia no Porto
FABRICA DE PELES PARA AGASALHO
Rua Fernandes Tomás, 561
(próximo do angulo de S.ta Catarina)

COM
JOTELL
PEDALA-SE MENOS,
PERCORRE-SE MAIS...
Leve — Robusta — Veloz
A prestações acessíveis
R. Augusto Rosa, 54-A—Porto

Aquisição de cordas

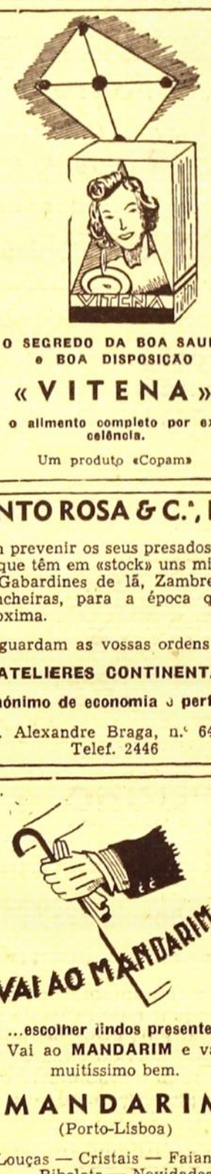
A's 15 horas do dia 18 de Outubro, realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 3, em Lisboa, o acto da abertura de propostas para a aquisição em epígrafe, de harmonia com as condições e características patentes no local acima indicado todos os dias úteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes, que deverão entregar as suas propostas até às 12 horas do dia marcado para a sua abertura, terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição, o depósito provisório de 2.000$00 que será elevado a 5 % do valor da adjudicação, Processo n.º 5295,4/46.

Lisboa, 22 de Setembro de 1946.

O Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

L. Jardim



O SEGREDO DA BOA SAUDE e BOA DISPOSIÇÃO
«VITENA»
o alimento completo por excelência.
Um produto «Copam»

PINTO ROSA & C.ª, L.da

Vêm prevenir os seus presados clientes que têm em «stock» uns milhares de Gabardines de lã, Zambrenes e Trincheiras, para a época que se aproxima. 16914

Aguardam as vossas ordens nos
ATELIERES CONTINENTAL
Sinónimo de economia e perfeição
R. Alexandre Braga, n.º 64-3.º.
Telef. 2446

...escolher lindos presentes.
Vai ao **MANDARIM** e vai muitíssimo bem.
MANDARIM
(Porto-Lisboa)
Louças — Cristais — Faianças — Bibelots — Novidades
Rua Santa Catarina, 12 a 20
Telefone, 7239 — PORTO

PAPEIS PINTADOS
RÊGO
R. Sá da Bandeira, 351-1.º — Telef. 708
Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.
DECORAÇÕES

CEVADA e AVEIA
Cevadinhas e massas ao melhor preço
Severim José de Brito & C.ª, Ltd.
RUA DE S. JOÃO, 84 — *PORTO*

«União de Industriais Corticeiros, L.da»

Por escritura de 10 de Setembro corrente, lavrada nas notas do notário da Secretaria Notarial da Feira, Licenciado António Augusto da Fonte, foi constituída entre Américo Coelho Relvas, Augusto de Oliveira Pais, José de Oliveira Dias, Cândido Pereira Alves, Joaquim de Sá Rosas, Joaquim Alves de Sousa, Avelino de Almeida e Sousa, José de Oliveira Belinha e Silva & Irmão, Ld.as, uma sociedade comercial por quotas, regida pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «UNIÃO DE INDUSTRIAIS CORTICEIROS, LIMITADA», tem a sua sede na freguesia de Paços de Brandão, concelho da Feira, durará por tempo indeterminado com início na data de hoje e é seu objecto prensar aparas de cortiça, podendo ser explorado qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios queiram.

2.º — O capital social é de esc. 130.000$00, sendo de 15.000$00 a cota de cada sócio, já realizado em 10 % e o restante será realizado no prazo de 1 ano a contar desta data.

3.º — A gerência, dispensada de caução, compete a todos os sócios, com os encargos que, respectivamente, lhes forem atribuídos em assembleia geral, competindo à mesma assembleia a atribuição de remuneração dos que entenda por conveniente. Enquanto a sociedade não deliberar em contrário em assembleia geral, embora a gerência caiba a todos os sócios, a sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente pelos sócios Américo Coelho Relvas e Augusto de Oliveira Pais, com poderes de obrigar a sociedade, para o que se torna necessária a assinatura de ambos.

4.º — O tesoureiro é obrigado a apresentar na reunião dos sócios a efectuar no dia 8 de cada mês, na sede social, todos os documentos referentes à receita e despesa respeitante ao mês anterior.

5.º — Cada sócio obriga-se a vender à sociedade um mínimo de 30.000 quilos de aparas por ano, ao preço corrente na data do fornecimento. A falta de cumprimento desta cláusula importa, para o sócio que a não cumprir, a perda de metade dos lucros que lhe couber no respectivo ano, revertendo a outra metade a favor dos demais sócios, em partes iguais.

6.º — Nenhum dos sócios poderá vender aparas a qualquer outro que não seja esta sociedade, a não ser com consentimento, por escrito, dado pelos sócios em deliberação tomada por maioria em assembleia geral.

§ único. — O sócio que transgredir o que se acha estipulado neste artigo, pagará à sociedade a quantia de 5.000$00, por cada tonelada ou fracção que venda a estranhos.

7.º — Anualmente será dado um balanço, com data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal, ser divididos pelos sócios em partes iguais, termos, em que serão suportados os prejuizos.

8.º — A cessão, por parte de qualquer dos sócios a favor de pessoas estranhas à sociedade só poderá ter lugar quando, nem esta em primeiro lugar, nem nenhum dos consócios do cedente quizer fazer a aquisição da quota por um preço igual ao valor com que ela figurar no último balanço aprovado, acrescido da respectiva participação no fundo de reserva social, constante do mesmo balanço. Se mais de um sócio pretender adquirir a cota será esta dividida por todos os pretendentes na proporção das cotas que já possuirem se noutra não acordarem entre si.

§ único. — O pagamento ao cedente será feito no prazo de um ano em quatro prestações, salvo o direito de antecipação, sem vencimento de juro.

9.º — Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representante do falecido ou interdito, se isso convier aos sócios sobrevivos ou capazes, pois, caso tal lhes não convenha, pagarão àqueles herdeiros ou representante o que se apurar pertencer-lhes em balanço a dar na ocasião, para este efeito, efectuando o pagamento, nos termos do parágrafo único do artigo anterior.

10.º — No caso de venda judicial de qualquer cota, a sociedade fica com direito de a haver pelo seu valor nos mesmos termos referidos para o caso de morte ou interdição de qualquer sócio.

11.º — Nos casos omissos regulam as disposições legais aplicáveis e as deliberações tomadas em assembleia geral dos sócios.

Secretaria Notarial da Feira, 21 de Setembro de 1946.

O Ajudante de notário na Secretaria,

José Gomes da Silva.

«O TRABALHO»
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: Esc. 7.500.000$00
SEDE: R. Aurea, n.º 259—LISBOA
FILIAL: Rua José Falcão, n.º 211 PORTO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De harmonia com o determinado no artigo 26.º e para os efeitos do disposto na alínea b) do artigo 30.º dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária dos Accionistas desta Companhia, a qual terá lugar no dia 7 de Outubro do corrente ano, pelas 16 horas, nos escritórios da Sede, com a seguinte ordem do dia:

Venda de imóveis para substituição de reservas por valores de maior rendimento;

Preenchimento de vagas nos corpos gerentes;

Criação de «Acções de Trabalho», para prémios de empregados.

Lisboa, 18 de Setembro de 1946.

O Vice Presidente da Assembleia Geral, 17094

a) **Avelino Ramos Meira.**

GRANDE VERBENA
EM
PONTE DO LIMA
DIA 24

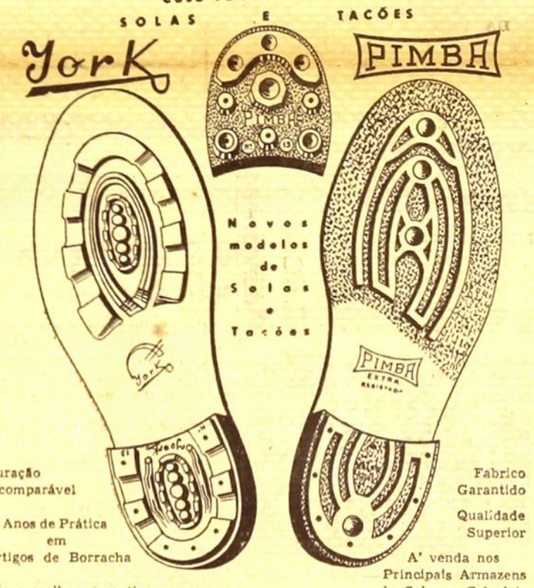
Chegou nova remessa
«Motores a gazoil»
6/8 e 10/12 C.V.
ARRANQUE A FRIO
Entrega imediata
CASA VON HAFE, L.DA
PORTO Telef. 15400

MOTORES **RUSTON** MARITIMOS
de 204 cavalos, com reductor e inversor
Entrega imediata em Inglaterra, salvo venda
Para informes dirigir-se aos agentes exclusivos em Portugal: 17005
HARKER, SUMNER & C.A, L.DA
152, Rua José Falcão, 156 PORTO
14, L. Corpo Santo, 18 LISBOA

U M NO NA **Fim de Semana por 100$00**
HOTEL «MAR-E-SOL»
PRAIA DO FURADOURO (Ovar)
é muito aprazível e económico.
Marcações pelo Telefone n.º 6
Aos Domingos — Chá Dançante

FABRICA DO CASAL
DE
Arthur Gonçalves da Silva
VILA NOVA DE GAIA
Casa Fundada em 1911

SOLAS E TACÕES



Duração Incomparável
21 Anos de Prática em Artigos de Borracha
São a melhor garantia
Fabrico Garantido
Qualidade Superior
A' venda nos Principais Armazens de Solas e Cabedais

Modelos e Marcas Registadas
Medalhas de Ouro nas Exposições
Industrial — Lisboa 1933 e Colonial — Porto 1934
A segunda Fábrica instalada em Portugal há 21 anos
A primeira que no País iniciou o Fabrico de Sola Crepe e Sapatos Vulcanisados para Ténis, Praia, Campo e Passeio

Colégio Nacional do Porto
(PARA MENINAS)
Rua de Augusto Rosa, 64 — Telefone 1138
CURSOS LICEAL, COMERCIAL E PRIMARIO
REABRE A 9 DE OUTUBRO
Esclarecimentos á Directora: — **Laura Augusta Rodrigues**

ESCOLA RAUL DÓRIA

dotada de escritórios comerciais onde os alunos trabalham num meio real de actividade praticando materialmente todos os actos do comércio
Secções de armazém, Banco Comércio, Companhia de Seguros, Companhia de Telefones, Correio, 18 casas comerciais, com documentos próprios para as transacções
Instalação modelar Unica na península
Soberbos edificios Amplos jardins
Internato, semi-internato e externato
Envia-se gratuitamente a quem o pedir o magnífico Anuário e programa da Escola.
ESCOLA RAUL DÓRIA
189, Rua Gonçalo Cristóvão, 191—PORTO

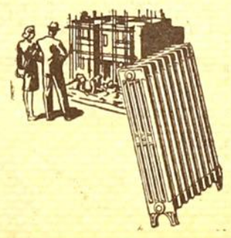
ENSINO

Escola de "Corte Luc"
R. DE S. ANTONIO, 190-2.º
Estão abertas as matrículas para os cursos de Cortes, Costura e Bordados, a iniciar a 7 de Outubro, em aulas diurnas e nocturnas. 16867

POUPE
tingindo de preto o seu calçado de cor, com a notável
TINTA-RÁPIDA
FAISCA
(sem cheiro)
que torna o calçado mais belo e mais durável.
Um produto GALGO.
Nas boas casas.

Moveis
V. Ex.ª deve visitar a exposição de mobílias, candeeiros e carpetes da
FÁBRICA DE MÓVEIS
Espinho — Alberto Sousa Reis

RECAUCHUTAGEM
Passa-se, na cidade do Porto. Uma das melhores e mais acreditadas do País. Maquinismos completos para tiragem de todas as medidas de pneus. Desenhos de pisos e nome registados. Máquinas de rechapagem. Numerosa clientela em todo o País. Instalações próprias e das melhores no género. Só se responde ao próprio. Cartas à Redacção ás iniciais «MAJ». 17067



Está a construir casa?
A' frente de tudo, deve pôr a confortável **CHAUFFAGE**
PINTO & CRUZ
E' imprescindível
R. Alexandre Braga, 62 — Porto
Telef. 6002 — Teleg. TUBOS

O CHIADO Grandes Armazens **FILIAL** R. da Universidade
CORTINAS-PERSIANAS
Dão sombra sem tirar a luz nem o ar
Cada, colocada, pronta a funcionar, desde 95$00
Chamadas pelo telefone 928 para tirar medidas e apresentar orçamentos gratis

DÁ-SE TERRA PRETA E SAIBRO
Para jardins e construções, o que há de melhor; ajuda-se a carregar e dá-se 2$50 por metro cubico. Bom acesso para carga rápida. Rua Santa Catarina, 158-172, quase em frente ao Hotel do Porto. 16838

Canela, Pimenta branca e Pimenta preta
Importada directamente da origem, à descarga pelos vapores: «ESNEH», «ALGARVE» e «LAPWING».
Vende: **J. L. Pereira, Limitada,** Rua Mousinho da Silveira, 99-103—Porto

T. S. F.
Reparações em aparelhos de todas as marcas
SERVIÇOS GARANTIDOS
Rua Passos Manuel, 30

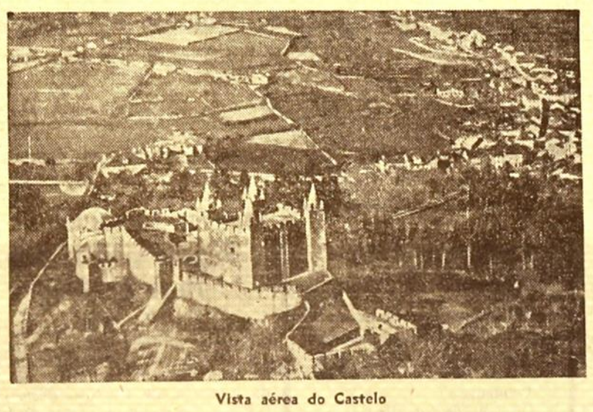
Praia de Vila do Conde
Vendem-se propriedades rusticas, bem localizadas. Trata: Benjamim Pinto da Cunha, argo da Alfandega, Vila do Conde. 15778

Fifi
A unica casa do Porto que vende só carteiras para senhora.
Rua de Fernandes Tomas, 515
(Ao lado da Capela das Almas)

COLCHÕES
de aramo, folhelho, lã, sumaúma, etc.
DIVANS-CAMAS
A VENCEDORA
(Fábrica mecanica)
R. Madeira, 104 — R. S.to Antonio, 150
Telef. 375 — PORTO

TUDO PARA CICLISMO

CRESPO & BORGES, LTD.ª
R. Candido Reis, 58-Telef. 2259-Porto



Vista aérea do Castelo

VILA DA FEIRA

O seu comércio e a sua indústria

A pitoresca e hospitaleira Vila da Feira, cuja história admirável se perde na noite dos séculos, é, sem dúvida, uma das terras mais progressivas do País.

Merce do esforço dos seus laboriosos filhos, da sua tenacidade e do seu espírito de iniciativa, Vila da Feira converteu-se num centro de actividade de primeira ordem.

Quer o seu comércio como a sua indústria afirmam, hoje, as maiores possibilidades de expansão e desenvolvimento.

Terra de belíssimas tradições, onde magníficos monumentos como o famoso Castelo e a formosa igreja matriz falam do passado de grandeza que encheu a sua vida, a Vila da Feira, sem desprezar ou olvidar esse passado, progrediu e desenvolveu-se de tal maneira, que é, pode dizer-se, um importante centro industrial, com as melhores perspectivas de futuro.

E porque, este labor e esta acção honram a sua gente operosa e franca, e de tão rasgado espírito de iniciativa, não queremos deixar, ao publicarmos esta meia página consagrada ao seu comércio e à sua indústria, de prestar a mais viva homenagem a tão progressiva e formosa vila e a todos aqueles que no passado e no presente lutaram pela sua grandeza.

J. M.

A igreja matriz da Vila da Feira

FÁBRICA MECÂNICA DE ROLHAS DE CORTIÇA
ADRIANO GOMES DA COSTA
Fabricante-exportador de rolhas e aparas de cortiça
Fabricante-exportador de bouchons de liège en touts les calibres
ROLHAS — BOUCHONS — CORKS — KORKEN
TELEGRAMAS: «ADRIANO» — TELEFONE, 25-Paços de Brandão
S. Paio de Oleiros (Portugal)

ANGELO PINTO SOARES
Relojoaria Central
Consertos em: Relógios e Máquinas de costura — Completo sortido de Relógios e peças para máquinas.
Agente oficial da Companhia «SINGER»
Rádios e máquinas de escrever
Sortido completo de Relógios

Fábrica de Rolhas de Cortiça e seus derivados
PAÇOS DE BRANDÃO
Em frente da estação
Chamadas ao Telef. 45 Endereço telegr. «Pinto Soares»
Representante da cortiça da *Casa Carrusca, Ponte de Sor* — Correspondente do *Banco de Portugal* e das Companhias de Seguros *Açoreana* e *Europêa*

CASA OLIVEIRA
— DE —
JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA
MERCEARIA, VINHOS E MIUDEZAS
Depósito de Tabacos, Fósforos e Papel de fumar — Selos, Letras, Papel Selado — Muitos outros artigos
PAÇOS DE BRANDÃO

Armazem de Mercearia, Cereais e Farinhas
ÁGUAS MINERAIS, REFRIGERANTES E CERVEJAS
Diamantino dos Santos Silva
Unico depositário das águas Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas nos concelhos de Vila da Feira e S. João da Madeira
TELEFONE, 45
PAÇOS DE BRANDÃO

Carvalho & C.ª, L.da
CORTIÇAS — MADEIRAS
PAÇOS DE BRANDÃO

JORGE PINTO DE SÁ
FABRICA DE ROLHAS DE CORTIÇA E SEUS DERIVADOS
Fabricante e exportador — Representante de cortiça em prancha
PAÇOS DE BRANDÃO

CASA CENTRAL
Casa especializada em Mercearia, Cereais, Ferragens, Redes, Arames, Chapas, Tintas, Material eléctrico e outros artigos
CARLOS PEREIRA ALVES
Fabricante de rolhas de cortiça e seus derivados
PAÇOS DE BRANDÃO

Francisco Leite Soares de Resende, L.da
Fábrica Mecanica de Chapelaria
ARRIFANA (VALE DO VOUGA)
Telef.: 55 (rede de S. João da Madeira) — Teleg.: Francisco Leite
EXPORTAÇÃO DE FELTROS E CHAPÉUS

LICORES E XAROPES DE:
ALFREDO DE OLIVEIRA
da VILA DA FEIRA
SÃO OS PREFERIDOS EM TODA A PARTE

CASA DE PASTO
— DE —
RODRIGO FONTES DE OLIVEIRA
Especialidade em comidas e bons vinhos
RUA DIREITA — VILA DA FEIRA

FÁBRICA MECÂNICA DE ROLHAS E PALMILHAS DE CORTIÇA
ANTÓNIO RODRIGUES
FABRICANTE - EXPORTADOR
PAÇOS DE BRANDÃO

ARMAZEM DE PAPELARIA
Fábrica de sacos de papel, lisos e impressos
Papel velho — Trapos — Sucata — Artefactos de Cortiça e Cordoaria
ANGELO DIAS DA SILVA
PAÇOS DE BRANDÃO

Fábrica Mecanica de Rolhas de Cortiça
End. telegr. Coelho Filhos
Telef. 3-Corgo — PAÇOS DE BRANDÃO

— DE —
CUSTÓDIO DE SOUSA JUNIOR
Vale do Vouga — ARRIFANA — (Em frente à Feira dos 4)

FÁBRICA DE CARTONAGEM **CIDÁLIA**
DAVID COELHO DA SILVA
VILA DA FEIRA

ANA LEITE DE SOUSA
PENSÃO AVENIDA (Em frente ao Convento)
Excelente serviço de mesa e ótimos quartos
Telefone, 49 — VILA DA FEIRA

FÁBRICA DE PAPEL DE RIO MAIOR
FUNDADA EM 1822
— DE —
CUSTÓDIO FERREIRA PAIS
Papel de embrulho, cartão e sacos de papel
PAÇOS DE BRANDÃO

ALFAIATARIA SÁ COUTO
Execução de toda a obra para homem, senhora e criança — Preços módicos
— DE —
AMÉRICO DE SÁ COUTO
DIPLOMADO
FAZENDAS MODAS E MIUDEZAS
PRAÇA — Chamadas ao telefone, 23 — PAÇOS DE BRANDÃO

AVELINO DE ALMEIDA E SOUSA
EXPORTADOR
Fabricação de Rolhas, Batoques, Boias e diversos produtos de cortiça
(Representante da Sociedade de Vinhos *Scaldbis, Lda.* — AVEIRO)
Apartado, 5 — PAÇOS DE BRANDÃO

A NOVA ENVERNIZADORA
Pelarias em todas as cores
SERAFIM DE SOUSA
OFICINA DO OUTEIRO
Peles e couros envernizados — Carneiras para forros de calçado
Telegramas: «Carneiras» — Outeiro — ARRIFANA — V. Vouga

ARMAZEM DE FAZENDAS DE LÃ, ALGODÃO E MIUDEZAS
ESPECIALIDADE EM FORROS E ALGODÕES PARA CALÇADO
ANTÓNIO DA COSTA AMORIM
Telefone, 90 — rede S. João da Madeira — ARRIFANA (V. Vouga)

CASA PLÁCIDO
FRANCISCO PLÁCIDO REZENDE
Todos os artigos de mercearia e fabrico de licores — Depósito de: Tabacos, Fósforos e Papel de Fumar — Torrefacção e Moagem de Café
Telefone: 18 — VILA DA FEIRA

GRÉMIO DA LAVOURA DA FEIRA E S. JOÃO DA MADEIRA

FÁBRICA «VICTORIA»
Fábrica de papel de embrulho, cartão, sacos de papel tipografados e lisos
JOAQUIM RODRIGUES DA COSTA
Agente da Companhia de Seguros «BONANÇA»
Telefone, 32-Paços de Brandão — PAÇOS DE BRANDÃO

FÁBRICA EXPORTADORA
Rolhas de cortiça de todas as qualidades e calibres
— DE —
JOÃO FRANCISCO DA COSTA
PAÇOS DE BRANDÃO

ARMAZEM DE MERCEARIAS
CEREAIS E FARINHAS
MAXIMINO O. PAIS
Exportação de rolhas e derivados de cortiça
Telefone, 28 — PAÇOS DE BRANDÃO

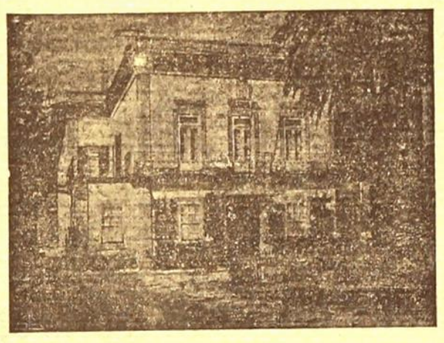
FÁBRICA DE CALÇADO **GUARANI**
JOSÉ REZENDE GARCIA
Especialidade de Calçado para Homem e Senhora
C/C com *Banco Português do Alantico* (Correspondente) — *Banco Espirito Santo e Cómercial de Lisboa* (Agência de S. João da Madeira)
Tel. 138 (Rede de S. João da Madeira) — Arrifana — Vale do Vouga

JOSÉ NUNES DE AZEVEDO, SUCRS.
GRANDE SORTIDO DE OURO, PRATA E JOIAS
ESTABELECIMENTOS EM ARRIFANA E S. JOÃO DA MADEIRA

CONFEITARIA E CAFÉ CASTELO
ESPECIALIDADES REGIONAIS
Telefone, 7 — VILA DA FEIRA

SOCIEDADE DE FERRAGENS RIOMEÃO, LTD.ª
FABRICO MECANICO DE FERRAGENS E FERRAMENTAS
Teleg. «SOFER»
RIOMEÃO — PAÇOS DE BRANDÃO

O ENSINO PARTICULAR
nos principais colégios do Norte do País



Colégio de Nossa Senhora de Lourdes
(Alvará 483)
«Preparar o futuro dos filhos é o dever máximo dos pais»
Este colégio facilita-lhes essa tarefa, ministrando às suas alunas sólida instrução literária a par duma incontestável formação moral.
EDUCAÇÃO DE MENINAS
Internas, semi-internas e externas
Reabre a 10 de Outubro. Entrada de alunas internas a 9, externas a 10.
Pedir prospectos às
RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS
R. Campo Alegre, 54
R. Bom Sucesso
Telefone, 15811 — PORTO

COLÉGIO MODERNO
(Alvará n.º 29)
SEXO FEMININO
Rua do Barão de Forrester, 767
Quinta dos Limoeiros — A' Ramada Alta
Telefone, 9041 — PORTO
Alunas internas, semi-internas e externas
Matrículas até 30 de Setembro — Reabre em 14 de Outubro
A Directora: Joana Dias Machado Correia Dinis

Colégio Liverpool
(Alvará n.º 713)
(Educação de Meninas)
Dirigido pelas
RELIGIOSAS DOMINICANAS
Instrução Primária e Liceal
Internato, semi-internato e externato
Devido ao aumento de frequência, este Colégio, muito conhecido em todo o Norte do País pelos bons resultados obtidos, reabre em novas e magníficas instalações, na Rua da Torrinha, 37, no dia 14 de Outubro.
Informações: Rua da Torrinha, 37
Telefone, 6655 — PORTO

Colégio de Grão Vasco
O melhor da região, funcionando em instalações próprias
Esplêndido internato para rapazes
Director: Dr. J. Ferreira Loff
NELAS — Telefone, 4654 — BEIRA ALTA

CASA-ESCOLA

COLÉGIO DE OLIVEIRA DE AZEMEIS
TELEFONE, 76
CASA-ESCOLA DE OLIVEIRA DE AZEMEIS
Ensino Primário, Secundário e Artístico
(AMBOS OS SEXOS)
Internato, Semi-internato e Externato
Matrículas: de 10 a 20 de Setembro — Reabertura: 14 de Outubro

COLÉGIO

LIVROS ESCOLARES
Para ensino primário, secundário e superior. Livros religiosos
Material escolar. Vende aos melhores preços do mercado.
Grande depósito de artigos de escritório e de papelaria.
Recomendamos esta casa que tem cerca de oitenta anos de existência.
A's Ex.mas direcções dos Colégios de todo o País!
Para o próprio interesse dos mesmos — Enviamos catálogos a quem os requisitar.
Livraria Simões Lopes de MANUEL BARREIRA
Rua do Almada, 119 — Telefone, 1721 — PORTO
Depósito oficial da Imprensa Nacional de Lisboa

ESCOLA PARTICULAR DA FOZ
SEXO MASCULINO (Alvará n.º 4)
Rua Dr. Sousa Rosa, 108
DIRECTORA: *ANGELA DE MAGALHAES*
PREFERIDOS PELAS MAIS DISTINTAS FAMILIAS
Jardim Infantil para ambos os sexos, dirigido por professora da especialidade

ESCOLA PARTICULAR DA FOZ
SUCURSAL — SEXO FEMININO (Alvará n.º 538)
Rua de Gondarem, 723
DIRECTORA: *AIDA TEIXEIRA COELHO*

COLÉGIO EXTERNATO DE GAIA
(Alvará n.º 124)
RUA PÁDUA CORREIA — Telefone, 3246 — VILA NOVA DE GAIA
Director: PADRE MANUEL NÉDIO DE SOUSA

PAPELARIA CENTRAL
FUNDADA EM 1881
Praça da Liberdade, 18 — Telefone, 996 e 998 — PORTO
Artigos para Escritório, Desenho, Pintura e Engenharia
Fornecimentos completos para colégios

PERGAMOIDES INGLESES
Tela de Borracha para Cama e Berço
Chegaram novas remessas
M. F. Dias Guimarães, L.da
Rua das Flores, 84-1.º
(Agentes Depositários de Fábricas)

PNEUS
De origem Americana Reconstruidos
CAMARAS DE AR NOVAS
Para carros ligeiros e pesados
Entrega imediata: Aos preços oficiais no nosso armazem da Avenidá da República n.º 832 — Vila Nova de Gaia.
Manuel Ferreira & C.ª, Ld.ª
Rua Augusto Rosa, 186 — PORTO — Telef. 925

PAPEIS PINTADOS
(ESTRANGEIROS)
As mais recentes novidades, recebidas directamente, apresenta a
CASA FIGUEIREDO
Rua de Passos Manuel, 9-11 — PORTO — Telefone 5438
(Próximo à Rua de Sá da Bandeira)
Casa especializada só em PAPEIS PINTADOS

Casa Bento
1926 — 1946
MOVEIS — ESTOFOS — DECORAÇÕES
123 a 129 - R. Martires da Liberdade - 154 a 158
17 - R. Club dos Fenianos - 25
TELEF. (P.B.X.) 6242
PORTO

INTERÊSSES NO BRASIL
AUGUSTO ALBERTO DE SOUSA, Rua de Santa Catarina, 318-2.º, compra prédios no Rio de Janeiro, fazendo pagamento e escritura nesta cidade.

Colégio de Nossa Senhora da Esperança
ALVARÁ N.º 769
ADMINISTRADO PELA MISERICÓRDIA DO PORTO
Avenida de Rodrigues de Freitas, 349 (a S. Lázaro) — Telefone, 1235
Alunas internas, semi-internas e externas de instrução primária, curso completo dos liceus, do Conservatório de Música e profissional feminino.
A inscrição efectua-se até ao dia 30 de Setembro, sendo de interesse dos pais não deixar passar aquele prazo.
AS AULAS REABREM EM 8 DE OUTUBRO; A ENTRADA DAS ALUNAS INTERNAS É NO DIA 7.

MOVEIS COSTA
DECORAÇÕES
Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727.*
Telefones: 7502 e 8640.
7377

Colégio Dom Egas Moniz
ESTARREJA
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos: — Instrução Primária, Admissão aos Liceus, Liceal (1.º e 2.º Ciclos) e Técnico Comercial Complementar.
A Secretaria do Colégio encontra-se aberta todos os dias uteis, para efeitos de matrículas e outras informações. Reabre a 14 de Outubro.
A DIRECÇÃO
P.e Boaventura Valente de Matos
Dr.a Maria Adelaide Mortágua Mendonça
Dr. Augusto César de Oliveira Marques Ramos

Banco Borges & Irmão
— PORTO —
AGÊNCIAS: Lisboa, Braga, Setúbal, Ovar e Matosinhos
Correspondente no Rio de Janeiro: Banco Borges
Descontos, cobranças de letras, depósitos à ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.
SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

ALUGA-SE CASA
em Aguas Santas, perto do eléctrico, com oito divisões, água encanada, saneada e quintal com cerca de mil metros quadrados. Ver domingo, das 4 horas em diante e dias uteis das 2 ás 7. Tratar: Rua Afonso Henriques, 2361 (acima da Areosa). 17160

ALUGAM-SE ANDARES
de 15, 13, 10 divisões, conforto moderno. Garagem quintal com dependências privativas. Passeio Alegre, 1006 — Telefone, Foz 527. 17127

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho 4-6 Telefone 3154 — Gaia 15767

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País. AUTO ALUGADORA. Rua José Falcão, 81. Telef. 7474. 1390

BOM QUARTO
com lindas vistas sobre o Douro muito confortável a cavalheiro só. Rua de S. Luis, 44 (à Batalha). 17115

CASA DE RÉS-DO-CHÃO
Aluga-se. Mirante, Aguas Santas. 17163

CASA ALUGA-SE
na Av. Republica n.º 1118, junto à Camara. Tem garagem, motor electrico, quintal e jardim. Falar n.º 831 ou P. Liberdade 22, sr. Carlos Leite. 17097

LOJA
Aluga-se sem trespasse, na Rua Fernandes Tomas, 418, ampla, servindo para estands de automoveis, ou para qualquer ramo de negócio. Aluguer 2.500$00. Tratar com seu proprietario ALIPIO ANTERO. Rua Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011. 17098

SALAS RARA ESCRITORIO
Alugam-se na Rua Santo Ildefonso, 42-1.º — trazeiras. 17063

2 QUARTOS
para 3, e 1 quarto para 2 estudantes, em casa particular verdadeiro sanatório, a 5 minutos da Escola Médica e Universidade com eléctrico à porta. R. Gonçalves. Rua da Restauração, 341 — Porto. 17165

2.º ANDAR
Aluga-se no todo ou em separado. Rua Santo Ildefonso, 42 17063

GUARDA LIVROS
Necessita-se de um competente que dê boas referencias e com amplos conhecimentos. Não deve responder quem não reunir as condições necessárias. Ordenado 1.700$00. Carta iniciais C. I F.. 17056

GUARDAS NOCTURNOS,
para Fábrica em Gaia, que dêm boas referências. Precisam-se Carta à Administração ao n.º 46 17002

PARA PENSÃO
Toma-se de arrendamento um andar central com 10/12 divisões, ou de trespasse pensão já existente. Falar com **A. Sá Pereira** — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 166. 17019

PRETENDE-SE QUARTO
em casa particular, para dois cavalheiros. Pedem-se e dão-se informações. Resposta a G. G 16973

PROFESSOR/A
licenciado Ciências, Matemática ou Letras ou simplesmente diplomado para leccionar e ser Director não oficial em Colégio ou só leccionar. Carta a M. A. — Rua do Bonjardim, 1018 — Porto. 17159

PADRE
para leccionar e ser Director não oficial ou só leccionar em Colégio. Carta a M. A. — Rua do Bonjardim, 1018 — Porto. 17159

PROFESSORES DIPLOMADOS
Para as disciplinas de Desenho e trabalhos manuais, Ciencias e Matemática (1.º e 2.º ciclos) e inglês. Dirigir propostas ao Colegio de Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão. 16830

QUARTO E PENSAO
em casa particular, próximo da Escola de Belas Artes, para estudante, precisa-se com bom tratamento. Resposta a Rui Vasco Pedro — Rua Ocidental de Montarroio, 40 — Coimbra. 17021

SOCIO/A
Preciso para bom negócio, decente e a funcionar, minimo capital 30 contos e pessoa possa resolver com urgência. Resposta à Redacção a F. P. 17122

SOCIO PRECISA-SE
Para industria já montada com capital aproximado de 100 contos, podendo empregar a sua actividade. Resposta a este jornal a A. P. 17057

TIPOGRAFO — PRECISA-SE
Meio oficial compositor. Avenida da Boavista, 28 — Porto. 17040

OFERTAS

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos, para emprestar a 4 0/0, sobre prédios, em conta corrente ou pelo prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Rapidez e sigilo — E. N. E. — Rua do Loureiro, 67-1.º — Porto — Telef. 7885 17139

As facilidades que a IMPÉRIO oferece para quem precisar de dinheiro

Fazemos grandes emprestimos mediante apenas de um fiador idóneo; efectuamos hipotecas directas sobre prédios rusticos e urbanos; financiamos inventarios, vendemos predios a prestações, compramos predios com hipotecas e outros encargos, solucionamos a situação dos falidos e insolventes, oferecemos consultas comerciais e judiciais gratuitamente, e brevemente vamos facilitar a venda de automoveis a prestações, com a apresentação dos mais recentes modelos.

ORGANIZAÇÃO IMPERIO
(A mais importante Organização no genero)
Rua de Santo Antonio, 148 1.º
Telefone, 4538 P. B. X.

Capitais s/ prédios e capitais s/ quintas
Empresta-mos qualquer quantia, ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regime de amortização. EMPR. A CONFIDENTE. Rua de Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 7011 17101

CONSTRUA A SUA CASA
Edificação imediata em todo o País. Pagamento em 21 anos. Informamos enviando estampilha postal. Empresa Nacional Edificadora, Rua do Loureiro, 67-1.º — Telefone 7885 — PORTO. 17139

DINHEIRO
Empresto sobre propriedades ao melhor juro, com a maior rapidez, honestidade e sigilo. Domingos Regado. Avenida do Conde, 6.153-1.º — S. Mamede de Infesta. 17065

Dinheiro ao juro desde 4 0/0 ao ano
Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. A HIPOTECARIA, Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 17106

DINHEIRO SOBRE HIPOTECAS
juro desde 4 %, fracções 3 a 1.500 contos, transacções rápida e nas melhores condições. R. do Almada, 97. 16943

ELECTRICISTA
Oferece-se, competente não se emporta de ir para a provincia ou estrangeiro ou como electricista de bordo. Carta à redacção a Z. R. 16827

ENSINO DE CORTE E CONFECÇÃO
De vestidos e chapeus para senhoras e meninas, curso teórico e prático. Rua Santo António, 60. 17157

EMPREGADA/O OFERECE-SE
menina 22 anos com curso, industrial e dactilografia e ainda bastantes conhecimentos de inglês. Tambem rapaz de 17 anos com o 3.º ano do liceu. Carta à redacção a F. n.º 248. 17076

Empréstimos s/ veículos automóveis e camionetes
Empresta-mos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. EMPR.ª A CONFIDENTE. Rua de Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 7011. 17100

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECA
Ao mais barato juro e nas melhores condições destes contratos. Trata: **A. Sá Pereira** — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telefone, 166. 17019

HIPOTECAS
Tenho para colocar de 5 a 2.000 contos, ao juro desde 4 % e nas melhores condições (de mão particular). Trata: Rua da Madeira, 194. Das 10 às 12 horas. 16901

Hipotecas s/ automoveis e caminhetas
Fazemos no espaço de 2 horas ao juro da lei, com uma minima despesa, podendo os carros circular. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 17106

INSTRUÇAO PRIMARIA E ADMISSAO AOS LICEUS
Aluna da E. N. lecciona alunos de ambos os sexos, indo a casa. Preço módico. Resposta à administração ao n.º 22. 17031

Marcas e Patentes
Para qualquer registo ARLINDO DE SOUSA R. Sá da Bandeira 128-1.º Telefones 545 e 4651 11282

PROFESSORA INTERNA
Oferece-se, para ensinar instrução primária, francês e lavores. Dá boas referências. Rua dos Van-Zeller, 169. 17075

Dinheiro
Empresta-se sobre hipoteca, qualquer quantia ao mínimo juro em conta corrente ou a prazo. Máxima rapidez, sigilo absoluto. **ORPAL** Av. dos Aliados, 38-2.º. 17081

SÓ NÃO TEM HABITAÇÃO PROPRIA QUEM NÃO QUER!...
Construimos imediatamente em todo o País e recebemos em 21 anos. Para esclarecimentos era favor enviar franquia postal. Trata — Escritorio Técnico de Construções Rua Santo Ildefonso, n.º 84-1.º — Porto.

PENSÕES

GRANDE PENSAO AVIZ
muito central e económica. **Diárias** completas ou só **quartos.** Almoços ou jantares, **18$00.** Av. Rodrigues de Freitas, 451 Telef 6599 1205

PENSAO RESTAURANTE IMPERIAL
Situada em frente à praia. Optimo serviço de cozinha e mesa. Asseio e conforto. Preços módicos para familias e grupos excursionistas — Servem-se almoços e jantares — Avenida Mousinho de Albuquerque n.º 8 - Póvoa de Varzim 1205

PERDEU SE

CADELA COELHEIRA
Desapareceu no dia 24 de Agosto, uma cadela coelheira, de côr amarela, que dá pelo nome de Tricana, sendo seu dono o sr. Agostinho Azevedo, do Logar de Penas, freguesia de Santa Comba de Regilde, concelho de Felgueiras. Procede-se a todo o tempo contra a quem a reter. 17086

TRESPASSES

ESTABELECIMENTO
na 1.ª zona, para qualquer negócio, boas condições. Carta a este jornal a «Belo». 17161

Fábrica de ampolas
Passa-se, muito bem situada, e com aluguer muito barato. Facilita-se o pagamento. Trata-se na Rua de Santa Catarina, 108-2.º. 17098

VENDAS

ALTAR
Estilo Renascença em talha dourada. M. Guimarães — Rua Santo António, 41-2.º. 17164

ANTIQUIDADES
Cristais, louças da India e outras, bronzes, moveis, quadros a óleo, gravuras e muitos milhares de objectos a preços de verdadeiro saldo. Casa Brique, T. de Cedofeita, 46 Telefone 5756. 17119

AUSTIN 1933
Vende-se. Bem calçado. Garagem Agramonte — Porto. 17121

ACÇOES
da Companhia de Seguros «O Trabalho» vendo 30 acções a 600$00 Esc. Carta à Redacção a «O Trabalho». 17128

AOS NOIVOS
e aos economicos, g. vestidos, cómodas, camas, g. pratas novo e usado a preços de verdadeiro saldo, só na casa Ferreira, Rua de Cedofeita, 483. 17117

ARTIGOS PARA «ARBEIRO»
Amolações de alfaiatarias especializado há 50 anos Casa Tinoco 74 Rua de Santa Catarina 28 1386

A'S DROGARIAS OU INDUSTRIAS
Sabão «Lipnodal»-Limpoline especial para roupas, soalhos, etc Quilo 6$00. Desconto para Hospitais, Ordens, Drogarias, etc. Depositário: Rua Mártires da Liberdade, 80 Dist. no País: Drogaria de Cedofeita. 16999

AUTOMOVEL «WANDERER»
(Auto-Union), em magnifico estado geral e bem calçado, vende-se. Ver e tratar: Garagem da Rua Alvares Cabral, GAIA 16934

AUSTIN 8 H. P., 4 PORTAS
bom estado geral, vende-se ou troca-se por carro maior Carta à Redacção A. S. 16933

AOS SRS. CAPITALISTAS E CONSTRUTORES
Vende-se um bloco de prédios antigos com bastante terreno para construir, frente para duas ruas servidas de eléctrico, na 2.ª zona, parte alta da cidade, em boas condições de preço. Trata: **A. Sá Pereira** — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 166. 17019

BILHARES — VENDEM-SE
dois, modernos, em bom estado. Ver e falar na Rua José Falcão, 110 das 16 às 19 e das 21 às 23 horas. 17156

BOA CASA DEVOLUTA
Prédio novo, de dois pavimentos, acabados de construir, preço 350 contos. Trata: **A. Sá Pereira** — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 166. 17019

BOMBAS PARA REGAS
Accionadas por motores eléctricos e petróleo Os mais elevados rendimentos às maiores alturas e distancias Consultem os construtores especializados F. GARCIA & C.ª SUCR Rua do Raza 230, V. N. Gaia Telefone 3457 4604

CASA POR 130.000$00
Vende-se à Cordoaria a render 8.400$00 por ano. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 17113

Casas devolutas
Vendo: S. Roque da Lameira, 9 div., quintal, etc. Preço, 150 contos. Rua da Constituição, nova, 10 div., cozinha eléctrica, preço, 380 contos. S. Mamede, 6 div., grande quintal, preço 75 contos. Próximo da Boavista, com todo o requisito moderno, 12 div., quintal, lugar para garagem, preço, 320 contos. Ao Ameal, 10 div., grande quintal, preço 110 contos. **A PROPRIETARIA.** Rua de Entreparedes, 16-2.º 17141

CASA POR 50.000$00
Vendemos dentro da 3.ª zona, com 4 divisões, cozinha e pequeno quintal. Trata A CONFIANÇA, R. Entreparedes, 17. Telef. 6544. 17073

CASA POR 90.000$00
Vende-se de loja e 3 andares, saneados, alugada a 3 inquilinos. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 17113

CHEVROLET
em óptimo estado e calçado de novo. Vende-se. — Stand «Buick» — Av. dos Aliados, 77 — PORTO 17046

CASA
na Rua do Miradouro e outra nas Escadas dos Guindais. Informa no Passeio de S. Lázaro, 45. 17118

CASA POR 75.000$00
Vende-se próx. da linha 3, dentro de jardim com 7 div., quintal, etc. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707. 17113

Casas alugadas
Vendo, 2 em Gaia, de rés-do-chão e 2 andares, preço, 70 contos. A Fernão Magalhães, preço 240 contos. 3 ao Ameal, rendimento, 14.920$00. Preço, 250 contos. Ao Infante. Rendimento, 4.200$00. Preço, 65 contos. A Av. Fernão Magalhães, rendimento, 7.800$00. Rua Mártires da Liberdade, bom rendimento e 2 andares de vago. Preço, 550 contos. A' Boavista Rendimento, 9.600$00. 2 a Alex. Herculano, rendimento, 7.560$00. Preço, 95 contos. **A PROPRIETARIA.** Rua de Entreparedes, 16-2.º 17142

DESCASQUE DE ARROZ
moinhos, cimento branco e clorêto de magnésio. Vende Dragão — Paços de Brandão, telef. 7. 17079

EXPLENDIDO TERRENO
Vende-se, com 27 metros de frente por 34 de fundo à Rua Luis de Aguiar (trazeiras da R. Vale Formoso), a 10 segundos do eléctrico alar Rua do Almada 162-2 6761

FOGAO CIRCULAR
moderno, pintura inalteravel e cromados. Vende-se Bairro Costa Cabral, 60. Falar Av. dos Aliados 64-2 — Tel. 5772 17032

GABARDINES
as mais elegantes
SOBRETUDOS
os mais modernos
IMPERMEÁVEIS
os mais garantidos
Vestuário de Couro
A dinheiro e Prestações
Peçam catálogos à S L A V
39, Cancela Velha (Esq. Avenida)
Remessas para a Província 16570

GARRAFOES
Vendem-se, de 50 a 60 litros, próprios para aguardente Casa Ribeiro, 63, R. S. João, 67. 17144

GRANULADOS (Serrim de cortiça)
Vende, a preços unicos, a F A C O D.. na Cancela Velha, negado ao talho 16748

JOIAS, OURO, RELOGIOS
NOVO E USADO Vende compra troca e conserta Ourivesaria Santos Rua Sto Ildefonso, 254 3743

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
OPTIMO RENDIMENTO — MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a mesma qualidade

LIMADOR 400 M/M
curso, frente a acopular. S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 17168

MOBILIA
quarto em castanho e sala de jantar, lindas e modernas. Rua António José da Silva, 121, a Alvaro de Castelões e Costa Cabral. 17125

MOBILIA DE SALA DE JANTAR
Carvalho do Norte, em bom estado, onze peças e duas colunas. Rua da Alegria, 392. 17183

MOBILIAS
a pronto e a prestações, dezenas de modelos, estilos modernos, antigo, rustico, etc.; mobiliarios para escritório género americano; Marcenaria Santos, Ltda (Fabrica de Moveis) Oliveira de Azemeis (Norte) 15146

MORADIA DE 4 FRENTES
Vende-se dentro de jardim, 14 divisões, todos os requesitos modernos, grande quintal, garagem, etc. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 17113

MORADIA NO MARQUES
Vende-se com 14 div., garagem, quintal, galinheiro, etc. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 17113

MAQUINISMOS DIVERSOS
Caldeira a vapor 33 m2; sup. aquec. semi-fixas e locomóveis 15/20, 25/30 e 80/110; bombas hidraulicas alta pressão para prensar azeite, cortiça, etc., para 1 e 4 prensas. Motores eléctr. 1/4, 3 e 8 H. P., alternador 45 H. P. Polidores, tenazes para ferreiro, escovas de arame, limas, ferramentas, etc S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 17168

MAQ. DE ESCREVER COMERCIAL
c/ garantia Vende-se Cedofeita, 156. 17095

MOTORES «DODGE» - «FARGO» «DE SOTO»
NOVOS — COMPLETOS
José Mário CLEMENTE da Costa
R. de Sá da Bandeira, 107-2.º
Garagem Comercio do Porto, 1.º andar.

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro amolação e ferramentas Especialistas a preços módicos Casa Moriber R das Flores 165 1396

NEGRELOS
Vende-se propriedade de rendimento, Paradela, Negrelos, água de mina e poço, ramadas, agar, pomar, milheirais, bouça junta, falar a António Ribeiro Azevedo, Paradela, Negrelos. 17114

OPTIMO TERRENO
Para construções a 2.ª zona. Carta à Redacção a F W 17170

PACKARD CLIPPER
Ver na Garagem Eden Telefone 484. Rua Alexandre Herculano, 348. 17140

PIANOS «B. MAY»
Modelo Micró-aerodinamico. Vendem-se na CASA RUVINA Rua Formosa, 173 Porto. 16893

PALACETE EM GAIA
Rodeado de jardim, com bastante terreno a horta, pomar, ramadas, etc. Vende-se em boas condições de preço, situação privilegiada. Trata: **A. Sá Pereira** — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telefone, 166. 17019

PIANOS «G. & KALLMANN»
Modelo muito distinto. Vendem-se na CASA RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 16893

PROPRIEDADES
VENDEMOS
DEVOLUTAS

Predio a Rua D. João IV, de cave, rés-do-chão e 2 andares, com 15 divisões, cozinhas, quartos de banho, instalação completa de agua e luz, etc. Preço de ocasião.

Predio a Av. de Fernão de Magalhães, de rés-do-chão e andar, com 12 divisões, cozinhas e quarto de banho, todos os requisitos modernos, instalação completa de água e luz, etc. Preço, 380 contos.

Prédio a Constituição de res-do-chão e andar, com 12 divisões, cozinha e quarto de banho, garagens, grande quintal, água e luz etc. Preço, 320 contos.

Predio à Constituição, de res-do-chão e andar, com 12 divisões, cozinha, grande quintal, água e luz, etc. Optimo estado de conservação. Preço, 380 contos.

Predio na Foz, com todos os requisitos modernos, de rés-do-chão e andar, com 14 divisões, quintal, água e luz, etc. Bom estado de conservação. Preço, 230 contos.

PARA RENDIMENTO

Predio ao Largo Actor Dias, de rés-do-chão e andares, com 26 divisões, cozinhas, água e luz, etc. Rende cerca de 11 contos. Preço, 230 contos s/o

Prédio a S. Lázaro, de rés-do-chão e 3 andares, com várias divisões, alugado a 3 inquilinos, cozinhas, água e luz, etc. Rende 10 contos rendas antigas.

Predio à Av. Rodrigues de Freitas, de loja, andar e águas furtadas, com 9 divisões, cozinhas e quarto de banho, água e luz, etc. Rende cerca de 7 contos. Preço, 160 contos.

Prédio na Avenida Fernão de Magalhães, de rés-do-chão e andar, com 16 divisões, cozinhas, quintal, água e luz, etc. Rende cerca de 7 contos. Preço em conta

Propriedade na Ponte da Pedra, com 7 casas de habitação, área de terreno 2.700 m2, árvores de fruto, ramadas em ferro, toda murada, 2 frentes, produz 2 a 3 pipas de vinho, etc. Rende cerca de 4 contos. Preço, 90 contos.

N. B. — Além destes prédios temos sempre muitos mais, tanto para habitação como para rendimento, situados em todos os pontos da cidade, arredores e provincia

TRATA

A Hipotecária
Av. de Rodrigues de Freitas, 312
TELEFONE, 4597

PIANOS «G. ZIMMERMANN»
Micró-Musophot, 3 pedais. Vendem-se na CASA RUVINA Rua Formosa, 173 — Porto. 16893

PIANOS «STEINWEG»
Cauda, e verticais clássicos. Vendem-se na CASA RUVINA Rua Formosa, 173 — Porto. 16893

PIANOS «BECHSTEIN»
Cauda concerto, e verticais micro. Vendem-se na CASA RUVINA Rua Formosa, 173 — Porto. 16893

Prédio na Rua de Antero de Quental
Vende-se de r/c e 2 andares, com 12 divisões, cozinha, grande quintal, água e luz, etc. Preço de ocasião. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 17106

PIANOS «A. E. VOIGT»
Lindo modelo caucassien. Vendem-se na CASA RUVINA Rua Formosa, 173 — Porto. 16893

PONTE DA BARCA
Vendem-se duas boas casas e umas leiras. Falar: Rua 5 de Outubro, 45 Póvoa de Varzim. 17044

PREDIO POR 175.000$00
Vende-se à P. da Republica, de 3 pavimentos, já saneado, alugado a inquilinos. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 17113

PREDIOS BARATOS
Vendem-se na Agência BARROS, desde 40 a 3.000 contos, tais como terrenos, casas vagas e ocupadas, vivendas, quintinhas e grandes quintas. Não compre sem escolher o que deseja, nas suas listas, sem pagar qualquer comissão. Rua M. da Silveira 163. Telef. 489. 17126

PROPRIEDADES

PREDIO POR 75 CONTOS — em Gaia de rés-do-chão e 2 andares a render mensalmente 270$00.
2 PREDIOS POR 140 CONTOS — de cave, rés-do-chão e 1.º andar, quintais, água de mina, etc., rendimento anual, 9.000$00.
PREDIO DE RENDIMENTO — alugado a comércio e habitação, quintal, água, luz e saneamento, rendimento anual, 9.600$00. Preço 140 contos.
MORADIA POR 330 CONTOS—próximo da Rotunda da Boavista, 12 divisões, grande quintal com poço e bomba, sólida construção
MORADIA POR 360 CONTOS—a poucos passos da 1.ª zona, 17 divisões quintal, poço, carvoeira, etc Pronta a habitar.
QUINTINHA EM CAMPANHA — por 400 contos, com casa de senhorio de 4 frentes, jardim, 14 divisões, todo conforto, casa para caseiros, todas as comodidades agricolas 15.000 m2. Bom pomar, ramadas em ferro, 9 pipas de vinho, varios cereais, legumes e muita batata
PROPRIEDADE EM FAMALICAO — por 95 contos a 15 minutos a pé do caminho de ferro, local lindissimo estrada à porta, muita fruta, 3 pipas de vinho e água de mina
TERRENOS — a 20$00 cada m2, para qualquer industria com muitissima água corrente, próximo do eléctrico e do caminho de ferro — Pechincha.

ORPAL
Avenida dos Aliados, 38-2.º

PREDIO NA AVENIDA FERNAO MAGALHAES
Vendemos de r/c e 1.º andar, várias divisões, grande quintal, com entradas independentes rendas antigas Preço 250 contos. A CONFIANÇA, R. Entreparedes, 17. Telef. 6544 17073

TOLDES PARA AZEITONA
Vende, António Tomaz — Rua S. João, n.º 20 Porto 17145

PREDIO AO LARGO DA PICARIA
Vendemos, de r/c e dois andares, com 20 divisões, 3 cozinhas, rende anualmente 9.300$00. Preço 170.000$00. A CONFIANÇA. R. Entreparedes, 17. Telef. 6544. 17073

PREDIO A' RUA DA ALEGRIA
Vendemos de r/c e 1.º andar, com 10 divisões, 2 cozinhas, com entradas independentes, serve para rendimento e habitação A CONFIANÇA, R. Entreparedes, 17. Telef. 6544 17073

PRENSAS PARA VINHO
ainda temos algumas em depósito. **Bombas centrifugas** e grupos moto-bombas, novos e usados; canos galvanizados de 1 e 1.5" com roscas abertas. S. P. SUCATAS Rua do Almada, 227 17168

PREDIO NOVO
de construção moderna, para dois inquilinos, entradas independentes, isento de contribuição, 1/100 de sisa. Rua Nova de S. Crispim 410-414. Falar na mesma Rua 422. 17102

PREDIO NA RUA DA CONSTITUIÇAO
Vendemos cave, r/c e 1.º andar, com 9 divisões, cozinha, quarto de banho e quintal entrega-se devoluta. A CONFIANÇA Rua Entreparedes, 17 — Tel. 6544. 17073

PREDIO AO CAMPO LINDO
Vende-se com 12 div., quarto de banho, quintal com bomba, etc. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707 17113

PREDIO A' RUA DA BOAVISTA
Vende-se de construção nova, com 12 div., quarto de banho completo, quintal, etc. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim, 229. — Telef. 4707. 17113

PREDIO POR 150.000$00
Vende-se ao Campo 24 de Agosto, de loja e andares, a render 6.000$00. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim, 229. — Telef. 4707. 17113

QUINTA — 400 CEIRAS TERRA
Produz centeio e trigo, com 250 oliveiras, 80 castanheiros, 16 figueiras grandes e novas plantações: várias árvores de fruto: pecegueiros, macieiras, pereiras, cerdeiros, ameixoeiras, etc., e ainda um pinhal com 800 pinheiros e grande plantação de sobreiros; possuem lameiros, negrilhos e freixos. 1 casa habitação em boas condições, 2 palheiros e 1 lagar p.º vinho Rende anualmente Esc. 10.000$00 Situada estrada Porto, concelho Mirandela. Trata Ilídio Magalhães Queiroz — Mirandela. 16995

Quintas Vendemos
Agueda, Sandim, Carvalhos, Avintes, Canidelo, Ponte de Pedra, Castelo da Maia, Valongo, Paços de Ferreira, Penafiel, Vila Real, Pinhão, Chaves, Famalicão, Barcelos, Braga, Santa Marta de Portuzelo, Viana do Castelo, Caminha, etc. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 17106

QUINTAS E QUINTINHAS
Vendemos nos arredores do Porto e Minho, bom juro ao capital. Antes de comprar consulte A CONFIANÇA, R. Entreparedes 17. Telef. 6544. 17073

QUINTINHA
Vende-se uma no Douro próximo da Régua, de rendimento e recreio, muito propria para familia de bom gosto ainda mesmo que tenha automóvel: Cartas à Administração deste jornal ao n.º 14 para os senhores pretendentes verem a quintinha 16779

T. S. F.
Reparações e rádios de todas as marcas bobinagens de transformadores, etc. 17047
J. Mergulhão & C.ª
S.ta CATARINA, 101-1.º
PORTO

SUMAUMA
Java, Brasileira, Africana. Não comprem sem ver preços. Rua do Almada, 392. 17181

TERRENOS
No mais belo local de Gaia. Nova zona de urbanização superiormente autorizada. Fim da linha 13. Quinta da Córga. 17066

TERRENO NA AVENIDA FERNAO MAGALHAES
Vendemos sem aterro nem desaterro, com 21 metros de frente por 30 metros de fundo, melhor situação daquela zona. A CONFIANÇA, R. Entreparedes, 17. Telef. 6544. 17073

TERRENOS BARATOS
para construções, na Rua da Senhora do Porto próximo do eléctrico da linha 6, Joaquim Maia Rua do Almada 539 16947

TERRENOS
Para construção de fabrica ou armazem, à Rua do Heroismo, com a area de 2.000 m2
Próprio para edificação, à Foz, parte nova com 32x66, junto ou em talhões. Trata o **E. T. C.** Rua Santo Ildefonso, n.º 84-1.º — Porto. 17103

Terrenos - Vendemos
A Costa Cabral, Faria Guimarães, Constituição, Av. Fernão de Magalhães, Santos Pousada, a Barros Lima, à Rua do Heroismo, Rua de Camões, à Vilarinha, Nevogilde, à Carcereira, Av. da Boavista, Av. Marechal Gomes da Costa, Av. Epitacio Pessoa, Foz Nova, Av. da Republica, Santo Ovidio, Valadares, Francelos, Miramar, Aguda, Granja, Espinho, etc. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597 17106

TERRENO EM ESPOZENDE
Na Av. Brasil, área 6.600 m2 aper com 53.º5 frente, estrada Nacional, óptimo local com água e todo murado. Sem intermediários. 1 lar mesma localidade sr João Conde Evangelista ou em Barcellos Armindo Martins 15952

TERRENO EM S. MAMEDE
Area 8.532 m2 com frente de rua 151 metros Vende-se por retirada, em conjunto ou em fracções de 8 metros de frente por 40 de fundo Optimo local para construções ou fábrica Falar a Teixeira Junior Rua do Godinho 268 Matosinhos 16974

TERRENOS PARA CONSTRUÇAO
Na Foz Nova e no Monte dos Burgos, para modernas construções, muito bem situados. Trata: **A. Sá Pereira** — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 166. 17019

Terreno próprio para fábrica á Vilarinha
Com uma area de 1.900 m2, sem aterro nem desaterro, etc. Preço esc. 65.000$00 A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 17106

TONEIS — VENDEM-SE
4, 6, 8, 10 e 20 pipas, castanho avinhados, pipas e meias pipas. A. Cerqueira, Devezas, 339, Gaia. 17138

TONEIS, BALSEIROS E CASCARIA
Compreendendo, cascos meios cascos e carris, avinhados e em estado de novos vendem-se baratos Urgente Informa na Rua do Heroismo, n.º 24. 17041

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS
Todos os diametros Em deposito. Luis Brandão — R. Formosa, 76-2.º — Porto — Chamada: Telefone, 350. 13025

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRAS INGLEZES
Sempre em depósito. CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto 1401

VENDE-SE
Esplêndidos terrenos para construção, a um minuto do eléctrico da linha 7. Preço em conta Falar: R. Armando Cardoso, 152. 17143

Dinheiro sobre Prédios, Quintas e Terrenos
Emprestamos no Porto ou Província, ao mais baixo juro, transacção em 48 horas, sigilo, honestidade.
Consulte A. CONFIANÇA — Rua de Entreparedes, 17 — Telefone, 6544. 17072

D. D. T.
Americano, pó e liquido.
Pulverizadores
DROGARIA OLIVEIRA
R. Mártires Liberdade, 205—Porto

INDUSTRIAS
Vendem-se:
2 Oficinas de cerralharias mecânicas
1 Fundição de ferro
1 Tipografia (devidamente apetrechada e legalizada)
1 Serração, carpintaria, Marcenaria e contraplacados
1 Fábrica de malhas com 28 máquinas
Teares mecânicos de várias medidas de (0,90 a 2,50) entrega 120 dias
Diversas máquinas subsidiárias, entrega 120 dias
Terreno em Matosinhos, próximo da Circunvalação para construção fabril.

VASCO LIMA
Máquinas e licenciamentos industriais
Rua de Santo António, 41-2.º
Tel. 4604 — PORTO

IMAN
RAMIE
Técnico experiente, vende processos modernos para extracção desta fibra textil ou entra em combinação para exploração. Carta à Redacção a RAMIE. 17058

OURO FOLHAS
Amarelo Itália Pedra
DROGARIA OLIVEIRA
R. Mártires Liberdade, 205—Porto

VIVENDA EM AVINTES
Vendo, nova, de óptima construção em cantaria e madeiras brazileiras, revestida a azulejo, com 18 divisões, grande quintal, garagem e 2 casas terreas, galinheiros, agua canalizada, propria para familia de distinção, com deslumbrantes horisontes, e camionetes à porta. Preço por urgencia 190 contos (menos de um terço do seu real valor). Mostra-a o sr. Lamego, defronte. Lugar da Aldeia Nova. Trata, BARROS R. M. da Silveira 163. Tel. 489. 16990

2 CASAS POR 150.000$00
Vendem-se à Rua Serpa Pinto já saneadas e a renderem 6.600$00. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 17113

3 CASAS EM GAIA
Vendem-se no Candal, a renderem esc. 2.880$00 anuais. Preço em conta. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim. 229. — Telef. 4707. 17113

2 CASAS POR 400.000$00
Vendem-se de construção nova com 8 div. cada, quarto de banho e a renderem 16.200$00. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 17113

2 PREDIOS POR 800.000$00
Vendem-se na 1.ª zona de lojas e andares, frente em cantaria, alugados a vários inquilinos. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 17113

DIVERSOS

DINHEIRO
Emprestamos sobre CASAS, QUINTAS e TERRENOS, ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas e absoluto sigilo.
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229 Telef. 4707. 17113

PEREGRINAÇAO A FATIMA
Da capela de N. S. dos Anjos, R. dos Bragas, nos dias 12 e 13 de Outubro, presidida por um padre capuchinho. Para inscrição Rua de Cedofeita, 254 — Telefone 5710 17124

Primeira Conservatória do Registo Civil de Vila Nova de Gaia

Nos termos do § 3.º do art. 262.º do Código do Registo Civil, se anuncia que Manuel Alvaro Ferreira Barbosa, de 24 anos, familiar, natural da freguesia de Pedroso, deste concelho, e residente no Lugar do Candal, da freguesia de Santa Marinha, deste concelho, pretende mudar o seu nome de Manuel Alvaro Ferreira Barbosa para o de Manuel Barbosa da Costa, pelo que se convidam quaisquer interessados para deduzirem perante a Direcção Geral dos Serviços de Registo e do Notariado, devidamente fundamentada a oposição que tiverem, no prazo máximo de 30 dias. 17149

Vila Nova

Praias e Termas

Estancias – Hoteis recomendados

Está chegada a época das vilegiaturas, em que todos se preparam para retemperar o corpo e o espírito das mil e uma canseiras dum ano de trabalho. Não faltam, felizmente, no nosso País, para esse efeito, estâncias de cura, repouso e turismo, e a dificuldade existe só na escolha. Pode, à vontade, cada qual escolher o local que mais lhe convenha, seja para tratar da saúde, seja apenas para repouso.

Criando esta secção, moveu-nos o intuito de facilitar aos nossos leitores essa escolha, e não só do local que mais lhe agrade, mas, também, do hotel, pois o alojamento é motivo sério a ter em conta, principalmente nos tempos que correm. Os interessados podem, assim, a tempo e horas, assentar na melhor maneira de efectuarem a sua vilegiatura.

AGUAS DE MELGAÇO

SALVAÇÃO DOS DIABETICOS

GRANDE HOTEL AGUAS DE MELGAÇO

(RANHADA)

Situado em magnífico local, com belo panorama. Esplanada frondosamente arborizada, luz eléctrica, água encanada em todos os quartos, estação telégrafo-postal e telefone n.º 12. Esmerado serviço de cozinha e mesa podendo os hóspedes fazer uso de dietas sem aumento de preço. Automóvel a todos os comboios.

GRANDE HOTEL DO PESO

PESO – MINHO

Este hotel continua proporcionando novas comodidades a seus hóspedes.

Agua corrente em todos os quartos do hotel. APARTEMENTS com quarto de banho e W. C.

Sendo o hotel que oferece melhores condições de higiene e conforto, os seus preços são módicos.

Sumptuoso HALL, magnífico parque, primoroso serviço de mesa, dieta dentro do preço da diária. E' o mais próximo das nascentes, instalado na Quinta do Pêso. Capela com culto todo o ano.

Telefone, 7 — Pêso-Minho

HOTEL ROCHA

Aguas Minerais de Melgaço

PESO — MINHO

TELEFONE N.º 1

Comodidade e asseio. Excelente tratamento com ou sem dieta. Agua corrente em todos os quartos. Garagem. Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRÁFICA DE ENTRE-OS-RIOS

Aberta de 15 de Junho a 30 de Setembro. Aguas rádio-activas sendo as mais sulfurosas do País, segundo a análise do distinto prof. Charles Lepierre.

Tratamento das doenças das vias respiratórias: asma, bronquites, faringites etc. Reumatismos e sífilis.

Instalações de 1.ª ordem para gargarejos, irrigações nasais, pulverizações, inalações, banhos de imersão, duches, banhos carbogazosos, banho de lodo e irrigações vaginais.

Serviço de caminhetas e automóveis à chegada dos comboios à Cête Correio, telégrafo, telefone e farmácia.

Toda a estância é iluminada a luz eléctrica.

Grande Hotel de S. Vicente — O melhor e mais bem situado das termas. Bons quartos e óptima alimentação.

Há também mais pensões e casas para alugar.

Arcos de Valdevez

HOTEL RIBEIR.

Bons ares. Esplendido tratamento. Recomendado pelo Secretariado da Propaganda Nacional. Garagem. Telefone 3.

CALDAS DE AREGOS

GRANDE HOTEL COSTA

Telefone 5 (Rede geral)

Instalações confortáveis e higiénicas, primoroso tratamento.

Os esclarecimentos dirigir-se à proprietária Maria Costa — Garagem anexa — Aberto de 1 de Junho a 31 de Outubro.

GRANDE HOTEL DO PARQUE

Ultimo com ligação directa com o Balneário. Aberto de 1 de Junho a Dezembro. O Concessionário: **J. M. Ribeirinho**

HOTEL PORTUGAL

Gerência de **Manuel Pinto Monteiro**

(Telef. 12 AREGOS)

Recomenda-se pela sua higiene, asseio, ambiente acolhedor e excelente serviço de mesa. — Próximo do Estabelecimento Termal.

Tem automoveis para transportar os seus hospedes ao Balneário e às estações de Mosteiró e Aregos — Corretor a todos os comboios.

CALDAS DAS TAIPAS

A 7 Km. de Guimarães e a 14 de Braga, com camionetes de hora em hora e directas para o Porto (55 km.).

As águas sulfurosas do País indicadas para o tratamento das doenças da pele.

Balneários: De 1.ª classe abertos desde 1 de Julho a 10 de Outubro de 2.ª e 3.ª classes abertos todo o ano.

HOTEL DAS TERMAS — Ligado directamente ao balneário de 1.ª classe por uma ampla galeria. Agua corrente em todos os aposentos. Magnífico parque privativo para os seus hóspedes. Telefone n.º 7322. Gerência Irmãos Oliveiras.

PENSÃO VILAS: Excelentes instalações. Fica próxima dos balneários de 2.ª e 3.ª classes. Aberta todo o ano. Proprietário: Francisco de Oliveira.

Casas de hospedes e aluguer com grandes comodidades. Informações: Junta de Turismo e Empresa Termal das Taipas.

CALDAS DO MOLEDO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

Telefone, Cab.

Sobranceiro ao Rio Douro, com águas canalisadas, frigorífico, courts de tennis e garagem. Casino, bilhar etc. Esplanada no Parque, com bailes, bufete e vaudevilles. REMO, NATAÇÃO, PESCA. Gerência de: **J. A. Ferreira**

CALDAS DE MONÇÃO

Alto Minho — PORTUGAL

Reumatismo, Asma, Bronquite, Hipertensão arterial, etc.

Abertas até 31 de Outubro

CALDELAS

A estância dos doentes do intestino

As águas medicinais de Caldelas são aconselhadas interna e externamente nas doenças intestinais e suas consequências e nos SINDROMOS COLIBACILARES.

Estas termas estão abertas de 15 de Maio a 15 de Outubro. Estação de Caminho de Ferro — BRAGA.

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS

Telefone, n. 661

Instalações modernas e confortáveis. Aposentos com casa de banho e água corrente quente e fria. Esplêndida varanda de repouso e vastos terrenos para passeio. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Concertos por um quarteto. Ascensor entre o balneário e o hotel. Cape'a e garagem.

GRANDE HOTEL DE CALDELAS

O SEGUNDO HOTEL DA ESTÂNCIA

Telefone, 6614

Completamente modernizado. Agua corrente, quente e fria, nos aposentos. Quartos com casa de banho e W. C. privativas. Serviço de mesa de 1.ª ordem, com e sem dieta. Concertos por um terceto. Salões de baile, bilhar e jogos.

Garagem privativa grátis.

O proprietário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

Razões que recomendam o

HOTEL DAS TERMAS

(em Caldelas)

Sua asseada modéstia. Bons quartos, alguns com banho privativo. Mesa excelente sob todos os pontos de vista.

Serviço de dietas bem feitas e apetitosas.

Director: **Snr. António da Silva.**

Telefone: 6619 — Caldelas, Braga.

Temporada desde 15 de Maio a 15 de Outubro.

GRANDE PENSAO CONTINENTAL MACHADO

Aberta desde 15 de Maio a 15 de Outubro (Tipo hotel)

TELEFONE 662.

A maior, a mais bem situada, a mais próxima das Termas, e a que melhores garantias oferece aos Exmos. Hóspedes. Completamente modernizada. Água corrente, quente e fria, nos aposentos, quartos de banho, W. C. em todos os andares, luz e campainhas eléctricas em todos os aposentos. Salão de recreio e baile, telefonia. Parque para recreio e jogos, com a área de 2.000 m2., terraço e jardim. Servem-se refeições ao ar livre. Dieta debaixo das prescrições médicas das termas. Garagem para recolha, grátis. Automóveis de aluguer, preços módicos. Corretor na estação de Braga — Proprietário-gerente: **Manuel Machado.**

PENSÃO UNIVERSAL

Telefone, 6614

Muito melhorada e ampliada, oferece grandes comodidades. Aposentos bem mobilados. Mesa impecável. Servem-se refeições ao ar livre. Garagem grátis. Preços moderados — O concessionário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

PENSÃO AVENIDA

Situada no centro da Estância

Telefone, 6614

É, no seu género, a que melhor serve, a mais bem frequentada e a que maior número de comodidades oferece aos seus Exmos. hóspedes. Bons aposentos. Preços moderados e descontos para famílias. Servem-se refeições ao ar livre.

O proprietário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

PENSÃO CENTRAL

É a Pensão mais bem situada destas Termas e a mais próximo das Aguas. Optimo serviço de cozinha e mesa. Tendo passado por grandes melhoramentos, com asseio, conforto impecável, instalações e campainhas eléctricas e esplêndidos terraços.

A preços módicos.

O proprietário-gerente: **João Almeida Araújo.**

PENSÃO IDEAL

Esta Pensão, sendo uma das mais agraziveis da Estância, tanto pelo local, como pelos melhoramentos que acaba de receber, é a indicada a V. E.ª para tratamento e repouso. Satisfaz o hospede mais exigente. Preços compensadores. Serviço de cozinha e mesa completamente melhorado. Aberta de 15 de Maio a 15 de Outubro. Para melhores esclarecimentos dirigir-se ao seu proprietário. **António Luis Machado** — Telef. 6620 — Garag. grátis.

ESTÂNCIA TERMAL DA CURIA

HOTEL BOAVISTA

Telefone, 5

Dentro do Parque. Entrada pelo portão principal da Curia. Todo o conforto.

Proprietário: **Eduardo José Simões.**

PENSÃO SANTOS

Sucursal do Hotel Boavista

Telefone, 13

A melhor e mais bem situada da Curia. Muito perto das Aguas e com muitos e bons quartos no rez-do-chão.

O Proprietário: **Eduardo José Simões.**

PENSÃO LOURENÇO

CURIA. Telef. 14

Situada junto às Aguas. Asseio e conforto. Tratamento com e sem dieta. Quartos no rez-do-chão.

Pedidos ao Proprietário-gerente — **M. Lourenço Ribeiro.**

Aberto todo o ano.

PENSÃO PORTUGAL

GÉNERO HOTEL

A MELHOR DA CURIA

TELEF. 20 — CURIA

PROPRIETÁRIO-GERENTE

Fernando Lourenço Ribeiro

GUIMARÃES

HOTEL DA PENHA

(A 617 metros de altitude, nos suburbios de Guimarães)

Aberto desde 1 de Junho e servido por optimas estradas e, em breve, por carreiras diárias de camionete confortável.

Classificado pelo Conselho Nacional de Turismo: com optimas instalações. Estância de Repouso e Turismo. Ares muito puros. Horizontes admiráveis, vastos e deslumbrantes. Esmerado serviço de mesa. Concessionária: Antónia Teixeira Mendes Duarte, proprietária da PENSÃO IMPÉRIO — Guimarães — Telefone 4245.

(Não se aceitam pessoas com doenças pulmonares.)

PENSÃO DA MONTANHA

PENHA — GUIMARAES

Chamadas ao Telefone n. 4230

Pessoal habilitado. Quartos arejados, com água corrente — Quarto de banho confortável — Sala de Jantar — Cozinha à portuguesa.

LIMPEZA, ASSEIO e FRESCURA.

Proprietário — **Joaquim da Silva.**

PEDRAS SALGADAS

PENSÃO MODERNA

Proprietário: *Augusto Martins*

Telefone n.º 10 — Pedras Salgadas

Estabelecida num dos pontos mais belos e higiénicos das Pedras Salgadas, a PENSÃO MODERNA recomenda-se pelo bom serviço e esmerado tratamento.

Recebem-se comensais — Diárias desde 35$00.

Termas do Carvalhal

CASTRO DAIRE

Altamente eficazes nas moléstias da pele, figado, intestinos e doenças genitais das senhoras.

TERMAS DO GEREZ

HOTEL UNIVERSAL — Telefone 7214. Aberto até 31 de Outubro.

HOTEL PARQUE — Telefone 7212. Aberto até 30 de Setembro.

HOTEL MODERNO — Telefone 7213. Aberto até 30 de Setembro.

HOTEL RIBEIRO — Telefone 7217. Aberto até 30 de Setembro.

Excelente tratamento com e sem dieta. Regime de prescrição médica.

Carreiras diárias da Estação de Braga. Informações: GARAGEM AUTO-PALACE. Telefone 2061 — BRAGA.

GRANDE HOTEL MAIA

Abriu em 15 de Maio

GEREZ — TELEFONE 7215

Encerra a 31 de Outubro. Gerência de Rosa Lourdes Maia, Maria Felismina Maia e Silva e Jacinto Augusto da Silva.

Máximo asseio e conforto. Instalações Modernas — Appartements com quarto de banho privativo. Serviço de cozinha esmerado para dietéticos e turistas.

NOVA PENSÃO RIBEIRO

ABERTA TODO O ANO

Optimo tratamento de dieta e sem dieta. Próxima da Lohet Capela, Parque e Telefone. Preços módicos.

Proprietários-Gerentes: **Herminio Ribeiro e Candida Ribeiro.**

Complete a sua cura no Gerez, com o

«SABONETE GEREZ»

Pedidos à Loja Espanhola

Preço 5$00

VIDAGO

PENSÃO DO PARQUE

(Antigo Hotel do Parque)

Telefone 13 - Vidago

A mais bem situada, a mais próxima das fontes, balneário e parque. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Aberto todo o ano.

Pedidos ao proprietario: *Francisco Dias*

VIZELA

Estabelecimento Termal de Vizela

O maior e melhor balneario do país, com o mais perfeito arsenal hidrológico

Director clinico — Dr. Alfredo Pinto

Adjunto — Dr. Fravo de Faria

Aguas sulfuradas sódicas, utilizadas e radio-activas de temperatura de 15º e 65º. Especificas no tratamento do reumatismo, diversas dermatoses, doenças crónicas do aparelho respiratório e da naso-faringe. Altamente benéficas na cura da sífilis e nas doenças crónicas do aparelho uro-genital. Pulverizações e inhalações bronquicas e nasais, irrigações nasais, vaginais, uretrais e rectais. Aplicações de lamas sistema Dax - parciais e totais. Luxuoso gabinete de fisioterapia para aplicações de banhos hidro-eléctricos, diatermia, raios ultra-violetas, galvanização e faradização.

Balneário do Mourisco — Temperatura da água 33º. Especial para as doenças da pele.

Em Vizela encontram-se boas hoteis com primoroso tratamento de mesa. Restaurantes e pensões mais económicas. Grande número de casas particulares que se alugam mobiladas para familias.

HOTEL SUL-AMERICANO

Proprietário-Gerente: **Luis Pinto**

Telefone, 4837-P. B. X

O único c/ água corrente nos aposentos. Quartos c/ sala, casa de banho e W. C. privativos. APARTEMENTS. Garagem privativa. Recomendado pelo Automóvel Clube de Portugal e Sociedade de Propaganda de Portugal. A inaugurar brevemente um confortável BAR, privativo dos Exmos. hospedes.

Praias

ESPINHO

PALACIO-HOTEL

Telefone 312 - ESPINHO

Máximo asseio e confôrto. Instalações modernas. Serviço esmerado. Nova gerência.

Aberto de 1 de Junho a fim de Novembro

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

(Telefone, 2)

O Grande Hotel de Espinho é um dos melhores das praias portuguesas, em confôrto, asseio e esplêndido tratamento, com cozinha portuguesa. Continua a bem servir os seus antigos e numerosos clientes, proporcionando-lhes uma temporada de repouso por preços módicos. Pedidos a FERNANDO LAGO & C.ª

CAFE-RESTAURANTE «COSTA VERDE»

O melhor das Praias Portuguesas. Higiénicas e confortáveis instalações. Cozinha Portuguesa com pratos regionais. Banquetes, Portos de Honra, Salão de Chá. No melhor local da Praia. Preços excepcionais. Telefone, 343.

PENSÃO RESTAURANTE DEMETRIO

Telefone 9

Acaba de sofrer uma grande remodelação. Luxuoso restaurante independente com serviço á lista. Situada na esplanada, entre a Praia, Casino, Piscina, Balneário e Campo de jogos. 60 quartos com vista de praia e mar.

PENSÃO E RESTAURANTE «PEROLA DAS BEIRAS»

Situado no melhor local de Espinho. Rua 19, n.os 54 e 56.

Magnífico serviço português de almoços e jantares.

Todos os quartos cheios de luz e bom ar. Instalações de campainhas eléctricas em todos os aposentos. Bom quarto de banho. Sala de visitas.

Proprietário: **Alvaro Joaquim Correia.**

CAFE RESTAURANTE PALACIO

ESPINHO

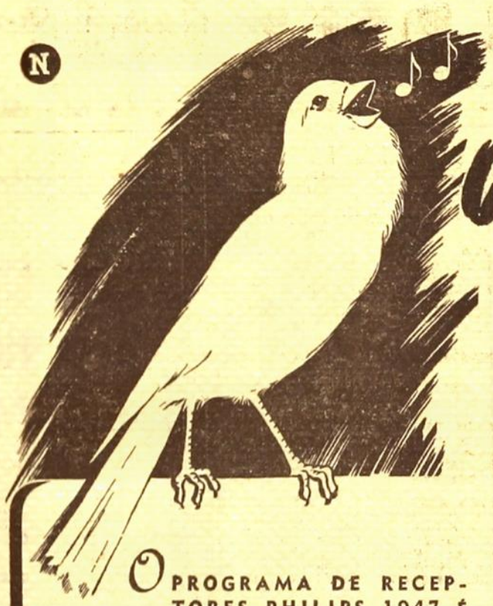
Serviço a lista, o lugar escolhido de sempre pela sociedade elegante. Dirigido por **Maria Borges.**

GRANJA

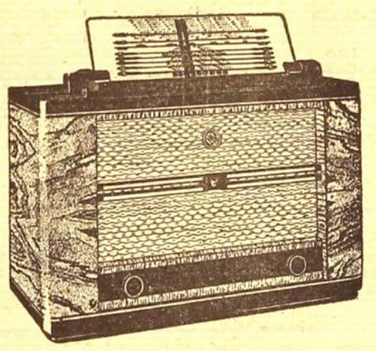
HOTEL DA GRANJA

Telefone 15 Arcozêlo

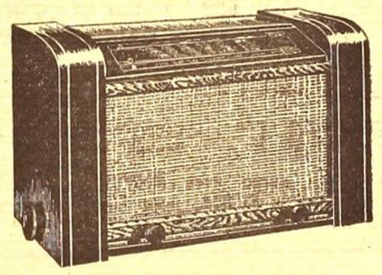
Abriu. Preços especiais para o mês de Julho. Serviços de mesa com e sem dieta. Pedidos *Fernando Lago.*



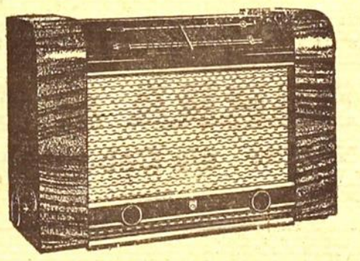
CHEGARAM NOVOS PHILIPS 1947



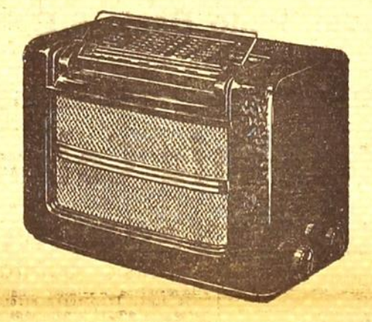
TIPO 974A



TIPO 858A



TIPO 758U



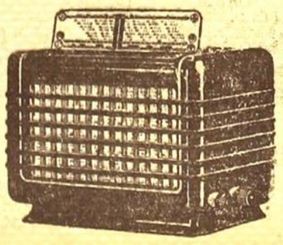
TIPO 658U

O PROGRAMA DE RECEPTORES PHILIPS 1947 É CONSTITUÍDO POR UMA SÉRIE DE APARELHOS TODOS ELES INCORPORANDO OS MAIS RECENTES PROGRESSOS DA CIÊNCIA RADIOTÉCNICA. GRAÇAS AOS CIRCUITOS UTILIZADOS, É AINDA SUPERIOR O SEU PODER DE CAPTAÇÃO E AINDA MELHOR A SUA QUALIDADE DE REPRODUÇÃO. APRESENTADOS EM ELEGANTES MÓVEIS, CONSTRUÍDOS COM MATERIAIS ESTUDADOS PARA QUE SEJA PERFEITA A SUA ACÚSTICA, SÃO QUASE TODOS ELES EQUIPADOS COM AS MODERNAS ESCALAS EM VIDRO AUTO-ILUMINADO COM MOVIMENTO INCLINÁVEL.

ESTÃO JÁ À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DE TODOS OS REVENDEDORES AUTORIZADOS DA:

PHILIPS

PORTO LISBOA COIMBRA



PHILETTA

Tecidos da Estação

Lindas Sedas estampadas

R. de Santa Catarina, 55 — Porto

Raposas - Lingerie - Confecções - Meias - Carteiras

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. **Cunha Ferreira**, Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa 315

PAPEIS PINTADOS

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA

Lotes, 59-B-1.º — PORTO Tel. 746

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório

Porto — Rua Formosa, 112

Reabertura das aulas a 10 de Outubro

ESCRITÓRIO COMERCIAL — FRANCÊS — INGLÊS

Planos e programas próprios — Cursos nocturnos

Os representados do Sindicato que pretendam matricular-se devem entregar na Secretaria, até ao dia 30 de Setembro, os respectivos boletins de inscrição.

Metais -- Sucatas

Bronze em lingote e sucata, alumínio de pistons e louça, cobre, zinco, latão, chumbo, etc. Sempre aos melhores preços do mercado. **Consultem:**

Silva & Dias, L.da -- Rua das Fontaínhas, n.º 19 -- LISBOA

Temos também para venda: tubos, cavilhas, barras, chapas, em latão e cobre; chapa de zinco 1 m/m; latão 1 e 1,2 m/m; veios aço macio até 214 m/m; tanques para azeite de 600 até 44.000 litros; caldeiras 39 e 159m2 sup. aqu.; carril C. P. 29 k.; aço macio, diâmetro 3/4"; toda a classe de sucata e outros materiais.

FRISO PUBLICITARIO — Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

Nova! Boa Boa Nova!

Boa nova para quem precise de pintar a sua casa:

A PINTURA SUPERLITE é altamente económica, porque COM UMA SÓ MÃO isola da humidade e pinta, poupando tempo, mão de obra e material. Assim, uma única mão de SUPERLITE substitui uma de isolador mais três de tinta vulgar.

Fábrica de Tintas Boa Nova, L.da

R. das Cruzes, 331 — Tel. 15881 — Porto

Sevilhanas no Porto!

MANTILHAS

VEUS

ECHARPES

Chegou uma grande remessa da consagrada marca

«VAMOR»

á

CASA BRUXELAS

Rua Cedofeita, 75

Telefone, 2605

PORTO

(Enviam-se á cobrança)

Quem compra artigos de caça no CASA TAMEGÃO... dá no alvo

ARMAS DE CAÇA DOS MELHORES FABRICANTES.

CARTUCHOS E POLVORAS

CASA TAMEGÃO

Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira

Telefone, 4129

PORTO

As linhas elegantes dos modelos

ETERNA

e a construção particularmente resistente da maquina fazem do

ETERNA

o relogio preferido dos desportistas.

Ao estudar o orçamento do picheleiro, veja se as torneiras a empregar são

«EMBOQUE»

da marca J. A. S.

Se são está bem.

Se não são é preciso rectificá-lo.

Esta precaução evitar-lhe-á muitos dissabores no futuro.

Se a serra não serra... Se a lima não lima... Se a plaina não aplaina...

...substitua-as por ferramentas da CASA ARAÚJO e verá como o trabalho se lhe tornará mais fácil e rendoso!

Encontra completo sortido de ferragens e ferramentas na

CASA

Araújo, Miranda & C.ª, Ltd.ª

Rua das Flores, 177

Telefone, 4842 — PORTO

Até as crianças

conhecem esta palavra e sabem o seu significado: **anilina para** tingir BEM em casa tecidos de seda, lã, algodão ou mixtos.

Para revenda: ANILINAS FADA

Trav. da Rua Formosa, 20 — PORTO

2 PRODUTOS PARA BRONZEAR A PELE

Para o rosto:

PANKELIN

FACIAL

(15 escudos)

Para as pernas:

MEIA DE VIDRO

(30 escudos)

2 exclusivos da casa

Othello

que os envia pelo correio, á cobrança.

Rua de Santa Catarina, 60

PORTO

DEPOIS do SOL POSTO

...é triste a vida na aldeia, quando falta uma boa iluminação.

Se a sua casa de campo não dispõe de rede de distribuição de energia eléctrica, Electrónia Lda. instala-lhe um dinamotor que lhe fornecerá a energia suficiente para iluminação, rádio e usos domésticos: fogão, ferro de engomar, ventoinhas, etc.

ELECTRONIA Limitada

Rua de Santo António, 71

Telefone, 5800 — PORTO

QUE PERCEBE O SENHOR DE FAZENDAS?

NADA.

Então, para a sua escolha, peça conselho á casa PILOTO e não comprará gato por lebre...

PILOTO

Rua Santa Catarina, 44

Telefone, 2572 — PORTO

São Amorosas...

...OS TECIDOS PARA

CORTINADOS

DA

FAIAL

que envia amostras para todo o país

Rua Sá da Bandeira, 458

Telefone, 4082 — PORTO

para pesar isto

ou isto

pode servir-se duma BALANÇA ANCORA que tanto pesa uma carta como um vagão!

Realmente, há BALANÇAS ANCORA dos modelos mais variados para os mais diversos fins.

RAL

UM IMPERMEAVEL PARA A SUA CASA.

Eficácia comprovada em muitos milhares de metros de terraços.

R. A. L. é a vedação ideal!

Peça orçamentos á

R. A. L.

Praça da Batalha, 90

Telef., 7117 — PORTO

— Que deseja V. Ex.ª, minha senhora?

— Uma garrafa de vinho do Porto.

— De que marca?

— Não sei bem..

Mas o comerciante ou o seu empregado sabem.

E recomendam logo o melhor para o preço:

PORTO KROHN

MARTANO

A bicicleta preferida pelas nossas desportistas, pela sua elegância, resistência e leveza.

GONÇALVES & MELO, LTD.

BICICLETAS E ACESSÓRIOS

R. Santa Catarina, 247 e 249 — PORTO (Esquina da R. Formosa) — Tel. 2866

Filial: Rua D. António Barroso, 37 — BARCELOS — Telefone, 8360

BRASIL

Via aérea e marítima

AGÊNCIA ABREU — Fundada em 1840

AGENCIA ABREU

Fundada em 1840 (A MAIS ANTIGA DE PORTUGAL) Rua do Loureiro, n.º 40 — PORTO — Telefone n.º 1171

América do Norte e do Sul

AFRICA

«LOURENÇO MARQUES», «COLONIAL» e «NYASSA» de Leixões e Lisboa

Reservo passagens mesmo para os Srs. Passageiros que as tenham pagas em África. Obtenho toda a documentação

AGENCIA ABREU — Fundada em 1840

The General Steam Navigation & C.º, Ltd.

Para Londres | "X X X„ | BREVEMENTE no Rio Douro

Edwards Bristol Channel Lines, Ltd.

Para Bristol | "X X X„ | BREVEMENTE no Rio Douro

DET FORENEDE DAMPSKIB SELSKAB AKT.

para COPENHAGUE (Dinamarca) directo, FINLÂNDIA e portos ocidentais da NORUEGA com transbordo em Copenhague o navio dinamarquês s/s HJORTHOLM. Esperado em 9 Outubro em Leixões

para CASABLANCA, TANGER, ORAN, TUNIS, MARSELHA, NÁPOLES e GÉNOVA, o navio dinamarquês s/s EGHOLM. Esperado em 3 Outubro em Leixões

para ALEXANDRIA TEL-AVIV HAIFA, FAMAGUSTA LIMASSOL e PIREUS, o navio dinamarquês s/s TUNIS. Esperado em 11 Outubro em Leixões

FOSS LINE

Carreira quinzenal para a Bélgica e Holanda

s/s "PROCYON" — Esperado em 24 do corrente no Rio Douro

n/v "BRAVO I" — Esperado em 23 do corrente para carregar em 24 e 25 do corrente

Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS.

Montreal Shiping Company, Ltd.

Para o CANADÁ --- s|s Fort Island — Esperado em 12 de Outubro em Leixões

YBARRA & C.ia

Para RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO BUENOS AYRES — s/s Cabo de Hornos. Esperado em 9 de Outubro em Lisboa

OS AGENTES:

Kendal, Pinto Basto & C.º, L.da

Telefones — 370-470 — PORTO

Companhia Colonial de Navegação

Linha da costa Ocidental e Oriental

N/M «BENGUELA»

Recebe carga em LEIXÕES nos dias 23 e 24 do corrente para:

SÃO TOMÉ, LUANDA, LOBITO, BENGUELA, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE

e para os demais portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL sujeitos a baldeação

LINHA DO BRASIL

Paquete SERPA PINTO

Recebe carga em LEIXÕES nos dias 11 e 12 de Outubro p. ft.º para:

BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS

e no regresso PERNAMBUCO (se convier)

PARA CARGA e PASSAGENS DIRIGIR-SE AOS AGENTES:

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO S. A. R. L.

Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PÔRTO

Telegramas «NAVERCIO» Telefones 2342 e 2343 P. B. X. 78 Estado

---

ETAMINES E MARQUISETES PARA CORTINADOS

TELA DE BORRACHA PARA CAMA PERGAMOIDES E TECIDOS PARA ESTOFOS, etc., etc. 16103

M. F. Dias Guimarães, L.da

R. das Flores, 84-1.º — PORTO

(AGENTES E DEPOSITÁRIOS DE FÁBRICAS)

STORES DE MADEIRA

TIPO FRANCÊS (de Tabuinhas em beije, verde, amarelo e outras côres)

De todos o mais prático e mais económico

M. F. DIAS GUIMARÃES, LTD.ª 16549

RUA DAS FLORES, 84-1.º — PORTO

(AGENTES DEPOSITARIOS DE FABRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

ALCÁ

FABRICA DE TAPETES DE LUXO

O melhor tapete Português

Companhia Nacional de Navegação

LINHA RAPIDA DA AFRICA OCIDENTAL

Paquete «Lourenço Marques»

(DIRECTO em 1 de Outubro)

Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 23 e 24 do corrente, para S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, e restantes portos da COSTA OCIDENTAL com baldeação

PARA CARGA E PASSAGENS:

NO PORTO — SUCURSAL — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 1434-1435 e Est. 50

EM LISBOA — SÉDE — Rua do Comercio, 85 — Telefs. 23.021 a 23.026

Telegramas: — OCIDENTAL

Agência Chaves

COM MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA

Encarrega-se da obtenção de lugares para embarque nos próximos vapores e aviões a sair para

Brasil - Africa - América

INSCRIÇÃO ABERTA

TRATA DIRECTAMENTE COM A:

PAN AMERICAN AIRWAYS e a PANAIR DO BRASIL

RUA DO LOUREIRO, 120 — PORTO — TELEFONE 819

Para ALEXANDRIA, HAIFA, CHIPRE, PIREU e ESTAMBUL

Vapor sueco "SUNNANLAND"

Esperado em LEIXÕES em 25 do corrente

Para Carga tratar com os Agentes:

Agência Marítima Lusitano Americana

Rua da Nova Alfândega, 108-2.º — Telefone 1981 — PORTO

SVEALINE

SERVIÇOS REGULARES PARA A BÉLGICA E VICE-VERSA

VAPORES A SAIR DO RIO DOURO

Para ANVERS e ROTTERDAM

s/s MJOLNER Esperado em 24 do corrente

Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em ANVERS), para a FINLÂNDIA e interior da BÉLGICA, LUXEMBURGO, HOLANDA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADÁ, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.

Para carga, tratar com os Agentes:

Agencia Marítima Lusitano Americana

Rua da Nova Alfandega, 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

Couto & Companhia, Limitada

Por escritura desta data, lavrada nas notas do notário Dr. Joaquim Ferreira Guedes de Morais Júnior, com cartório em Serzedo, concelho de Vila Nova de Gaia, comarca do Porto, foi constituida entre António Domingues do Couto, Carlos Gomes de Oliveira Cavadas e José de Oliveira Ferreira da Silva, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas e condições exaradas nos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «COUTO & COMPANHIA, LIMIADA», tem a sua sede no lugar da Tapada Velha, freguesia de Serzedo, concelho de Vila Nova de Gaia, e durará por tempo indeterminado, a começar nesta data.

2.º — O seu objecto é a indústria metalúrgica, bem como qualquer outro ramo de actividade industrial ou comercial, e que não seja preciso autorização especial.

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 30.000$00, correspondente às cotas iguais dos sócios, António Domingues do Couto, Carlos Gomes de Oliveira Cavadas e José de Oliveira Ferreira da Silva.

4.º — A gerência com dispensa de caução, compete a todos os sócios que entre si distribuirão os respectivos serviços de comum acordo.

§ 1.º — A gerência poderá ser remunerada na forma que for deliberada entre os sócios.

§ 2.º — Os documentos de mero expediente poderão ser assinados pelo sócio Couto; os de responsabilidade, porém, nomeadamente letras, cheques e todos os demais contratos que obriguem a sociedade, só terão validade, quando assinados pelo sócio Couto e pelo sócio Oliveira Cavadas, fazendo-o, um com a firma social e o outro com o seu apelido sob a rúbrica «visto».

§ 3.º — E' expressamente proibido aos gerentes usar da firma em actos ou documentos estranhos aos negócios da sociedade; o que infringir o estipulado responderá por sua pessoa e bens perante a sociedade pelos prejuizos que lhe cause.

§ 4.º — Em caso de ausência ou impedimento do sócio Couto, será representado nos respectivos actos ou contratos por seu genro, nos termos e limites que pelo mesmo forem determinados em procuração e nas condições do parágrafo primeiro do artigo quarto.

5.º — Por conta dos lucros, poderão os sócios retirar, mensalmente, da Caixa Social, a importância que entre todos for acordada.

6.º — A cessão total ou parcial das cotas entre os sócios é livremente permitida; para estranhos, nenhum dos sócios poderá ceder a sua cota no todo ou em parte sem o consentimento dos seus consócios, dado por escrito.

§ único — O sócio Couto poderá ceder a sua cota no todo ou em parte a seu genro que reside neste País, ficando este com todos os direitos e obrigações dos demais sócios.

7.º — Tem a sociedade o direito de adquirir cotas que também poderá amortizar nos seguintes casos: a) — Por acordo com os respectivos proprietários; b) — Quando haja feito penhora ou arresto sobre uma cota, ou quando por qualquer motivo deva proceder-se à sua arrematação ou adjudicação judicial; c) — Quando o proprietário da cota não tenha cumprido as obrigações resultantes desta escritura e deliberações sociais tomadas por todos os sócios em Assembleia Geral.

8.º — O valor da amortização, será o do balanço dado na ocasião.

§ único — O pagamento das amortizações previstas neste artigo será feito em quatro prestações trimestrais e iguais.

9.º — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos que ela necessitar; no caso, porém, de só um deles ter possibilidades de fazer os suprimentos, fica reservado aos outros o direito de entrar com a sua parte, logo que o possam fazer, retirando o primeiro a parte correspondente.

10.º — Anualmente será dado um balanço com data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de retirados cinco por cento para fundo de reserva legal serem divididos pelos sócios em conformidade com o valor das suas cotas.

§ único — Os prejuízos, se os houver, serão suportados até ao limite da sua responsabilidade e na proporção dos lucros líquidos.

11.º — Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuará a sociedade, sem alteração da firma com os sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre eles que nela os represente, enquanto a respectiva cota se mantiver indivisa.

§ único — A liquidação da cota será feita nas condições expressas no artigo oitavo e seu parágrafo único.

12.º — Dissolvendo-se a sociedade, serão liquidatários os sócios que procederão à partilha dos haveres sociais na forma deliberada em Assembleia Geral, de acordo com a lei, caso, porém, algum dos sócios deseje a liquidação, será efectuada com adjudicação do estabelecimento social em globo, àquele de entre eles que mais oferecer por ele, em licitação verbal entre todos.

13.º — As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas com antecedência não inferior a cinco dias da data da reunião, sempre que por lei não sejam exigidas outras formalidades.

14.º — Em todo o omisso, regularão as disposições legais aplicáveis.

15.º — O foro da Comarca do Porto, é o competente para as questões emergentes deste contrato.

Serzedo de Gaia, 12 de Junho de 1946.

O Ajudante do Notário
Dr. Morais Júnior,

Joaquim Ferreira do Couto Morais.

Casal estrangeiro

de meia idade e toda a seriedade deseja ser recebido em casa de sossego, sem mais hóspedes, de preferência em Vila Nova de Gaia. Carta à redacção a F. C. C. 16951

BATATA DE SEMENTE

HENRIQUE BOTELHO & IRMÃO

Armazenistas inscritos na Junta Nacional de Frutos. Vila Pouca de Aguiar. Telef. 7. Temos para venda batata das seguintes qualidades **Valenciana Arran-Baner e Arran-Con-sul.** 16548

Grupos Electro-Bombas

Monofásicos de 1"

UNIÃO DOS PICHELEIROS, L.DA

Largo de S. Domingos, 74 — Porto

Telefone, 1207

Químico-Tintureiro

Precisa-se activo, com bons conhecimentos de inglês e bastante prática de tingir cores firmes, para dirigir uma importante tinturaria textil.

Quem estiver nas condições, dirigir carta à Redacção deste Jornal, a CARNEIRO. 17017

Francisco Perdigão

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua família julga ter agradecido a todas as pessoas que a honraram com a sua presença ao funeral do querido finado, assim como ás que de qualquer forma se associaram á sua enorme dor.

Todavia, se alguma omissão houve, aliás involuntária, vem por este meio reparál-a, manifestando a todos a sua eterna gratidão. Aproveita o ensejo para participar que amanhã, segunda-feira, ás 10 horas e meia, na Igreja dos Congregados, será celebrada a missa do 30.º dia pelo seu eterno descanso e antecipa os seus agradecimentos a quem com a sua presença assistir a esta cerimónia religiosa. 17090

Rio Tinto, 22 de Setembro de 1946

D. Maria Candida Braz Fernandes Pinto

MISSA DO 7.º DIA

Seu marido e mais família participam que amanhã, 23, do corrente, às 9 e meia horas será celebrada uma missa, por alma da saudosa extinta, na igreja matriz do Peso da Régua, vindo por este meio convidar as pessoas de suas relações e amizade a assistirem ao piedoso acto.

Porto, 22 de Setembro de 1946.

AOS FORNECEDORES DE MADEIRAS

Aceitam-se propostas para fornecimentos de madeiras, próprias para minas e construção civil. Respostas ás Minas da Borralha — BORRALHA (Correio de Braga). 17104

SERVIÇO DA REPUBLICA

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS E COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO GERAL DE CAMINHOS DE FERRO

4.ª Repartição

Estudos, Via e Obras

Fornecimento de vinte e sete mil travessas de carvalho para o lanço de Celorico de Basto ao Arco de Baulhe, da linha do Vale do Tamega

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que no dia 21 de Outubro de 1946, pelas 15 horas, na sede da Direcção Geral de Caminhos de Ferro — Rua de S. Mamede, 63 (ao Caldas) — Lisboa, perante a Comissão nomeada para esse fim, se há-de proceder ao concurso para arrematação do fornecimento acima referido

A base de licitação é de 985.040$00

O depósito provisório é de esc. 24.626$00, devendo ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou em qualquer das suas agências ou delegações, com guia passada pela Direcção Geral de Caminhos de Ferro, em todos os dias uteis, até á vespera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 % do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, bem como as restantes peças anexas podem ser examinadas em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na sede da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, ou na 1.ª Secção de Estudos e Construção — Estação de S. Bento, Porto.

LISBOA, 19 de Setembro de 1946

O Engenheiro Chefe da 4.ª Repartição — Estudos, Via e Obras,

José Chedas Bogarim.

BRILHANTES,

platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121. 211

Escolas da Ordem do Carmo

MATRICULAS

Na Secretaria desta Ordem, das 14 ás 16 horas, até 4 de Outubro p. f. estão abertas as matriculas para os alunos que desejem frequentar as referidas aulas, no futuro ano lectivo de 1946-1947.

Os antigos alunos não carecem de nova matricula.

Movimento escolar no ultimo ano lectivo:

De 35 alunos submetidos a exame do 2.º grau, 17 obtiveram distinção e os restantes foram aprovados.

Fizeram também exame de 1.º grau, todos com aprovação, 38 alunos de ambos os sexos.

Ellerman & Papayanni Lines

«LAPWING»	para Londres	Carrega terça e quarta-feira

Moss Hutchison Line

«SARDIS»	para Cork e Dublin	Esperado em fins do corrente
«REDSTART»	para Glasgow	Brevemente

Prince Line

STUART PRINCE	para Haifa	Sai em 26 do corrente

Saorstat & Continental Line

City of Antwerp	para Dublin	Esperado hoje

Ellerman's Wilson Line

«VASCO»	para Haifa	Brevemente

Linha de França

«JOÃO JOSÉ I»	para Bayonne	Esperado em 28 do corrente

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & C.a, L.da

Rua da Reboleira, 55 PORTO — Telefones: 596, 597, 5966 e 5967 — Telegramas: WALCO — Porto